

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto válido até às 23h15m do dia 21 de setembro de 1969
FRENTE FRIA: Negativo; **PRESSÃO ATMOSFERICA ME DIA:** 1020,0 milibares; **TEMPERATURA MEDIA 24,2º** Centígrados; **UMIDADE RELATIVA MEDIA 82,6%;** **PLUVIOSIDADE** Cumulus — Stratus — Nevoeiro — precipitações esparsas — Tempo medio: Estavel.

Biblioteca Pública - C. 101.294
 JORNAL "O ESTADO"
 TAXA PAÇA
 FLORIANÓPOLIS

SINTESE

MASSARANDUBA

A visita que o Governador Ivo Silveira faria a Massaranduba foi transferida para o dia 5 de outubro vindouro. Na oportunidade, o Chefe do Executivo Estadual procederá o alargamento da rodovia que liga o Município a Blumenau e a instalação do Posto de Saúde local, além de inaugurar a ponte que liga a sede com Guaramirim e a conclusão da rede de eletrificação de Massarandubinha.

ANITA GARIBALDI

Em solenidade a ser presidida na manhã de hoje pelo Prefeito Oswaldino José Baby, de Anita Garibaldi e que contará com a presença de autoridades estaduais e municipais, será instalado o Distrito de Lagoa da Estiva, naquele município. Segundo declarações do Chefe do Executivo Municipal a instalação daquele distrito atenderá uma série de reivindicações da comunidade.

ITAJAI

Segundo informações da alta direção do Banco Comercial do Paraná, aquela organização deverá inaugurar no dia 6 de outubro vindouro uma agência na cidade de Itajaí. A nova agência está instalada nas confluências das Ruas 15 de Novembro e Hercílio Luz, onde funcionava a Caçulinha das Casas Jaraguá. Para assumir a gerência do estabelecimento bancário em Itajaí, a direção convidou o Sr. José Luiz Collares.

BLUMENAU

O Tabajara Tênis Clube, de Blumenau elegeu e empossou sua nova diretoria que estará a frente da entidade durante dois anos. A diretoria está assim constituída: Presidente — Arno Bernardes; Vice-Presidente — Paulo Malburg Filho; Secretário-Geral — Kurt Arno Krause; 2º Secretário — Getúlio Vieira Braga; Tesoureiro-Geral — Lothar Stein; 2º Tesoureiro — Klaus Adelman; Diretor Social — Antenor Cangçu de Mesquita e Diretor de Patrimônio — Raif Vилlecke.

JOINVILLE

Com as disputas finais nas modalidades de basquetebol, futebol de salão, voleibol e remo encerraram-se ontem às 17h30m, no Estádio Olímpico, os X Jogos Abertos de Santa Catarina. Das disputas participaram delegações de quase todos os Municípios do Estado, correspondendo plenamente a expectativa. Os principais títulos da competição ficaram com Florianópolis, Joinville, Blumenau, Brusque, Lages, Criciúma e Rio do Sul.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.
 Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal 129 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / **DIRETOR:** José Matusalem Comelli / **EDITOR:** Marcílio Medeiros, filho / **SECRETARIO:** Osmar Antônio Schindwein / **REDATORES:** Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos — **REDATOR ESPORTIVO:** Pedro Paulo Machado / **TESOUREIRO:** Divino Mariot / **REPRESENTANTES:** Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 567 — 3º andar — Conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representação Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Comando decide amanhã sobre a sucessão

Mais caro



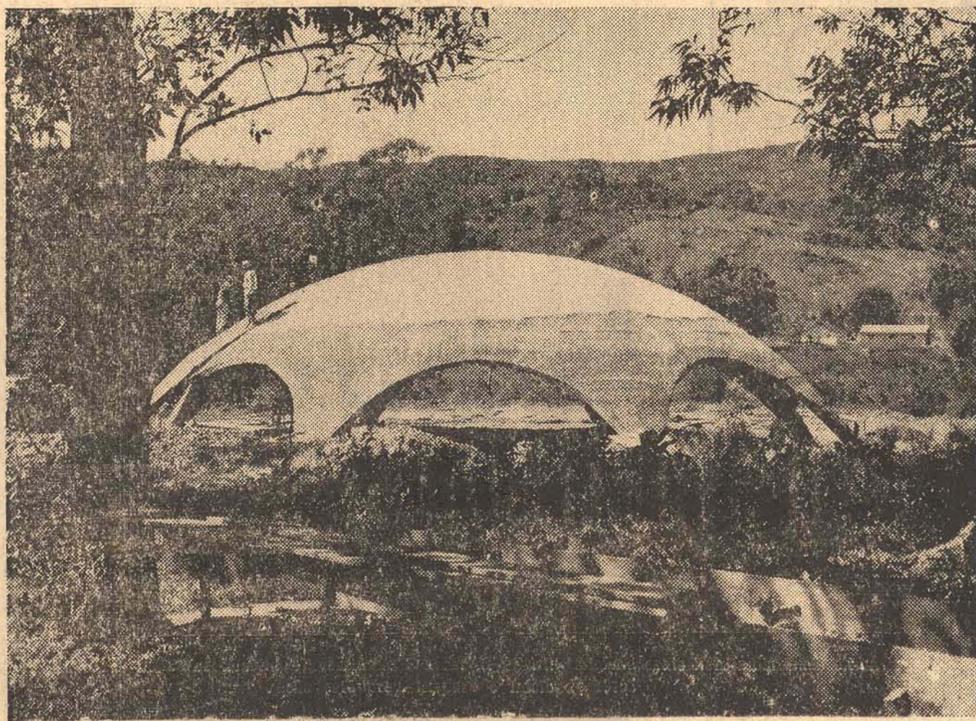
O Detran anunciou ontem a majoração dos preços das corridas dos táxis em Florianópolis na base de 35%

Robertão tem sete jogos hoje à tarde

Com um empate a dois tentos, Palmeiras e América abriram ontem mais uma rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O arbitro foi o gaúcho Agostar Martins, com boa atuação.

A Taça de Prata prossegue hoje à tarde com os seguintes jogos: no Gigante da Beira Rio, em Porto Alegre — Grêmio e Internacional; no Belfort Duarte — Coritiba e Botafogo; no Morumbi — São Paulo e Atlético Mineiro; no Maracanã — Vasco e Fluminense; no Mineirão — Cruzeiro e Portuguesa de Desportos; em Salvador — Esporte Clube Bahia e Flamengo; finalmente em Recife — Santa Cruz e Corinthians. O Santos ainda não estreou no torneio em virtude da excursão que faz na Europa.

Oihar es rélas



As obras do Planetário da Universidade Federal de Santa Catarina estão bem adiantadas e sua inauguração está prevista para o início de 1970.

Detran multou mais 600 automóveis

(Página 9)

Foi confirmada para amanhã de manhã, no Palácio das Laranjeiras, a reunião do Alto Comando das Forças Armadas, estando em pauta o exame das decisões tomadas isoladamente pelos Altos Comandos do Exército, Marinha e Aeronáutica, com relação à segurança interna do País e à sucessão do Marechal Costa e Silva, caso ele seja considerado sem condições de reassumir as funções de Presidente da República antes do término do seu mandato.

O encontro de amanhã está sendo considerado pelos meios políticos como da mais alta importância para o futuro do País podendo, das conclusões a que chegarem as altas patentes militares, ser definida a atual situação brasileira, com vistas à sucessão presidencial.

com vistas à sucessão presidencial.

O Alto Comando das Forças Armadas, por disposição legal, é o órgão de assessoramento imediato do Presidente da República e sua convocação só pode ser feita segundo o que dispõe o inciso 6º do Artigo 32 do Decreto-Lei nº 200, que trata da Reforma Administrativa. Desde a sua criação, a 25 de fevereiro de 1967, esta é a primeira vez em que o órgão é convocado. Da sua composição fazem parte os três Ministros Militares, o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas e os Chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Reuniões visam problemas de segurança interna

Em nota oficial distribuída pela Assessoria de Imprensa da Presidência da República, os Ministros Militares declaram que a finalidade das reuniões realizadas pelos Altos Comandos do Exército e da Aeronáutica e pelo Conselho do Almirantado "visavam aos problemas da segurança interna, cuja gravidade os próprios grupos subversivos demonstraram publicamente em manifesto do conhecimento da Nação". Diz a nota que

"os Chefes Militares são unânimes em reconhecer a necessidade imprescindível de resguardar a tranquilidade pública, em convergência com todas as forças vivas da Nação, para o fim de assegurar a continuidade da política administrativa do Governo". A nota afirma que os Ministros Militares acompanham a evolução do estado de saúde do Presidente Costa e Silva "côncios da responsabilidade que lhes cabem".

Exército não cogitou de nomes para a sucessão

Fontes militares de responsabilidade afirmaram que nas reuniões do Alto Comando do Exército não se cogitou de nomes para a sucessão do Presidente Costa e Silva. O órgão superior do Exército, pelo contrário, preferiu realizar uma autêntica radiografia do processo revolucionário para ver onde se cometeram erros e quais as razões das frustrações que se podem sentir em amplos setores.

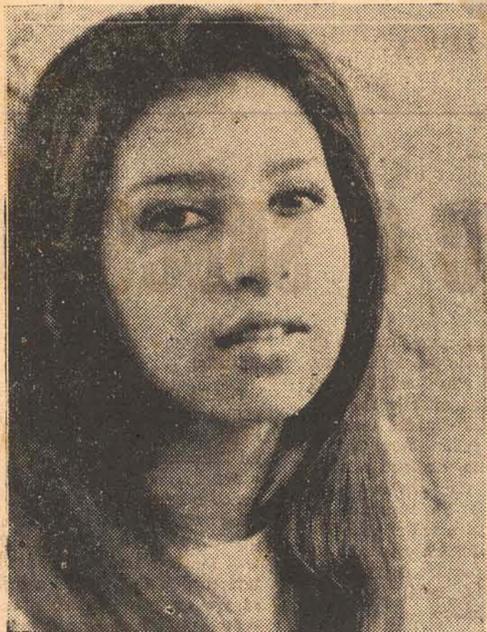
Ter-se-ia chegado, nessas reuniões, a uma concordância de vis-

tas sobre a necessidade de se estabelecer um programa que permita a ruptura dos compromissos e transigências que explicaram a frustração. A ideia que teria prevalecido no Alto Comando do Exército seria a de que é necessário fazer a Revolução que até hoje apenas ensaiou seus primeiros passos. O Governo sentese forte com os instrumentos de segurança de que dispõe e a nova etapa revolucionária implicaria numa ruptura com velhos hábitos que vêm desde o ano de 1930.

A alegre frequência



A Feira de Amostras da Indústria e do Comércio é um constante chamariz de turistas que chegam a Capital diariamente em excursões procedentes do interior ou de outros Estados



Kátia Menezes é a nova senhorita Lira

O Lira Tênis Clube homenageou ontem na sua "soirée" da Primavera as 50 debutantes do clube e elegeu a "Srta. Lira 1969", Kátia Menezes. A nova rainha do tradicional Clube da Colina recebeu o título de suas antecessora, a "Senhorita Lira 68", Betinha Lebarbechon Moura. No próximo domingo, 28, a Srta. Kátia Menezes será homenageada no Festival da Juventude do Lira Tênis Clube, juntamente com as 50 debutantes inscritas para apresentação à sociedade no Grande Baile de Aniversário, em outubro.

Deputado congratula-se com os 50 anos que o Distrito S Cruz faz amanhã

O deputado Zany Gonzaga requereu na Assembléia Legislativa o envio de despacho telegráfico ao prefeito de Porto União, Sr. Vitor Buch Filho, congratulando-se pelo transcurso do cinquentenário da instalação do distrito de Santa Cruz de Timbó, a transcorrer amanhã. Ao encaminhar o requerimento, afirmou o parlamentar: "Há cinquenta anos, precisamente a 21 de setembro de 1919, verificou-se a instalação do Distrito de Santa Cruz de Timbó, no Município de Porto União, neste Estado. Colonizada por emigrantes pro-

vindos do Estado do Rio Grande do Sul, todos de descendência alemã, aquela região do Vale do Rio Timbó, apesar de agreste, rapidamente floresceu, tornando-se centro catalizador de riquezas para o erário municipal e estadual. Ainda hoje a agricultura se constitui na principal atividade dos que ali habitam, mas, agora, com renovadas esperanças de maior desenvolvimento e progresso, face à implantação, no distrito, dentro em pouco, da energia rural, já relacionada como obra prioritária no programa energé-

tico da Comissão de Energia Elétrica, no decorrer do próximo exercício financeiro.

Por isso, em regozijo a efeméride, o deputado infra-firmado requer à Vossa Excelência (o presidente da Casa) que, ouvido o plenário, se digne transmitir mensagem telegráfica congratulatória ao povo daquela localidade, por intermédio do prefeito Vitor Buch Filho, numa demonstração de que este Poder deseja participar da alegria de quantos festejam o magno acontecimento".

LOVE: um revendedor com muito amor



Visitando o stand da LOVE, LOTUS VEICULOS, da esquerda para a direita: Ministro Macedo Soares, titular da Pasta da Indústria e Comércio, Reitor Ferreira Lima, acadêmico Silvio Garcia, presidente da Comissão Organizadora da FAINCO, prof. Hamilton Savi, Coordenador da Feira e Gov. Ivo Silveira

A entrada da II FAINCO, na área ocupada pelas companhias revendedoras de automóveis, uma marca nova e diferente chama logo a atenção dos visitantes. A marca da LOVE, LOTUS VEICULOS S. A., novo revendedor FORD para a região da Grande Florianópolis.

Sucessora da antiga Cia. Catarinense de Veículos, a organização é comandada pelo industrial Amílcar Scherer, responsável pela criação de uma mentalidade totalmente renovada no comércio de automóveis da Capital do Estado. De acordo com a orientação da direção, com as normas de trabalho e, principalmente, com os padrões de atendimento, a empresa já é vista dentro de uma nova perspectiva.

A própria marca LOVE já diz bastante. É uma marca que não foi escolhida por acaso. Sua tradução, amor, carinho, dedicação,

apreço, simboliza fielmente a filosofia de vida da empresa: LOTUS VEICULOS preocupa-se muito mais com a conservação dos carros que vende do que com a venda propriamente dita. Dessa forma, o carinho simbolizado pela marca não é exclusividade dos clientes. Seus automóveis também o merecem.

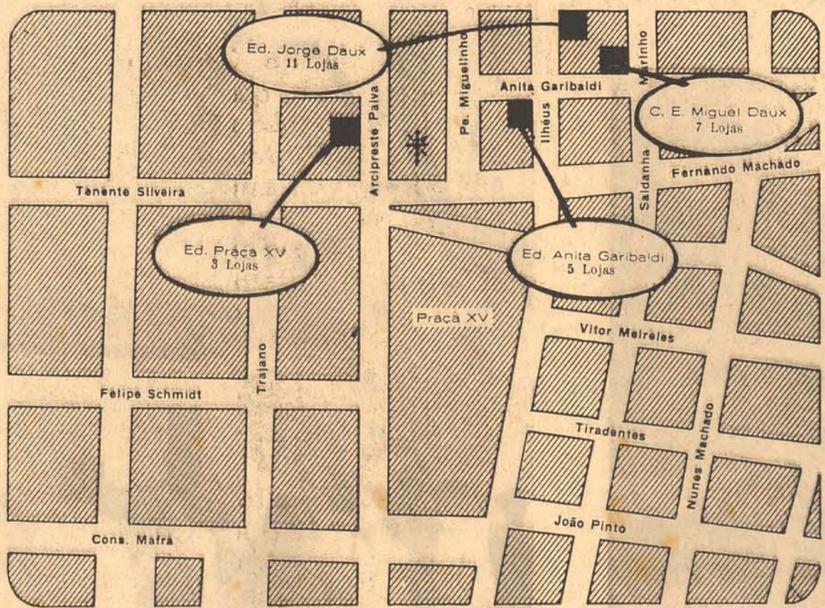
Visando a melhoria constante dos serviços prestados pela oficina, principalmente, diversas providências foram tomadas, como a instalação de moderníssimo equipamento de "check-up" automático. A aparelhagem permite, em pouco tempo, o diagnóstico completo de um automóvel. Carburador, bobina, velas, bomba de gasolina, condensador, platinado, distribuidor, eletricidade, filtros, válvulas, etc., tudo é revisado em questão de minutos, com absoluta precisão. Por outro lado, a equipe

de mecânicos da LOVE, fez estágios em São Paulo, na própria FORD, o que assegura aos clientes um serviço muito mais gabaritado.

Já garantido o funcionamento perfeito da estrutura administrativa da Cia., seu próximo passo é a construção das novas instalações. A curto prazo, estarão funcionando escritório, loja e oficinas, partes distintas de um conjunto monumental. O projeto das novas instalações, já aprovado pela FORD MOTOR DO BRASIL, foi elaborado segundo conceitos moderníssimos de técnica de produção e administração e com a preocupação de racionalizar serviços e aprimorar o atendimento, de acordo com a nova política de assistência aos proprietários de veículos da linha FORD produzidos no Brasil.

O mapa do tesouro

26 lojas na região de maior densidade demográfica da cidade.



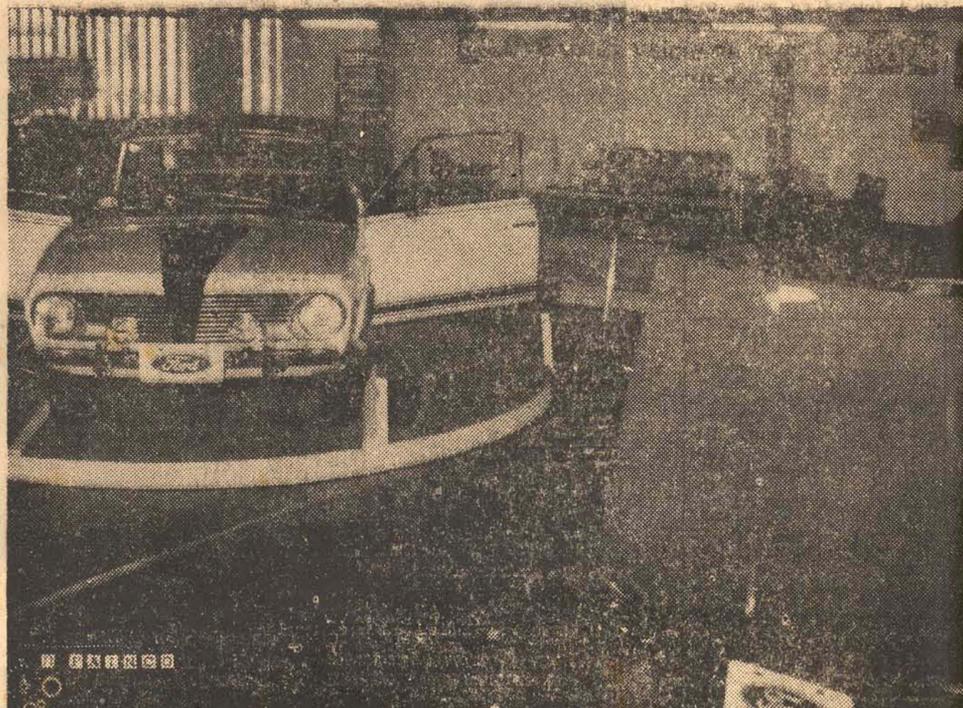
O LOCAL É O MELHOR POSSÍVEL:

Esta é uma região geográfica que se pode chamar de NOVO CENTRO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS. Bancos, repartições, cinemas, teatro, colégios, edifícios de apartamento, escritórios, uma verdadeira colmeia. Existem muitas ofertas de lojas por aí. Examine todas. Procure um local melhor do que este. Decididamente, você não acha.

INVESTIMENTO SEGURO:

A época certa para você comprar é agora. Pense na valorização das lojas, depois de prontas. Por quanto você poderá vender ou alugar? Compre agora, com excelentes condições de financiamento. O preço é fixo, sem reajustes e sem reação monetária. Visite nosso stand na FAINCO. Você verá que o negócio é mesmo um tesouro.

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
CARTEIRA Nº 74 DO CRCI - III REGIÃO • ESCRITÓRIOS: DEODORO, 11
AJUDANDO A CONSTRUIR A NOVA CAPITAL



O stand da LOVE, LOTUS VEICULOS S. A., bem à entrada do primeiro pavimento da FAINCO. Com projeto já aprovado pela FORD, a empresa iniciará em breve a construção de suas novas instalações, no Estreito

Planetário da Ufsc fica pronto no início de 1970

O Reitor Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina afirmou que o Planetário da UFSC "situado numa das mais privilegiadas áreas do Conjunto Universitário, vai permitir ampla visão de toda a área do "campus", deverá ser inaugurado no início do próximo ano.

Acrescentou que os técnicos do Departamento de Engenharia e Arquitetura estão orientando os serviços para possibilitar a conclusão mais imediata das obras.

Revelou o Professor João David Ferreira Lima que "o Planetário com uma área de duzentos e treze metros quadrados, será integrado de uma Sala de Projeção com capacidade para trinta e seis espectadores, Sala de Conferência dotada dos mais modernos recursos áudio-visuais, "hall" nobre para a realização de exposições e

sistema central de ar condicionado".

Disse o Reitor da UFSC que "pela apresentação de algumas das infinitas configurações estelares, o Planetário permitirá a todos, indistintamente, o conhecimento sobre a imensidão do Cosmos".

Acentuou que "por apresentar essas características, o Planetário da Universidade é considerado peça de fundamental importância para o desenvolvimento acadêmico-científico da UFSC e um instrumento de integração da comunidade no Conjunto Universitário".

Finalizou informando que as obras de construção da abóboda de concreto inteiriço já foram encerradas, devendo o equipamento de procedência alemã ser instalado, tão logo sejam concluídos os serviços de acabamento e urbanização da área.

Carro não foi roubado do Pôsto Jóia

O Sr. José Cristóvão Vieira, um dos proprietários do Pôsto Jóia, localizado no Estreito, esteve ontem em nossa Redação, esclarecendo que o Volkswagen roubado no último dia 13, não se encontrava estacionado no pátio daquele Pôsto, conforme havia sido noticiado. Como se sabe, o autor do furto, Valdemir José Domingues, casado, com 20 anos de idade e residente em Coqueiros, foi preso pelos agentes da Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações nas dependências do Clube Social Paineiras, onde se encontrava participando de uma festa.

Em contato com a DFRD, fonte daquela especializada confirmou à nossa reportagem que realmente o Volkswagen de placas 35-39, pertencente ao Sr. Manoel José de Oliveira, roubado pelo indivíduo Valdemir José Domingues, na madrugada de 13 de setembro não se encontrava nas dependências do Pôsto Jóia.

Comissão apura castigo impôsto pela professora de Monte Castelo

O Diretor do Departamento de Educação da Secretaria de Educação e Cultura professor Pedro Bosco informou ontem que recebeu comunicação do Inspetor Regional de Educação de Mafra, Waldir Lúcio Sena, dando conta de que uma comissão formada pelo Juiz de Direito, Promotor Público e Delegado de Polícia, além dele, está constituída no Grupo Escolar Francisco Nicolau Fuchs, de Monte Castelo, a fim de apurar os fatos relacionados com o incidente entre a professora Maria N. Schifter e seus dois alunos, castigados com o choque de cabeças, o que provocou séria enfermidade em um deles.

A professora foi exonerada de seu cargo de Regente do Ensino Primário, tendo igualmente sido afastado do cargo o diretor do Grupo Escolar. A Secretaria de Educação espera a chegada a Capital do diretor do estabelecimento para ouvir esclarecimentos so-

bre o rumoroso caso. Por não haver comunicado o incidente a Inspetoria Regional o diretor do Grupo Escolar poderá ser também exonerado.

Revelou o professor Pedro Bosco, diretor do Departamento de Educação da SEC, que um dos garotos, de nome Osni, está passando bem, já tendo inclusive voltado a frequentar as aulas. Já o outro menino, Edson Santos, continua internado num hospital de Curitiba, sob cuidados médicos. Inquérito Policial foi aberto e se desenvolve apurando os fatos.

FEIRA DE CIÊNCIAS

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação já encaminhou ao coordenador do Ministério de Educação e Cultura, os trabalhos inscritos na primeira Feira Nacional de Ciências. Santa Catarina vai participar da Feira com trinta participações. Foram selecionados os trabalhos do Colégio Catarinense, de Florianópolis,

Escola Técnica Tupy, Inville; Colégio Pedro II, C. menau; Colégio Henrique do Rio do Sul e Colégio B. Antonina, de Mafra. Os inscritos deverão seguir Rio na próxima semana, seus trabalhos que serão avaliados na 1.ª Feira Nacional de Ciências a ser instalada no dia de 24 a 28 de setembro, vilhão de São Cristóvão, n. nabara.

Baygon mata-moscas



Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

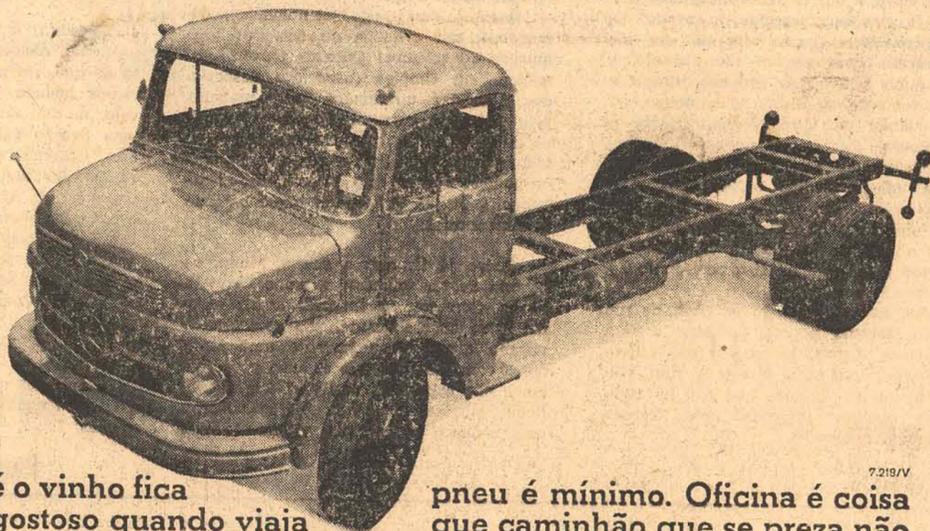
Sunab só tabela carne verde com autorização

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, declarou que aguarda aprovação da Superintendência Nacional para aplicar os estudos procedidos pela Delegacia com vistas ao tabelamento da carne em Florianópolis.

Revelou o Sr. Roberto Lapa Pires que tão logo receba o referendo da Superintendência Nacional o órgão baixará a tabela elaborada, evitando futuros aumentos do preço da carne, reduzindo inclusive o preço cobrado atualmen-

te e concedendo ainda uma margem de lucro considerada boa para os marchantes e retalhistas. Informou ainda o Delegado Regional da Sunab que a Cadep — Campanha de Defesa da Economia Popular — reunirá seus membros pela primeira vez nos próximos dias a fim de estudar a lista de preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade e fixados os preços a serem cobrados pelos estabelecimentos filiados ao novo órgão da Sunab.

INVENTE UMA CARGA. NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA ELA DAR MAIS LUCRO.



Até o vinho fica mais gostoso quando viaja de Mercedes-Benz. E você ganha na segurança.

Quanto mais vinho a transportar, maior a vantagem.

O Mercedes-Benz transporta mais carga que os outros caminhões médios,



porque é o único que tem cabina avançada ou semi-avançada, superespaçosa.

Além do espaço, você ganha o que não gasta em gasolina.

O motor Mercedes-Benz é Diesel e rende muito mais.

Não recusa trabalho. Pode rodar centenas de milhares de quilômetros, sem abrir.

Outra coisa que você economiza é dinheiro de pneus.

A distribuição da carga é perfeita, e por isso o desgaste de

pneu é mínimo. Oficina é coisa que caminhão que se preza não frequenta a toda hora.

E o L-1111, como todo Mercedes-Benz, é caminhão que se preza.

E que não deixa você perder dinheiro. Pelo contrário, ajuda a ganhar, na hora de vendê-lo. Pois o Mercedes-Benz é o caminhão nacional que tem o maior valor de revenda.



Se você está querendo tirar um peso dos ombros, venha até nossa loja. Assim v. fica conhecendo o melhor caminhão médio.

O mais econômico, o mais resistente.

O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.



Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.

Rua Santa Luzia, 428 - Fones: 2920 • 2785

Jovem suicida joga-se da ponte: morre afogada

A jovem Cinara Terezinha Santos, branca, solteira, de 19 anos, natural de Pôrto Alegre e residente na Vila Palmira, suicidou-se na sexta-feira atirando-se da ponte Hercílio Luz. A jovem consumou o seu intento suicida quando o táxi em que atravessava a ponte reduziu sua velocidade em virtude do declive existente na pista, ocasião

aproveitada por Cinara para descer do veículo e saltar sobre o para-choque, jogando-se ao mar.

O salto para a morte foi dado entre a guarita que abriga o guarda operador da sinaleira e o tirante de sustentação da ponte, no lado do Continente.

Cinara estava acompanhada por sua amiga Zélia Bastos de Oliveira que, contudo, não conseguiu evitar a consumação do suicídio. O táxi, um Aero-Willys placa 71-00-18, de propriedade de Mário Aquiles Brinhosa, era, na ocasião, dirigido pelo motorista Manoel José Pedro, que também nada pode fazer para impedir o gesto desesperado da jovem.

O corpo de Cinara foi retirado do mar horas depois por uma equipe do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros e conduzido ao Instituto Médico Legal para necropsia. Cinara Terezinha já tentara o suicídio uma vez por envenenamento que só não foi fatal porque socorram-na rapidamente.

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência e está tentando localizar algum parente de Cinara Terezinha que era orfã e, segundo a Polícia, têm alguns familiares residentes em Pôrto Alegre, à rua Marechal Floriano Peixoto, os quais serão avisados da morte da jovem.

CONTRA ÉLE...



mata-ratos

Zelio



AVISO

Via Régis Bittencourt

BR-116 (BR-2) — FLORIANÓPOLIS/P. ALEGRE — A Empresa J. Alves Transportes S/A comunica aos usuários da via Régis Bittencourt que a partir de 15 do corrente a mesma estará interditada cada cinco quilômetros para passagem de três (3) carretas com peças de medidas excepcionais com destino à Refinaria Alberto Pasqualini (Petrobrás) em Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Assinado Paulo Pinto Paranhos
Diretor Comercial

Missão de Esperança

A nova etapa do Projeto Rondon em Santa Catarina, com um tão elevado número de universitários catarinenses dispostos a arregaçar as mangas e sair a campo em um trabalho de sublime dedicação ao próximo e de elevada dignificação humanitária, representa no seu mais alto sentido o grau de maturidade a consciência das responsabilidades dos estudantes catarinenses para com a comunidade em que vivem. Não deixa de ser um trabalho que muito poderá contribuir para a maior integração das diversas regiões de um País que ainda precisa conquistar o seu oeste e ocupar todo o infinito espaço de sua tropical Amazônia.

Poucas vezes se tem feito no Brasil alguma coisa de tão largo alcance no terreno universitário e social, em favor das populações interioranas mais afastadas dos benefícios do progresso que ocorre em seu redor. Os jovens que se preparam para deixar os bancos das Faculdades e enfrentar no exercício das suas profissões a realidade brasileira, em toda a sua cruza e

com as discrepâncias verificadas entre as populações urbanas e as rurais, encontram com o trabalho desenvolvido pelo Projeto Rondon não apenas uma oportunidade de ingressar mais cedo no conhecimento das necessidades nacionais, como principalmente uma ocasião para dar um pouco do seu esforço e de sua dedicação àqueles que não tiveram oportunidade de, como eles, ingressar na Universidade. Este é um tributo que os jovens do Projeto Rondon pagam com satisfação ao País, em benefício de milhões de brasileiros que permaneceram isolados, confinados nos redutos do trabalho rural para que os seus irmãos das cidades pudessem receber os conhecimentos do ensino superior.

O sucesso obtido com os projetos anteriores animou o Governo a realizar novas investidas nesse sentido, conclamando à participação de todos os Estados brasileiros. Nas outras etapas os objetivos foram plenamente alcançados: o aproveitamento da mão-de-obra especializada, o contato objetivo com o território nacional e

com a complexidade de seus problemas; a formulação prática da Reforma, foram algumas das metas atingidas.

A cada momento mais se entusiasma os estudantes e este Projeto Rondon — o de número 5 — ganha sempre mais adeptos. A coordenação do Projeto Rondon em Santa Catarina, executada pelo professor Ary Cangui de Mesquita, já assinalou vários êxitos e o fruto de seu trabalho foi elogiado pelo Secretário do Ministério do Interior, Sr. Henrique Brandão Cavalcanti, que anunciou estudos para a criação de sub-coordenações nos municípios de Blumenau, Lages, Joinville, Rio do Sul e Tubarão, dentro do programa de expansão do Projeto.

Grande número de estudantes estão inscritos para a nova etapa. E novamente haverá de se relevar o espírito altamente patriótico e altruista do universitário catarinense, que ocorre ao chamamento da Pátria pensando mais em dar do que em receber.

Um telefonema para Ava Gardner

O "stand" mais fascinante da FAINCO, para mim, é o da COTESC. Há, ali, três aparelhos ligados a Blumenau, Joinville e Itajaí, com discagem direta. Vou todas as noites dar as minhas telefonadinhas, na FAINCO.

Não que tenha muita coisa a dizer, nem muita gente a quem telefonar. Nos últimos dias, por sinal, disco só pelo prazer de ouvir a voz de um conterrâneo dessas três cidades; "desculpe, é engano" — e desligo, secretamente feliz por ter me comunicado com alguém tão distante, e ao mesmo tempo tão próximo. Chego a ter a tentação de dizer: "olhe amigo, estou falando de Florianópolis, disqui o seu número diretamente no aparelho, sem telefonista, sem demora, sem nada; não é um milagre?" Não o faço porque o outro haveria de pensar que era trote, seria até capaz de dizer um palavrão ou bater o telefone com tanta violência que causasse uma pane no sistema. Limito-me, pois a me desculpar.

Mas, na verdade, não se trata de um engano. Engano poderá ter sido o fato de termos ingressado na era das telecomunicações com tanto atraso. A mim, vítima curtidora de ligações que não se completam, qualquer progresso nesse terreno me anima e comove.

Quando Armstrong e Aldrin tocaram o solo lunar, não me escapou a observação de que tão ou mais espantoso era o feito de estarmos nós ali, uisqueinho na mão, assistindo a tudo de uma maneira tão descansada, tão sem mistérios, que alguém chegou a se levantar e dizer, entre dois bocejos: "olha, isto está ficando monótono, vou dormir". E o homem acabava de conquistar a lua!

Quanto a desastres, malentendidos, desenganos, são evitados ou desfeitos pelo milagre do telefone! Quantas paixões, romances, ou simples casos são despertados, mantidos, terminados ou reatados pelo precioso aparelho! Apenas o milagre de ouvir uma voz, qualquer voz, do outro lado, perdida num espaço que não é o que ocupamos, apenas isso já confere ao telefone, a um só tempo, um toque humano e sobrenatural.

Todos já tiveram a sua, a minha eu haveria de ter também: a namorada telefônica. Começou da maneira usual: engano. "Mas absolutamente, não se trata de engano algum, é justamente uma linda moça com essa voz que eu vivo procurando, e não acho; não desligue". Ela sorriu, ficou indecisa, e aceitou o jogo. Durou uma semana, e terminou vítima do mal

de que padecem esses casos: a impossibilidade, ou o temor de um encontro. "Melhor ficar assim", disse ela; eu ainda reagi, invocando a desigualdade que ela estabeleceu, sabendo o meu número, e podendo chamar-me a qualquer hora, sem me oferecer a recíproca. Ela jurou que a sua posição era idêntica à minha, mesmo não tinha tempo ou curiosidade para procurar o número na lista. Eu não acreditei.

Acredito, entretanto, no otimismo do professor Alcides Abreu, ao nos dar conta de que, em menos de dois meses, estaremos falando para o mundo. E já me vejo, no fim de uma madrugada, pedindo uma ligação para Madrid, Hotel Barajas, Mrs. Gardner, eu disse Ava Gardner! E rápido por favor, é uma comunicação urgente: "Se Ava não vier atender, o que é muito provável, não perderei a ligação. Pedrei à telefonista para fazer-lhe uma comunicação, de parte de Paulo Ramos: "não, minha senhora, é apenas uma comunicação. Comunicação! E o seguinte, a senhora diz a Ava que ela foi a minha primeira paixão; entendeu? Então, graças!"

E pedirei mais um uisque, para brindar ao magnífico mundo das telecomunicações.

Paulo da Costa Ramos

Prosa de Domingo

Creio que é dum conto de Machado de Assis aquele indivíduo que, eleito deputado, esperava muito da vida parlamentar e especialmente das relações que mantinha com os altos mentores da política; mas, atraído nessas esperanças, resolveu abandonar a carreira pública e, numa carta tecida de amargos e contundentes queixas, se desligava do partido. Antes, porém, de enviá-la ao destinatário, teve de procurar algo numa gaveta, em que havia guardado toda a correspondência recebida de amigos. Instintivamente abriu algumas — e teve a súbita impressão da inocuidade das atitudes e pensamentos que nelas havia decisões impulsivas, juízos inconsistentes e o ridículo das incoerências bravatas... Ponderou, finalmente, que tudo passa ou tudo se renova a cada dia; a sua carta ao partido estaria sujeita à revisão do futuro e talvez não lhe fosse favorável o conceito da posteridade. Assim, destruiu-a e tudo ficou como antes...

Esse recio acerca do julgamento da posteridade é o que impede que alguns espíritos, realmente luminosos, não se avertam à evidência da edição de seus escritos, em livro, preferindo deixá-los esparsos, com a marca de cada dia em que realmente expressam um instante mental do autor. Um livro será, sem dúvida, um título a mais, no comércio das letras e assegura ao seu criador um lugar bem honrado na história duma literatura. Mas já o dizia

o Eça, com incontestável exatidão e o dito está nos suas "Notas Contemporâneas" — "só dois livros se vendem, penetram nas massas humanas: a Bíblia e o Almanaque". Quereria isso dizer que os outros se sublimam no aprêço das inteligências de escola, ou rastejam na vulgaridade, sem condições, estes, que os alcem ao nível dos espíritos de seleção. E, sendo humanos como toda gente, alguns homens de certa vocação para as letras, tímidos ou relaxados, contentam-se em escrever de coisas de um dia as coisas para cada dia...

Isso tudo me ocorre a propósito das dificuldades com que ando a recolher de velhos jornais desterrados a produção literária de Santos Lostada, que não ficaria mal entre o que de melhor constitui o patrimônio das letras de Santa Catarina. É a presença de revêlo no grupo dos "novos" que, em torno dum dos presidentes da Província — o dr. Gama Rosa, que lhes estimulava a vocação, nos idos de 1883 ou 1884, — escrevia belos sonetos e apreciáveis crônicas, espalhando-as por jornais, revistas e almanaques da época. Virgílio Várzea alude ao entusiasmo desse bloco de intelectuais moços, num artigo que publicou no jornal "A Regeneração", em 8 de agosto de 1884, citando particularmente a Cruz e Sousa e Santos Lostada. E no discurso em que agradecia homenagens que lhe eram prestadas ao deixar a presidência da Província, naquele mesmo mês e ano,

Gama Rosa, depois de manifestar o seu reconhecimento ao Partido Liberal, que promoveu a festa, aludia também a Virgílio Várzea como "um moço de prodigioso talento, cujo nome já era devidamente apreciado", sem esquecer ainda a Santos Lostada, igualmente "um grande talento de sua geração".

Todavia, enquanto Cruz e Sousa e Virgílio Várzea se fizeram editar, projetando seu espírito através de livros que vencem o tempo, Manoel dos Santos Lostada se deixou ficar em relativo anonimato, encolhido entre as colunas das folhas do Destêrro, temeroso da publicidade maior, de que não se intimidara contudo Araújo Figueiredo, com o "Ascetério".

Artista por temperamento e ideal, Santos Lostada merece, acredito, o consagração carinhosa que a Academia Catarinense de Letras teve para com o seu contemporâneo e confrade Araújo Figueiredo. Certo, enquanto este, ainda em vida, cuidava de reunir e selecionar a sua obra, o outro havia perdido completamente a esperança de vir a merecer a mesma consagração póstuma.

Hei de aplicar, ainda assim, o mais constante interesse nessa busca do passado, para espelhar, entre as exaltações manifestações de vitalidade espiritual duma geração, o sulco, que não se desfez, deixado à passagem do poeta e prosador Santos Lostada.

O ESTADO

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

É SURPRESA DEMAIS E MUITA IMAGINAÇÃO

Só faltam dez dias para a eleição da executiva estadual da Arena, mas o desprendimento e o espírito de renúncia dos nossos políticos em absoluto tem causado problemas para a composição da nova cúpula partidária. Tanto assim é que, ontem, distraindo-se com a agradável leitura do último "Diário Oficial", datado do início do mês, um deputado desabafava sua euforia dizendo que jamais viu tanta harmonia no seio de um Partido. Qualquer que fosse o nome indicado para a sua presidência, a agrégiação inteira estaria comovidamente unida para sufragá-lo com delírio e determinação.

Aliás, é bom que se diga que a grande tônica da eleição do dia 1º será a renovação dos quadros políticos estaduais. É impressionante, em quantidade e em qualidade, as vocações políticas que têm surgido em Santa Catarina desde a epidemia da gripe espanhola até os dias de hoje. E o sintoma mais alvissareiro do aproveitamento das jovens gerações está aí, para todo mundo ver, na relação dos eleitos para o Diretório Regional. A renovação escorre pela parede e pinga dos lustres dos nossos políticos.

De certo modo, esse avassalador fluxo de renovação chega até a preocupar a nós outros, empedernidos reacionários que somos, quanto ao futuro político de Santa Catarina. Ficamos a imaginar o que não será deste Estado daqui a uns dez anos a continuar toda essa rapaziada a dirigir nossos destinos políticos. Se se tratasse apenas de jovens discretos e assentados como, por exemplo, os pálidos rapazes de óculos da TFP, não haveria motivo para preocupação. Mas o que nos inquieta é a sua ousadia e — acudam-nos, céus! — a fertilidade da sua imaginação. As vezes ficamos a pensar, horas a fio, como podem ser nossos políticos tão imaginosos, rápidos nas suas reflexões e tão lepidamente descontraídos na firmeza das posições assumidas.

Ah, tudo isto nos leva a um estado de terrível excitação cívica na imaginação das maquiavélicas jogadas, das mirabolantes composições, das espetaculares fórmulas que nossos políticos adotarão para a eleição da Comissão Executiva, no próximo dia 1º. Está todo mundo morrendo de curiosidade ante tão fascinante expectativa. Não sabemos até que ponto poderemos suportar as imprevisíveis surpresas que nos estão reservadas.

SOLENIIDADES NO TAC

Várias promoções de sentido cultural que poderiam se realizar no Teatro Alvaro do Carvalho no mês de dezembro não podem ser programadas, em virtude das solenidades de formatura que para lá estão marcadas por quase três semanas consecutivas.

Em vista disso, o Secretário Jaldir Faustino da Silva está praticamente decidido a não mais ceder o TAC para estas solenidades, a partir do próximo ano, a fim de que não fique prejudicada a programação cultural da SEC.

Aliás, não seria nada demais se a Universidade construísse seu próprio salão para atos oficiais, palestras e demais acontecimentos do gênero, ao invés de estar emprestando o dos outros.

ATO FINAL

Entusiasmado com a determinação do Governador Ivo Silveira em construir a nova ponte, o engenheiro Colombo Salles passou a dedicar grande parte das suas preocupações para a concretização desta obra.

Faz questão, mesmo, de que a nova ponte ainda possa ser inaugurada pelo Governador Ivo Silveira, até 15 de março de 1971, marcando o último ato administrativo de sua gestão.

NON PLUS...

Conhecido homem de negócios desta praça, que há duas semanas adquiriu no Rio de Janeiro uma gravação de "Je t'aime. Moi non plus" de Serge Gainsbourg, convidou um grupo de amigos para ir à sua casa escutar a música (!), lá ficando pelo espaço de quase duas horas com o disco se repetindo por várias vezes, no justo espaço de tempo destinado ao consumo de um litro de "Dimple".

Como se sabe, o disco foi apreendido pelo Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal por ter sido considerado pornográfico.

QUARENTINHA

O jogador Quarentinha, que foi craque do Botafogo, do Rio, e que ultimamente jogava pelo Hercílio Luz, de Tubarão, está querendo ingressar no Avai.

Embora não queira tirar o emprêgo de ninguém, não vejo porque o Avai se interessar pelo atleta, cujas atuações pelo clube do Sul do Estado, em partidas que o público da Capital teve oportunidade de assistir, mostraram apenas uma pálida imagem do

Quarentinha que conhecemos no Botafogo.

O peso da idade já começa a colocar no outrora famoso craque uma respeitável e anti-atlética barriga. Está ali um par de chuteiras na hora de ser pendurado.

INCESTO

Pálido de espanto, um freguês do "Meu Cantinho" exibiu ontem ao meio-dia, numa roda de chope, um recorte de jornal com a seguinte notícia fornecida pela agência "Reuters".

"Após uma reunião especial do gabinete sueco, foram abandonadas as acusações de incesto contra um homem e sua meia-irmã, que vivem juntos há anos e possuem duas filhas. O caso de Leif e Ingrid Ericksson levantou forte simpatia pública na Suécia e um comitê do Governo foi estabelecido para rever as leis de incesto, como parte de uma revisão global dos direitos da família".

TEATRO

O TAC vive este ano a sua maior temporada teatral de todos os tempos, após estar ameaçado por um ex-Diretor do Departamento de Cultura de só encenar histórias da carochinha, pois querendo ser mais realista que o rei, queria ele fazer uma censura supletiva, segundo o seu elevado entendimento, às peças já aprovadas pela Censura Federal.

Pois bem, além das grandes noites vividas no primeiro semestre deste ano pelo TAC — das quais "Galileu Galilei" foi o espetáculo máximo — várias atrações estão programadas até o fim do ano, embora de nível inferior as primeiras.

São elas: "Nã, há Cupido que Aguenta", "O Cão Siamês", "Linhas Cruzadas", "O Fardão", "O Belo Antônio", "O Livro de Cristóvão Colombo", "Zeta Entre os Outros", "O Santo Inquirido", "A Construção", "O Assalto", "A Noite dos Assassinos", além da peça infantil, tão do agrado do ex-Diretor do Departamento de Cultura, "A Volta do Camaleão Alface".

GINCANA

A redação de O ESTADO na tarde de ontem esteve super-bacilada com o corre-corre que aqui se verificou dos participantes da "gincana" da FAINCO. Várias provas continham consultas ao jornal sobre reportagens publicadas, datas e campanhas das quais O ESTADO participou.

A gincana prossegue hoje.

Zury Machado

Luiz Fernando De Vincenzi e senhora estão de viagem marcada para Brasília — No D.F. o dr. Vincenzi, participará de um congresso de medicina.

O lindo brotinho de nossa sociedade Maria Tereza Colaço está festejando idade nova hoje.

Na sede da CODEC continua a exposição de trabalhos da Associação das Rendeiras da Ilha de Santa Catarina.

O Professor Aldo Nunes nos informou que as fichas para as inscrições da participação do salão Nacional de Artes Plásticas que será no Ceará, estão a disposição dos artistas catarinenses, no Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

Dizia o costureiro Lenzi em certa roda: uma roupa grafiti, marinho, preta ou mesmo marron,

qualquer cavalheiro estará muito bem vestido, para a festa do próximo sábado no Country Club.

É sempre a mesma opinião com referência a IIA FAINCO: Espectacular estão os Stands com as amostras da Indústria Catarinense, mas maravilhoso mesmo é o prédio da nova Assembléia Legislativa.

O Professor Henrique Stodiek titular da Cadeira de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, sexta-feira no salão nobre daquela Faculdade, foi homenageado.

As 19 horas de quinta-feira, na Capela do Divino Espírito Santo,

foi celebrada missa em ação de graças, pela passagem das Bodas de Ouro do casal, Eponina e João José de Cupertino Medeiros. A singela Capela, estava ricamente decorada com rosas amarelas. Após a cerimônia, o senhor e a senhora Medeiros, em sua residência, receberam convidados para uma elegante recepção, que esta sendo assunto em sociedade. Compareceram as mais destacadas autoridades de nosso Estado e personalidades da Sociedade.

Na FAINCO, Paulo Costa Ramos, que visitava um movimentadíssimo stand, foi muito elogiado por seu conjunto esport. Alguém, discretamente comentava as meias vermelhas do jornalista mas, quantos que gostariam de usa-las em...

Ontem, com elegante coquetel, serviço da equipe Eduardo Rosa, foi inaugurada Alice-Modas, à rua Felipe Schmidt 52.

O escritor paulista Henrique L. Alves, atendendo convite da Academia Catarinense de Letras, sexta-feira, visitou Florianópolis.

Osmar Pisani consagrado poeta catarinense, foi o vencedor do concurso de Contos instituído pelo Centro Acadêmico VII de Setembro da Faculdade de Filosofia.

Maria Beatriz Wildi Vinhaes e Mário Oliveira, no próximo dia 30 na Capela do Provincialado da Divina Providência, receberam a

benção matrimonial.

Os pêsames desta coluna à família João José Mendonça, pelo falecimento de Aida, na última quarta-feira.

Art Nouveau com manequim profissional da Lumière, La-Rose com Katia, Carroussel com Lucila, Charrete com Cássia, Vila Velha com Kátia Beatriz, A Lojinha com Marta, Jane Modas com Jane, Alice Modas com Helena Márcia e Walburgs com Angela e Bete, vão apresentar modelos em desfile na IIA FAINCO, amanhã as 21 horas.

Sábado, no Santacatarina Country Club, mais uma noite de elegância acontecerá, com o show da voz bonita do jovem cantor João Luiz.

Pensamento do dia: Na boca de quem não presta, o bom não tem valor.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

Contabilidade em Itajaí
O Professor Gustavo Zimmer, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina conquista a simpatia do repórter ao afirmar que uma de suas leituras matinais preferidas é a Grande Florianópolis e tem, evidentemente, que receber uma contra-partida.

Não que a coluna tenha algo de especial no aperitivo. Num diário que conta com a colaboração de renomados e ilustres jornalistas da Ilha de Santa Catarina, o destaque individual encontra sucessivas barreiras: a formação do conjunto para caracterizar o elevado sentido de equipe e integração tem sido sempre a tônica dos seus integrantes. Este, aliás, foi e é o imperativo dominante entre os colaboradores, redatores e funcionários do mais antigo.

Mas, deixando a chamada "falsa modesta" de lado, vai... não direi a "colher de chá", pois o meu amigo colaborador dispensou os cumprimentos, mas uma retribuição de estímulo ao trabalho desenvolvido na presidência da entidade.

Ocorre que já há alguns meses o Professor Gustavo Zimmer vem percorrendo diversos municípios do interior do Estado — principalmente do litoral — para instalar as Delegacias Seccionais do Conselho Regional de Contabilidade.

No próximo dia 25, estará em Itajaí e no fórum da cidade procederá a fundação solene de mais uma representação classista em Santa Catarina. O trabalho tem vários objetivos, além de procurar maior congraçamento entre os contabilistas da capital e os fixados no interior.

Aproveitando a abertura do diálogo, sugiro ao Presidente do Conselho que, depois de concluir o seu trabalho nos municípios do leste, procure maior entrosamento com a classe fixada no centro e oeste do Estado.

Com a execução dessa política, conseguiria o Professor Gustavo Zimmer e o Conselho Regional de Contabilidade maior integração com a "região esquecida" do território catarinense, além de projetar a entidade.

Deixaria, ainda, caracterizada principalmente no extremo-oeste, a preocupação dos barrigaverdes do litoral em estender aos lugares até então quase abandonados a evolução e o progresso sócio-econômico e cultural registrado na Capital do Estado.

Rainha do Turismo pode ser Catarinense
Três candidatas de Santa Catarina já estão oficialmente inscritas no concurso Rainha do Turismo — promoção do GLOBO — a realizar-se na Guanabara no dia 3 de outubro. Sueli Maria Silva, representando Itajaí e Balneário de Camboriú, Ingrid Beatriz Stark de Blumenau e Sônia Maria Scheidmantel, por Florianópolis, estarão no Rio a partir do dia 28 para se reunirem com as demais candidatas de todos os Estados da Federação.

A informação foi fornecida ontem pelos jornalistas Cezar Pinheiro — redator de O GLOBO — e Roberto de Souza, Editor do Caderno de Turismo do mesmo Jornal, que hoje estão em Blumenau colhendo subsídios para uma série de reportagens sobre o Vale do Itajaí. Roberto de Souza, idealizador e coordenador do concurso que já alcança repercussão internacional, aproveitará sua passagem por Florianópolis amanhã para alguns contatos com empresas de turismo. A EMCATUR, segundo ele próprio declarou, também poderá inscrever outra representante da Capital no certame turístico.

Enquanto isso, o jornalista Cezar Pinheiro "tentará" — este é o termo correto — junto ao Governo do Estado obter material informativo e fotográfico, para realizar uma reportagem completa em O GLOBO, sobre a atual situação do sistema rodoviário em Santa Catarina. Pretende focalizar a absoluta necessidade de conclusão das rodovias BR-282 e BR-101, como fatores indispensáveis ao progresso catarinense e absolutamente necessárias ao desenvolvimento do Estado. Se o conseguir o objetivo, os motoristas, comércio, indústria e o turismo muito lucrarão, pois os resultados positivos virão com a publicação.

Vestibular Único e Unificado
Mais de cem perguntas foram formuladas aos integrantes da Comissão de Implantação da Reforma Universitária, após a exposição feita na última sexta-feira, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, em promoção do Diretório Acadêmico José Boiteux. Os professores membros do grupo, entusiasmados com a participação dos acadêmicos no profundo conhecimento da matéria e o seu desejo de divulgar a nova fórmula de ingresso do secundarista no curso superior, não se deixaram vencer pelo volume de questões formuladas e solicitaram "revanche". Os universitários satisfeitos com a explicação, convidaram os professores para um cafézinho no bar do diretório. O relógio já registrava meio dia.

Lára Pedrosa

EIS QUE CHEGAM OS PRIMEIROS CHEMISES

São eles em voile de algodão, e nos modelos mais simples e tradicionais possíveis. O que importa é o padrão do tecido. Os detalhes são os de sempre: às vezes pregas ou nervuras às vezes golas e punhos em um dos tons predominantes na estampa, e às vezes lapelas e bolsos pespontados.

O chemise que Dada veste hoje é exatamente em voile estampado, num modelo que não pode ser mais simples: é inteiro, com um jôgo de pregas costuradas de cada lado, manguinhas bem curtinhas e uma graça de golinha, um pouco afastada do pescoço que termina num quase decote V.

Os estoques, renovados, nos seduzem pela segunda vez este ano. Fim de inverno — se bem que ainda faça frio — há que planejar um cutro guarda-roupa: aquele de meia-estação que antecede o verão.

Tempo indeciso, época indeterminada: o alto verão, as praias diárias, o veraneio — tudo isto está longe ainda de acontecer. Mas as manhãs quentes, as tardes ensolaradas, as noites amenas, a qualquer instante podem exigir um arsenal de roupas mais frescas, mais leves, com o qual a mulher se achará apta a viver a chamada primavera.

As lojas e as vitrinas estão aí. A sua disposição. A verdade é enorme, a liberdade da moda moderna também. Mais que nunca é necessário objetividade, autocritica, moderação na escolha. Uma racionalização do que se vai comprar, do que se pode reformar, do que ainda se repetirá — as roupas de um ano atrás, se são de boa (ou de razoável) qualidade, servirão na certa.

Se há tempo disponível, o melhor é primeiro andar, bater pernas, examinar, olhar, observar, pesar, equilibrar. Depois, em outro dia, comprar. Se o tempo é pouco — as responsabilidades domésticas e familiares cada vez mais freqüentemente se acumulam às profissionais — o bom é, antes de comprar, pensar: o que necessita em verdade. Uma camisa para a saída que já se possui. Um ligeiro vestido para o trabalho. Ou uma túnica para a noite. Uma pantaloneta que sirva para o dia e para a noite. Uma bijuteria assim-assado. Um sapato e uma bolsa dessa ou daquela cor, desse ou daquele estilo — para acompanhar o que já se tem ou o que se vai adquirir.

As lojas oferecem e nós indicamos, como base de um plano geral:

— Os vestidos de crochê de barbante; os vestidos de suedine (nacionais, já copiando o feitiço do Lacoste, fabricado nos Estados Unidos, com costuras que partem do busto e vão até a bainha, arredondadas). São vestidos que fazem de fundo, de base, e que servem para o trabalho (para o dia) se pouco enfeitados; e para a noite, se decorados, com colceiras, fourlards, cintos de placas etc;

— tunicas: há de jérsei de seda para a noite; há vestidos bem baratos, de malha, tipo pólo, que, se encurtados e usados com cinto frouxo (nos quadris) por cima, resultam numa túnica esportiva para se usar com calça também esporte. (Os vestidos estampados de malha funcionam bem nesse sentido.



Música Popular

Augusto Buechler

JE T'AIME...

Na sexta-feira eu falava da proibição para todo o território nacional, da belíssima composição de Serge Gainsbourg. "Je T'aime... Moi Non Plus". A música, em pouco espaço de tempo, tornou-se uma coqueluche.

Mesmo depois da proibição, muita gente foi às lojas, em busca de algum disco que ainda houvesse. Muitos conseguiram o seu. Outros, não. Mas, o importante é que todo mundo estava ansioso por adquiri-lo.

Agora fiquei sabendo, que o diretor da Philips ia entrar em contato com a Censura Federal, visando receber autorização para que "Je T'aime" seja rotada somente após as 24 horas.

Uma estação de São Paulo bolou, inclusive, um programa única e exclusivamente para apresentar a tão comentada música. Seria de cinco minutos apenas, dando tempo unicamente para que a música fosse anunciada e depois tocada.

Por aí, pode-se ter uma idéia da extensão deste sucesso. Apesar da proibição, procura-se uma forma conciliatória para trazê-la de volta ao rádio e às lojas de disco.

SIMONAL

Hoje eu volto a fazer uma apreciação do último elepê de Wilson Simonal, "Alegria, Alegria, vol. 3". Estive ouvindo mais detidamente o disco e tenho mais alguns comentários a acrescentar ao que fiz anteriormente.

O que mais sobressai do disco são as orquestrações de César Camargo Mariano, o líder do Som 3. Não fosse ele e a qualidade do disco iria por "águas abaixo". Os metais, acrescentados ao tradicional piano-baixo-bateria, deram um brilho todo especial ao disco.

A música que mais se destacou e que recebeu o melhor arranjo foi, na minha opinião, "Aleluia, Aleluia", embora não seja uma música das melhores. É muito adotada para prefixo ou cortina musical nos programas de rádio. Outra que tem, mais ou menos, o mesmo movimento é "Silvia Lenheira". Um arranjo bellissimo foi dado a "Moça" (Antônio Adolfo e Tibério Gaspar). Uma melodia bonita, tendo violinos ao fundo, inclusive.

A música "forte" do disco é "Mustang-Côr de Sangue", seguida de "Meia-volta". Uma faixa excelente não obteve muito sucesso: "What You Say", da autoria do próprio Wilson Simonal. Muito bem ritmada e apoiada nos metais.

Em todo o disco, nota-se a influência marcante dos ritmos americanos que estão tomando conta de todo o mundo. Inclusive, "What You Say", foi composta em inglês. Agora me lembro que Simonal declarou certa vez, que o inglês é uma das línguas que dão mais possibilidades ao cantor de expandir seus dotes vocais. Tem uma pronúncia bastante maleável e musical.

Simonal poderia ter evitado: "Prece ao Vento", que é uma grande música, mas que não recebeu um bom arranjo. Ficou totalmente prejudicada; "Mamãe Eu Quero", outra música muito conhecida dos Carnavales e que, também, não recebeu um bom arranjo. Já em "Pensando em Ti" Simonal saiu-se bem. Boa interpretação.

Em resumo: das treze faixas do disco, pelo menos sete são boas. Apesar dos modismos para os quais Simonal descambou, e que ameaçam a permanência do disco no gosto dos seus ouvintes, há que realçar a grande versatilidade do cantor que se adaptou perfeitamente aos novos compassos da música que interpreta.

É essa versatilidade de Simonal e a excelente qualidade dos arranjos de César Camargo Mariano, que conseguem anular grande parte dos "senões" deste disco e me fazem qualificá-lo como um dos grandes lançamentos de 68. Simonal é sempre Simonal. E balanço, acima de tudo.

Atualmente, Wilson Simonal está fazendo sucesso com uma outra composição: "País Tropical". A música e a letra são da autoria do famoso Jorge Ben, que ultimamente tem colocado muitas músicas suas nas paradas de sucesso, dentre as quais se pode destacar: "Cadê Tereza" (com Os Originais do Samba), "Que Pena" (com Gal Costa) e "Minha Menina" (com Os Mutantes).

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSE

13.30 — 17 e 20h30m
Anthony Quinn — Barbara Jefford
AS SANDALIAS DO PESCADOR
Censura 5 anos

RITZ

10h
FESTIVAL TOM E JERRY
Censura 5 anos
14h
OS DEMONIOS DA PISTA
Censura 5 anos
16 — 17,45 e 21h45m
Arduino Colassanti — Adriana

Prieto
O JUSTICEIRO
Censura 13 anos

ROXY

14, — 16 e 20h
Bobby Darin — Emily Banks

PISTOLEIROS EM DUELO
Censura 14 anos

GLORIA

14h
Liselotte Pulver
AS IRMAS DO BARULHO
Censura 5 anos
16 — 19 e 21h
Monty Greenwood — Gabriela Giorgelli

AS DUAS FACES DO DÓLAR
Censura 13 anos

IMPERIO

14.30 — 17.30 — 19.30 e 21h30m
Wanderley Cardoso — Maria Lúcia Dahl — Chaerinha
POBRE PRÍNCIPE ENCANTADO
Censura 5 anos

RAJA

14h
Giuliano Gemma
AGENTE SECRETO CONTRA MR. X
Censura 10 anos
17 e 20h
Robert Hofmann — Janet Leigh — Edward G. Robinson

A QUALQUER PREÇO
Censura 13 anos

CORAL

15 — 20 e 22h
Vitorio Gasmann — Ann Margret

O PROFETA
Censura 13 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

12,00h — Municípios em Revista
13,00h — Festival de Desenhos
14,00h — Cinema de Aventuras
15h30m — Domingo no Parque

17h30m — Show da Semana
19,00h — As Noivas Chegaram
21h30m — Os Violentos
22h40m — Grande Cinema

TV PIRATINI CANAL 5

13,00h — Domingo Alegre da Bondade
21,00h — Cimarron — filme
22h30m — Espetáculo Esportivo — Gremio x Internacional

TV GAUCHA CANAL 12

19,00h — Show do Gordo
21,00h — Ringudoze
22,00h — Missão Impossível
23,00h — Esportes — Internacional x Grêmio

Campanha pela escolha do Operário padrão começa terça-feira em SC

A campanha para a escolha do Operário Padrão de Santa Catarina terá início terça-feira, numa promoção do Serviço Social da Indústria e de O ESTADO. A campanha é realizada anualmente e foi instituída pelo Departamento Nacional do SESI, em colaboração com o jornal O Globo, do Rio de Janeiro. O certame tem âmbito nacional e no Estado todos os municípios participarão. Cada uma das unidades da Federação elegêrá seu "operário-padrão" estadual que disputará na Guanabara o título nacional.

A época em que foi criada a campanha o Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, presidia a Confederação Nacional da Indústria e elogiou a iniciativa. "Ser operário-padrão — asseverou — não significa ser bem comportado, mas ter a consciência da sua participação no complexo processo de industrialização de nossa Pátria. A idéia busca elevar a consciência da responsabilidade do trabalhador brasileiro, através de uma campanha que contribuirá para valorizar as suas condições sociais e culturais. Esta trilha conduz mais rápido à estabilidade econômica e à paz social".

A campanha terá a duração de trinta dias, iniciando-se em 23 de setembro e terminando em 23 de outubro, quando será conhecido o trabalhador que, como "operário-padrão" de Santa Catarina irá representar o Estado no Rio de Janeiro. A campanha será regi-

da por um regulamento instituído pelo SESI e o ESTADO, que são os promotores credenciados

pelos organizadores do certame em Santa Catarina. A promoção chegará aos municípios catarinenses

através dos Núcleos Regionais do Serviço Social da Indústria.



O "stand" do CENTRO DE PREVIDENCIA DOS BANCARIOS DE SANTA CATARINA, decorado com muito bom gosto, tem sido uma das atrações da II FAINCO, sendo bastante visitado.



Uma síntese das realizações da administração do Prefeito Nilson Bender, mostra no "stand" de Joinville na II FAINCO o extraordinário desenvolvimento que aquele município vem conhecendo nos últimos anos. A presença de Joinville na mostra prestigia o acontecimento deste ano, promovido pelos engenheiros C. 1970

Jacqueline F. Kennedy

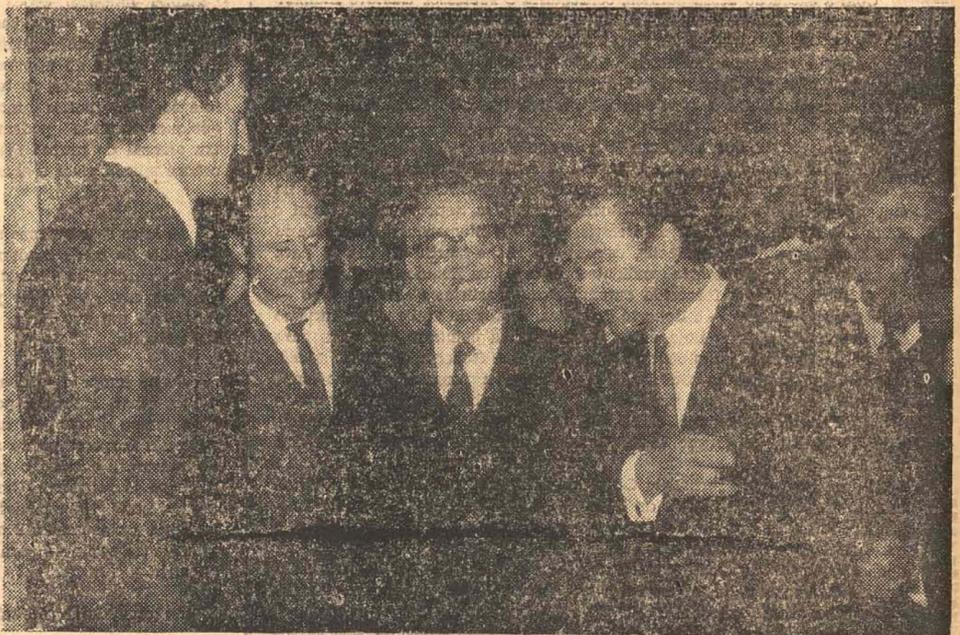
(Jacqueline F. Kennedy, a Portrait in Courage)

Uma biografia de leitura amena para adolescentes, contando a estória de uma mulher estóica e inteligente, Jacqueline F. Kennedy.

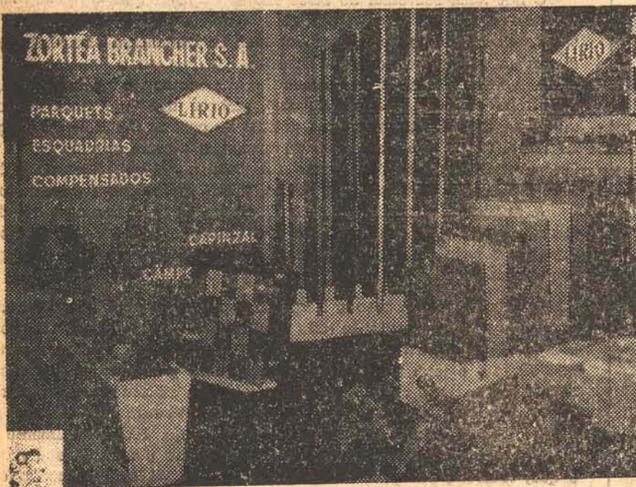
Lançamento da Edameris, em sua série de biografias para a juventude, o livro de Hal Darcff narra os principais acontecimentos da vida de Jacqueline, desde a infância à adolescência, sua vida em família, sua estreia na sociedade, a breve carreira de repórter, quando no desempenho dessa função entrevistou seu futuro marido, o então senador John F. Kennedy. Em seguida temos o seu romance e consequente casamento com o notável estadista, salientando-se no papel de esposa dedicada durante toda a vida de John Kennedy.

Aos 31 anos, Jacqueline foi a mais jovem Primeira Dama da história dos Estados Unidos.

O autor descreve sucintamente o assassinato do Presidente Kennedy, pondo em relevo a forma pela qual Jacqueline enfrentou a dura prova naqueles dias sombrios.



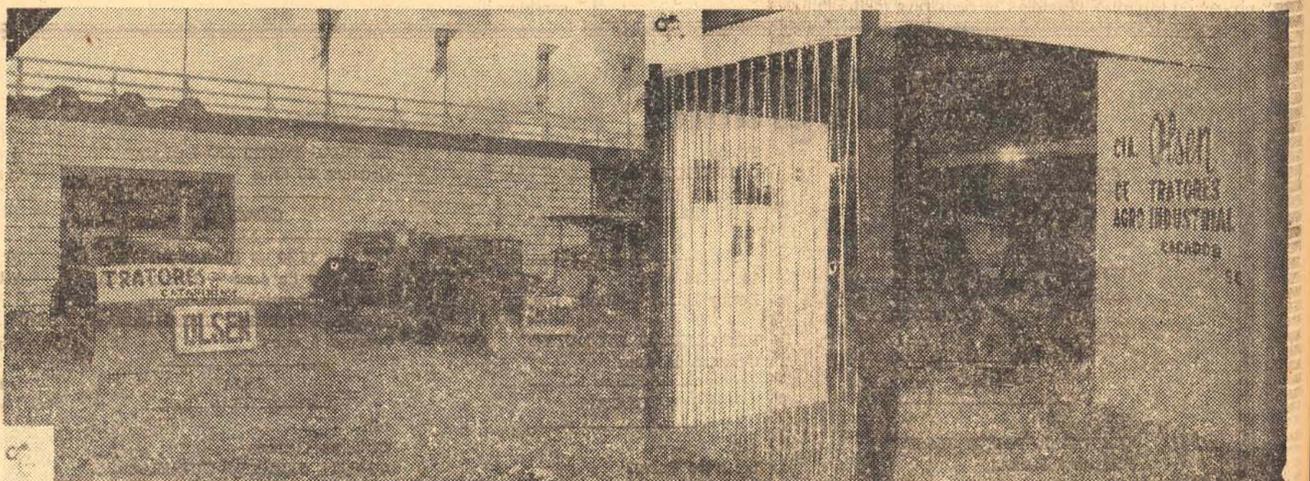
Presente na II FAINCO, a CREDIMPAR recebeu em seu "stand" a visita do Ministro da Indústria e Comércio, Edmundo de Macedo Soares. O Diretor de Operações da empresa, Sr. Gunther Algayer, juntamente com o Gerente da Agência de Florianópolis, Sr. Maurício Gariba, receberam o Ministro naquela oportunidade.



ZORTEA BRANCHER S.A. — Agricultura, Indústria e Comércio, empresa com instalações nas cidades de Capinzal e Campos Novos, veio a Florianópolis participar da II FAINCO, tornando ainda mais conhecidas as suas atividades



O Prefeito Acácio Santhiago esteve em visita ao "stand" da IMPERMEABILIZADORA PARANÁ LTDA. na II FAINCO, sendo ali recebido por diretores da firma. A empresa paranaense tem instalações à Rua João Negrão, 127, em Curitiba

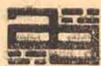


A CIA OLSEN DE TRATORES AGRO-INDUSTRIAL, empresa catarinense da cidade de Cacador, tem sido uma das muitas atrações da II FAINCO. Em seu "stand" estão expostos os produtos pioneiros da indústria catarinense — Tratores, Guinchos TMO — que constituem uma inequívoca prova da diversificação do nosso parque industrial

Estamos ampliando o quadro de Corretores Imobiliários. Se você é casado, com mais de 21 e menos de 45 anos, desembaraçado, tem boa apresentação, condução própria, nível secundário ou universitário, mora ou pode morar em Florianópolis, temos um emprego fascinante para você, livre de horário de trabalho.

VENCIMENTOS SUPERIORES A NCr\$ 2.000,00

Procure a



IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

Informação com dr. Carlos, no Depto. de vendas, à rua Deodoro, 11. Somente até o dia 21 de setembro.

COMO SERÁ O FUTURO DO EXCEPCIONAL DE HOJE?

"NÃO ME SEGURES QUANDO ME EMPURRAREM — QUERO CAIR SOZINHO E PODER LEVANTAR; NÃO ME SUFOQUES DE BEIJÓ, NÃO RESPIRO — QUERO APRENDER, EU MESMO, A BEIJAR; QUERO FAZER PARTE DO SEU MUNDO QUE TAMBÉM É MEU; ENTÃO DÁ-ME UMA ESCOLA — E EU DEIXAREI DE SER PASSARINHO QUE INAUGURA VÓOS INCOMPETENTES, PARA SER AVE UM DIA".

Estas palavras traduzem a ansia do excepcional por uma sobrevivência digna em nossa sociedade. É dever nosso, cidadãos de Florianópolis, garantir condições de recuperação e integração de nossos excepcionais.

Quando o LIONS CLUBE DE FLORIANÓPOLIS — ESTREITO procurá-lo, associe-se à ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS, através deste Clube de Serviço. Se você não é pai de um excepcional, seja um de seus amigos.

Agora Nesta Cidade o maior Sucesso Nacional de Vendas a FORD WILLYS Lança o CONSÓRCIO NACIONAL

Vá Conhecer Hoje Mesmo suas Vantagens na

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60
Fones 2051 — 3919

CATARINENSES VÃO AO MÉXICO TORCER PELO BRASIL

CATARINENSES NA COPA DO MUNDO — MÉXICO 1970

Participe você também desta Maravilhosa Excursão, exclusivamente de Catarinenses que irão ao MÉXICO torcer pelo Brasil...

- Passagem aérea de Santa Catarina a São Paulo e vice-versa.
- Passagem em avião a JATO de São Paulo ao México e vice-versa.
- Alojamentos — Hotéis Classe Turista em apartamentos duplos com banho privativo.
- Passeios e excursões — visitando-se as principais cidades e pontos de interesse turísticos.
- Ingressos — Cadeiras numeradas para assistirmos a todos os jogos do Campeonato Mundial de Futebol.

INFORMAÇÕES: TURISMO HOLZMANN
Rua 7 de Setembro, 16 — Fone: 3853
FLORIANÓPOLIS — ILHA DE SANTA CATARINA

**A CIDADE EM SUAS MÃOS...
"GUIA DE RUAS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS"**

Com todas as informações sobre os logradouros públicos, roteiros de praias e turístico, hotéis, restaurantes, bancos, hospitais, farmácias, ônibus, aerovias, comércio, indústria, história de Florianópolis, folclore, informações de utilidade pública e "NOSSAS INDICAÇÕES", seção classificada de clientes

— A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS —
(Uma distribuição DIMAGA)

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS
Rua Fulvío Aducci, 597 — telefone 6393

Esplanada	67
Simca Tufão	66
Caminhão Ford F-600	66
Simca Chambord	61

FINANCIAMENTOS ATÉ 24 MESES.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

FEDERAÇÃO INTERAMERICANA

Na exposição filatélica interamericana "EFIMEX", no dia 8 de novembro de 1968, consagrado às Américas, num dos salões do "Centro Hidalgo" da capital mexicana, reuniram-se os srs. Robert Laitlin, representando a FIP, E. Willy Berzobohoty (Argentina); Srta. Phyllie Goldert (Canadá); Sr. Jairo Londoño Tamayo (Colômbia); Joaquim Galvez (Chile); E. L. Willard (Estados Unidos); Leon Bilak (Guatemala); Emilio Obregón (México); Luiz Gusmán (Peru); Manuel Maria Risueño (Uruguai); e Guy Buvat de Virginy (Venezuela); com o fim de proceder à fundação da Federação Interamericana de Filatelia, cujo comitê executivo ficou assim constituído: presidente, Emilio Obregón; vice-presidente, E. L. Willard; secretário geral, Jairo Londoño Tamayo.

Assim, desde 8-11-68, os filatelistas das Américas contam com um organismo máximo que há muito tempo vinha sendo esperado. (Amaro Júnior, Folha da Tarde, Porto Alegre).

MONTAGEM E APRESENTAÇÃO

Somos gratos ao dr. Heitor Fénicio pelo recebimento do trabalho, referente a julho de 1969, que o mesmo vem publicando, sob o título supra, na revista Indústria e Banco, acompanhado de precisas ilustrações.

A seguir, vamos transcrever um tópico desse trabalho, que é de grande interesse para os filatelistas novatos ou outros que mantenham dúvidas.

SELOS NOVOS OU USADOS?

"Qualquer coleção de selos no setor moderno pode ser feita com selos usados ou novos. É indiferente. Os dois tipos têm idêntico valor. Por vezes, até os selos usados são mais difíceis. O que a FIP aconselha é o seguinte: "em princípio fazer uma ou outra". "O que se deve evitar é a mistura de selos novos ou usados". Ela diz em princípio, pois que, se porventura, houver alguma dificuldade em se encontrar um selo novo, podemos colocar um usado, até que seja possível a conquista de um novo (e vice versa), desde que esse usado seja o menos carimbado possível, para que não oculte a imagem do mesmo".

MAIS UM CLUBE

Em Olímpia, SP, foi fundado o CLUBE FILATELICO de Olímpia, que iniciou de imediato suas ati-

vidades, promovendo uma mostra de selos, na Exposição Folclórica que lá se realizou.

A primeira diretoria ficou assim composta: Presidente: Eder Eduardo Pereira; Vice: Aureliano M. Feixoto; Secretário: E. A. de Albergaria Barbosa; Tesoureiro: Osvaldo A. de Oliveira; Diretores sociais: Akio Abo e Vitorio Sgorlon; Conselho Fiscal: Rothschild Matias Neto, João Zampiori e Adelino Mazer.

VENEZUELA FILATÉLICA Y NUMISMÁTICA

Recebemos o n. 4, referente a agosto pp., da revista filatélica que sob o título supra se edita em Caracas (Venezuela), sob a direção de Franco Barci.

Dita revista se apresenta sob novo aspecto.

No dizer do Editorial constitui um "flamante exemplar", o primeiro de uma nova série, definitiva, variada, cuidada, completa.

Venezuela Filatélica y Numismática é uma publicação mensal ilustrada de Filatelia, Numismática e História Postal e se encontra em seu segundo ano de publicação.

Vale a pena ser conhecida. Seu endereço é: Apartado de Sabana grande 51167, Caracas, Venezuela. O representante autorizado no Brasil é o sr. Carlos dos Santos Pinheiro, Caixa Postal 6, Bom Sucesso ZC 24, Rio de Janeiro, Guanabara.

PHILYMPIA 1970

De 18 a 26 de setembro de 1970 vai realizar-se, em Londres, uma exposição filatélica de âmbito mundial, sob os auspícios da FIP. Será a "Philympia 1970".

O "one penny" ou o "Penny Black" será um dos temas, talvez o mais importante da Exposição, que irá receber visitantes de todos os pontos da terra.

PAPEL MOEDA

Nossa Casa da Moeda, encontra-se hoje em pé de igualdade com as mais modernas congêneres de todo o mundo.

Em breve a Casa da Moeda entregará ao Banco Central cédulas de concepção absolutamente nova, com formatos diferentes, crescendo à medida que cresça o valor, marca d'água e ausência das margens brancas. Os valores serão de L 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos.

CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser endereçada a Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304, Florianópolis, SC, Brasil.



ALPI S.A. — Indústria e Comércio, recebeu a visita do Prefeito Acácio Santhiago em seu "stand" na II FAINCO, que como os demais visitantes da feira admirou os produtos frigoríficos de fabricação da empresa florianopolitana. O Prefeito foi recebido na oportunidade pelos Srs. Paulo Stefan de Albuquerque e Saulo S. R. de Albuquerque, respectivamente diretor-superintendente e diretor-presidente da firma



A. J. GERBER — fabricante de móveis estofados e colchões de molas, está apresentando vários produtos da sua linha na II FAINCO. A. J. GERBER também possui uma completa linha de tapetes para forração — nylon, lã, extra-lã, bouclé de lã, chenille e sisal.



O grande painel de entrada da II FAINCO foi montado por ESCALA DECORAÇÕES, que ainda possui um belo "stand" no interior da Feira. Distribuidora em Florianópolis dos afamados móveis "Oca" e dos produtos "Vulcan", "Inilbra", "Areuz" e da "Cerâmica Santa Helena", a ESCALA DECORAÇÕES está instalada nesta Capital na Galeria "Comasa", loja 9, à Rua Felipe Schmidt nº 62

NOVELA SEMPRE COM A DIÁRIO TODOS OS DIAS

- AS 10,45 — "FILHOS DO SOL, FILHOS DA LAMA"
- AS 14,00 — "O SHEIK DE AGADIR"
- AS 16,00 — "ANTONIO MARIA"
- AS 2AS, 4AS E 6AS FEIRAS**
- AS 16,30 — "O SENHOR DA CASA DE PEDRAS"



Apenas NCr\$ 55,00 mensais ou diversos planos a sua escolha

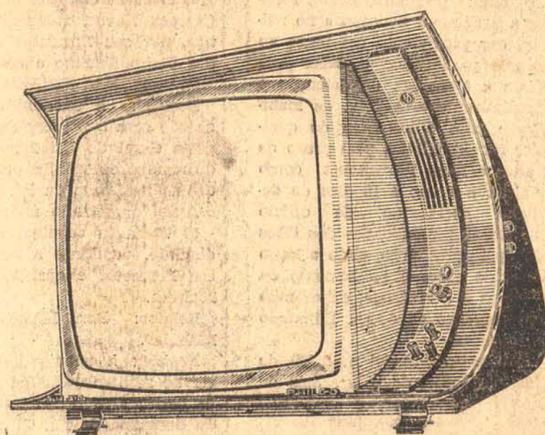


A Qualidade Philco ao alcance de todos
CASAS SANTA MARIA — Rua Conselheiro Mafra, 29/31 — Fone 3868
Filial Conselheiro Mafra, 56 — Florianópolis — SC.

Agora você vê televisão MESMO com o novo televisor

PHILCO chassi Long Distance

NAS CASAS SANTA MARIA



Televisor Philco "Novitena" "Solid State" Modelo B-127 — mesa 59cm Modelo B128 — 59cm

Santa Catarina se prepara para eleições municipais

Em obediência ao Ato Institucional n. 11, que determina as eleições municipais em 11 Estados brasileiros, o TRE fará realizar em 85 municípios catarinenses o pleito para prefeito e vice-prefeito e em 19 deles também para vereadores às Câmaras Municipais. Segundo preceitua o artigo 2º. do AI-II os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que vierem a ser eleitos a 30 de novembro deste ano ou a 15 de novembro de 1970, exercerão os seus respectivos mandatos até 31 de janeiro de 1973. O parágrafo 2º. do artigo 1º. do referido Ato Institucional estatui que "os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, cujos mandatos se extinguirem antes da data prevista para a posse dos eleitos em 30 de novembro (31 de janeiro de 1970), continuarão a exercê-los até a data da posse de seus sucessores.

Em 151 municípios uma dúvida suscitada na interpretação do AC-61, que fixou o calendário eleitoral, impede a fixação da

data para a renovação de mandatos de vereadores eleitos a 15 de novembro de 1966.

As eleições para prefeito e vice-prefeito se realizarão nos seguintes municípios catarinenses no dia 30 de novembro deste ano: Agrônômica, Antônio Carlos, Araquari, Araranguá, Armazém, Atalanta, Aurora, Biguaçu, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Brusque, Caçador, Caibi, Camboriu, Campo Alegre, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Garuva, Gaspar, Governador Celso Ramos, Guarani, Herval d'Oeste, Ibirama, Imaru, Indaial, Irani, Itaiópolis, Itajaí, Ituporanga, Jaborá, Jaguaruna, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lacerdópolis, Laguna, Lebon Régis, Mafra, Major Vieira, Mondai, Nova Erechim, Nova Trento, Orleães, Palhoça, Palmitos, Papanova, Piçarras, Piratuba, Pomerode, Ponte Alta, Pôrto Belo, Pôrto União, Presidente Castello Branco, Presidente Getúlio, Rio do Sul, Rio Negrinho,

Rodeio, Romelândia, São Bento do Sul, São Carlos, São Joaquim, São José, Schroeder, Seára, Siderópolis, Sombrio, Taió, Tangará, Tijucas, Timbó, Três Barras, Tubarão, Turvo, Urussanga, Vargeão, Videira, Xanxerê, Xavantina e Xaxim.

Desses municípios, 19 elegerão também vereadores às Câmaras Municipais: Agrônômica, Antônio Carlos, Atalanta, Aurora, Balneário de Camboriu, Caibi, Garuva, Governador Celso Ramos, Irani, Jaborá, Lacerdópolis, Nova Erechim, Piçarras, Ponte Alta, Presidente Castello, Romelândia, Schroeder Vargeão e Xavantina.

Já os municípios que renovaram mandatos no dia 15 de novembro de 1966 — em número de 151 — ainda não têm confirmadas as datas de novas eleições, em virtude de uma dúvida de interpretação do texto do Ato Complementar 61 que fixou o calendário eleitoral. Entre estes municípios

está a Capital do Estado e a data das eleições ainda depende de um pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral. A relação dos municípios onde paira dúvida é a seguinte: Abelardo Luz, Agrolândia, Água Doce, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anita Garibaldi, Anitópolis, Araquari, Araranguá, Arroio Trinta, Barra Velha, Benedito Novo, Biguaçu, Blumenau, Bom Retiro, Botuverá, Brusque, Caçador, Camboriu, Campo Alegre, Campo Belo do Sul, Campo Eré, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Coronel Freitas, Corupá, Criciúma, Cunha Porá, Curitiba, Descanso, Dionísio Cerqueira, Dona Emma, Faxinal dos Guedes, Florianópolis, Fraiburgo, Garopaba,

Gaspar, Grão-Pará, Gravatal, Guarubira, Guaraciaba, Guarani, Guarujá do Sul, Herval d'Oeste, Ibiracé, Içara, Ibirama, Ilhota, Imaru, Imbituba, Indaial, Irineópolis, Itaiópolis, Itá, Itajaí, Itapema, Itapiranga, Ituporanga, Jacinto Machado, Jaguaruna, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lagos, Laguna, Laurentino, Lauro Müller, Lontras, Luiz Alves, Mafra, Major Gercino, Major Vieira, Maravilha, Massaranduba, Matos Costa, Meleiro, Modêlo, Mondai, Monte Castelo, Morro da Fumaça, Navegantes, Nova Trento, Nova Veneza, Palhoça, Orleães, Palma Sola, Palmitos, Papanova, Paulo Lopes, Pedras Grandes, Penha, Petrolândia, Pinhalzinho, Pinheiro Preto, Piratuba, Ponte Cerrada, Pôrto

Belo, Pôrto União, Pouso Redondo, Praia Grande, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Quilombo, Rio das Antas, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio dos Cedros, Rio do Sul, Rio Fortuna, Rio Negrinho, Rodeio, Salete, Salto Veloso, Santa Cecília, Santa Rosa de Lima, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Carlos, São Francisco do Sul, São João Batista, São João do Sul, São Joaquim, São José, São José do Cedro, São José do Cerrito, São Lourenço do Oeste, Saudades, Seára, Sombrio, Taió, Tangará, Tijucas, Timbó, Três Barras, Treze de Maio, Trombudo Central, Tubarão, Turvo, Urubici, Urussanga, Vidal Ramos, Videira, Witmarsum, Xanxerê e Xaxim.

ACONTECEU SIM...

por Walter Lange
N. 602

Jorge Bidault, ex-primeiro Ministro, da França, referindo-se ao então "premier", General de Gaulle, fez a seguinte declaração: "Eu creio que o General de Gaulle superou a ideia de querer ser a "Donzela de Orleães", está convencido, sim, de ser o próprio Deus".

Harold Macmillan, que foi o premier inglês do partido Conservador, mostrou um admirável espírito familiar, conseguindo a nomeação de parentes seus e de sua esposa Dorothy Macmillan. O seu primo foi secretário da Commonwealth; seu genro, o deputado Juhlian Amery, Ministro da Aviação; o irmão de sua nora, David Ormsby-Gore, Ministro de Estado; Lord John Hope, um parente chegou; seu Ministro das Obras Públicas; assim como Sir Reginald Manningham-Buller, advogado da Casa Real Inglesa. Também outro parente do premier, Cameron Cobbold, foi diretor do Banco da Inglaterra.

Júlio Lobo, um milionário cubano é um dos maiores açucareiros do mundo; tem uma grande e célebre variedade de "coleções". Conseguiu agora aumentar a sua "coleção de Napoleão", com mais dois custosos troféus: "Um dente de Napoleão e uma escova de dentes com cabo de prata".

Norma Rojas, de 35 anos de idade,

de, é uma valente e teimosa dona de casa da Califórnia. Depois de resistir valentemente durante horas a polícia, foi subjugada e presa. Qual o seu crime? Assassinou a facadas o seu marido, Victor Rojas. Motivo: Ele queria escutar no rádio um programa político e ela teimou em querer ouvir a parte social que estava sendo irradiada.

Charly Taylor, de 63 anos, um homem sem trabalho, agradece aos eleitores de Kennedy não estar preso. No dia 2 de novembro, seis dias antes das eleições estava sendo julgado em Detroit por "vagabundagem". Ele alegou estar sem trabalho. O juiz Gillis citou o então candidato Nixon, por ter o mesmo declarado em seus discursos de propaganda, que havia muitas vagas abertas, enquanto Kennedy alegava ser difícil encontrar trabalho nos Estados Unidos. Então o juiz deu esta sentença salomônica: "Taylor seria condenado à trinta dias de prisão se Nixon fosse eleito e ficaria solto se o eleito fosse Kennedy". Um dia depois de conhecido oficialmente o resultado da vitória deste último, Charley Taylor foi solto!

Os festivais da Paixão em Oberammergau, quando representados agora pela 35a. vez, foram visitados por quinhentas mil pessoas. Como se sabe se realizam de dez em dez anos e sempre pelas mesmas famílias. Mais de 150 mil estrangeiros estiveram presentes, entre elas 1.400 jornalistas de todo o mundo.

Conta-se que, certa vez, o famoso boêmio Afrodísio, tendo desafiado um fidalgo, foi por este desafiado para um duelo. Na manhã seguinte Afrodísio dormia tranquilamente, quando o foram chamar, dizendo: "Levanta-te; já estão a tua espera para o duelo". "Ah, sim, respondeu, "nem me lembrava... diz ao parceiro que vá começando; eu irei depois"... e continuou dormindo.

Hailé Selassié é descendente da mais antiga linhagem real que se conhece e que a história registra. Dinastia fundada por Manelik I, filho do Rei Salomão e da Rainha Sabá, é ele o 255º monarca da mesma dinastia. O seu nome oficial é: Hailé Selassié I, Leão de Deus, Tribo de Juda, Eleito de Deus, imperador da Etiópia. Agora foi a segunda vez que reconquistou o trono, entrando triunfalmente em Adis-Abeba, capital da Etiópia, pois já havia perdido uma vez em 1935, quando as forças de Mussolini invadiram o seu país, anexando-o ao Império Colonial Italiano, exiliando o então rei Negus Negusta.

Curiosidade bíblica: Diz um literato inglês, um verdadeiro pai da paciência, que a Bíblia contém: 3.566.480 letras e 772.756 palavras; tem 31.138 versículos, 1.189 capítulos e o meio exato da Bíblia é o versículo 8 do Salmo 118. O mais longo verso é o 9 do VII Capítulo do livro de Ester. O mais curto é o versículo 35 do Capítulo XI de São João.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, julgou, na sessão de terça-feira, 16 de setembro do corrente, os seguintes processos:

1) Apelação criminal n. 10.823, de Joaçaba, apelantes Jacir José Marin e Irani Fracischet ou Francescht e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: preliminarmente, rejeitar a preliminar avocada e no mérito, dar provimento em parte ao recurso para condenar Jacir José Marin a 4 meses de detenção e cumulativamente à pena de inabilitação para o exercício de qualquer função pública pelo prazo de 2 anos e Irani Fracischet como co-autor a 1 ano e 10 dias de detenção, decretando, de ofício extintas as punibilidades dos ditos réus, pela prescrição, dado o lapso decorrido entre o recebimento da denúncia e a sentença, estendendo esse benefício ao co-réu Edmundo R. da Silva.

2) Recurso criminal n. 6.290, de Videira, recorrente o dr. Juiz de Direito "ex-offício" e recorrido Juliano Augusto Benedetti.

Relator: Des. MARCILIO MEDEIROS.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento.

Custas na forma da lei. Acórdão assinado na sessão.

3) Recurso criminal n. 6.278, de Joaçaba, recorrente Roberto Werlli e recorrida a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Relator: Des. MARCILIO MEDEIROS.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, não conhecer da apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado em 20.9.66.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

7) Apelação criminal n. 10.835, de Canoinhas, apelantes Sebastião Alves e Agenor Pacheco e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. MARCILIO MEDEIROS.

Decisão: à unanimidade, preliminarmente, julgar extinta a punibilidade pela prescrição. Custas na forma da lei.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

9) Apelação criminal n. 10.836, de Dionísio Cerqueira, apelante Guido Borgonha da Silva e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, não conhecer da apelação. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado em 20.9.66.

Betoneira
Guincho

LINCK SA
Dept. de Construção Civil
Rua 7 de Setembro, 11 - Fone 34-30
End. Tel. LINCOSUL - Florianópolis - SC

GUINDASTES SAMPSON

Maior desempenho e versatilidade

- móveis
- estacionários
- telescópicos
- ascensionais
- e em vários tamanhos
- Financiamento Financeiro em 36 meses

M/S LINCK SA
Dept. de Construção Civil
Rua 7 de Setembro, 11 - Fone 34-30
End. Tel. LINCOSUL - Florianópolis - SC

É o DODGE-400

Ele fabrica seu próprio dinheiro.

O Dodge-400 é caminhão que se paga em pouco tempo de trabalho. Ele trabalha mais e mais rápido, rende mais viagens com seu motor de 203 HP a 4.400 rpm. E não "morre" nas subidas, porque tem maior torque e melhor regularidade de marcha. Ele trabalha melhor com motor "folgado", sem esquentar excessivamente e ainda economiza firme na gasolina. Ele aceita qualquer carroceria e não enjeita por causa do seu chassi reforçado. E V. precisa ver o conforto que ele dá de graça para o motorista e ajudantes. Fudera. Ele é todo jovem. Modelo 1969 nos Estados Unidos e no Brasil. É o Dodge. Raça Dodge. Qualidade Chrysler.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

MEYER VEICULOS
Rua Filívio Abucci, 597 - Fone 6393 - Estrada.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. BULÇÃO VIANNA

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOCY JOSÉ DE BORBA
Advogado
DARIO RODRIGUES CARVALHO
Advogado

Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º Andar
Telefone 2246 — Florianópolis

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitke
Dr. Luiz Q. Kanashiro

C. Dentistas
Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral

Horário: 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 34/s.3.

ALUGA-SE

Uma sala para comércio com área de 85m2, situada à rua General Liberato Bittencourt, 304 (rua geral) local de movimento, ao lado da Loja "O Expedicionário", no Estreito.

DR. ODACIR CUBAS

CIRURGIÃO DENTISTA EMBLANTO DENTISTA
Com curso de especialização em clínica de plantas INTRA OSSA. Técnica Prática SOCIAL
Rua Jerônimo Coelho, 313 e 315

CONTAM

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE MAQUINIZADA
Jorge Alberto da Silva
Técnicos responsáveis Humberto Paulo Pacheco
Marilda Helena da Silva
SERVIÇOS EXCLUSIVAMENTE MAQUINIZADOS
ATENDEMENTO AO INTERIOR POR PROCURAÇÃO
Rua José Cândido da Silva nº 629 — Es. reito — Fpolis — S.C.

POLICLÍNICA — ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

PLANTÃO DIURNO E NOTURNO
DR. RAUL FERNANDO KLEIN — CD
DR. CARLOS A. BORGES — CD
DR. CLEO NUNES DE SOUSA — CD
CLÍNICA GERAL — PRÓTESE
CIRURGIA — ANESTESIA GERAL
Antonieta de Barros, n. 18, andar térreo — apto. 1
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRA INFANTIL
Distúrbios de conduta — distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais.
Consultório: Rua Nunes Machado nº 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2ª a 6ª feira das 14 às 18 horas.

VENDE-SE

PREÇO DE OCASIAO
Um terreno medindo 23x80, com uma casa de madeira e um galpão, a rua Joaquim Nabuco 312, no Estreito, perto do Colégio N. S. de Fátima.
Tratar a rua Cel. Pedro Demóro, 1794, na Organ-tec — Estreito — Florianópolis — S.C.

CINE CORAL — hoje às 15 — 20 e 22hs.

UM PROFETA ANDA ÀS SOLTAS
MARGRET
PROFETA

a fita que todo mundo esperava
"GANHOTA DE PRATA"
MIA FARROW
Festival Internacional do Rio de Janeiro
"OSCAR" para a melhor coadjuvante: RUTH GORDON

O Bebê de Rose
Assista desde o início para sentir o arrepiante "suspense"
Mia Farrow - John Cassavetes

CINE SÃO JOSÉ — A partir do dia 27

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

As famílias Silveira, Socas, e Carvalho, sensibilizadas agradecem às pessoas que manifestaram seu pesar e acompanharam as cerimônias de sepultamento de sua querida REGINA SOCAS DA SILVEIRA.
Outrossim, convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se dia 23, terça-feira, na Capela do Divino Espírito Santo, às 18 horas.

VOLKS 66

Vendo em ótimo estado, cor grenat, equipado com rádio Blaupunkt alemão de frequência modulada, antenna Bosch alemã, tranca de capô e porta luvas, bagagito, alavanca de mudança tipo Porsche, capas pretas nos bancos e na direção, pneus novos e bateria com um ano de garantia. Preço NCr\$ 7.500,00 à vista ou 2.500,00 de entrada e prestações de 295,00 mensais. Tratar na Modelar, Rua Trajano, 7 — 1º andar — com o Sr. João Alfredo.

RODOVIARIA EXPRESSO BRUSQUENSE PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA

Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque.
Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 13 e 18 hs.
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

escala
O Máximo em decorações
Representações
Móveis OCA — (Residência e Escritório)
VULCAN (Vulcatex Mural — Vulcapiso)
CERÂMICA SANTA HELENA — (Azulejos Decorados)
INILBRA — Carpete de Nylon
PERSIANAS ARELUZ
Rua Felipe Schmidt, 62 — loja 9
Florianópolis — Florianópolis

DR. EVILASIO CAON ADVOGADO

Rua Trajano, 12 — sala 9

VENDE-SE

Uma residência no Centro (Chacara da Espanha), dos pavimentos e garagem. Informações Centro Comercial — sala 10.

PRÉDIO NA FELIPE SCHMIDT

Vende prédio localizado à rua F. Schmidt, 3. Tratar neste jornal com o Sr. Rodolfo Sulivan no período da tarde.

VENDE-SE

Magnífica residência em Coqueiros e Terrenos em Bom Abrigo, Praia da Saudade, Praia do Meio e Serraria. Tratar — Fone: — 24 — 13.

ALUGA-SE

Casa à rua Frei Caneca, 133, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiros, dependências de empregada e garagem. Tratar à rua Prof. Anacléto Damiani nº 9.

ALUGA-SE

Confortável residência à rua Almirante Carneiro, 8, com amplo living, três quartos, armários embutidos, copa, cozinha, telefone e demais dependências. Entrada para carro e jardim. Tratar pelo telefone 29-11.

DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA UROLOGIA

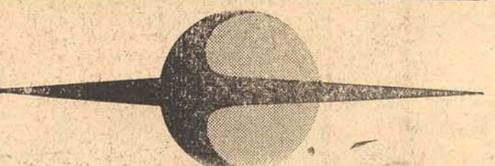
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12.

DR. ANTONIO SANT'ABELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Católica de Medicina Sala 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

DR. LUIZ FERNANDO DE VINCENZI

Ortopedista e Traumatologista e Fraturas em Geral. Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.
Atende diariamente no Hospital de Caridade.
Horas marcadas pelo telefone 3153 — Residência: rua Desembargador Pedro Silva n.º 214 — fone 2067 — Coqueiros.



HORARIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S/A
DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:
CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30
JARAGUA DO SUL — 16,30 — 21,30
PARA TIJUCAS — BALNEARIO DE CAMBORIÚ — ITAJAI — TODOS OS HORARIOS ACIMA.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

EMPRESAS REUNIDAS LTDA
SAÍDAS LAGES CHEGADAS EM FLORIANÓPOLIS
5,00 horas 14,30 horas
13,00 horas 21,30 horas
21,00 horas 5,00 horas
SAÍDAS DE FLORIANÓPOLIS CHEGADAS EM LAGES
5,30 horas 14,30 horas

Detran divulga relação de 600 veículos multados na Capital

O Departamento Estadual de Trânsito divulgou ontem a relação de 477 veículos particulares (auto móveis) multados pelo órgão por infringirem as normas do Código Nacional de Trânsito, no perímetro urbano da Capital. A relação dos multados é a seguinte, por ordem do número das placas: 19; 22; 28; 30; 48; 78; 83; 85; 88; 31-23; 31-51; 31-90; 32-11; 32-15; 32-21; 32-33; 32-52; 32-58; 32-10; 33-28; 33-80; 34-15; 34-50; 34-52; 34-58; 34-68; 34-84; 35-13; 35-33; 35-49; 35-59; 35-71; 35-76; 35-85; 36-36; 36-44; 36-84; 36-87; 37-00; 37-02; 38-21; 38-27; 38-48; 38-50; 38-61; 38-62; 38-67; 38-85; 38-90; 38-92; 39-34; 39-35; 39-37; 39-55; 39-72; 39-86; 39-99; 40-02; 40-20; 40-41; 40-75; 40-91; 41-00; 41-19; 41-20; 41-23; 41-29; 41-29; 41-74; 42-18; 42-27; 42-40; 42-45; 42-50; 42-57; 42-81; 42-84; 43-25; 43-30; 43-40; 43-67; 44-15; 44-21; 44-24; 44-40; 44-49; 44-65; 44-93; 45-09; 45-13; 45-24; 45-58; 45-79; 46-00; 46-15; 46-21; 46-24; 46-35; 46-38; 46-41; 46-52; 46-54; 46-61; 47-00; 47-25; 47-75; 47-79; 4780; 47-81; 48-12; 48-77; 48-99; 49-10; 49-13; 49-14; 49-15; 49-25; 49-62; 50-16; 50-32; 50-44; 50-60; 50-93; 50-96; 51-04; 51-23; 51-24; 51-35; 51-50; 51-63; 51-72; 51-75; 51-79; 51-90; 51-99; 52-04; 52-09; 52-11; 52-34; 52-60; 52-86; 52-93; 52-94; 53-10; 53-17; 53-21; 53-65; 53-74; 53-84; 53-93; 53-98; 54-01; 54-12; 54-22; 54-28; 54-31; 54-46; 54-47; 54-56; 54-63; 54-72; 54-78; 54-86; 54-87; 54-89; 54-90; 54-92; 55-17; 55-18; 55-20; 55-26; 55-37; 55-40; 55-44; 55-50; 55-55; 55-90; 55-92; 56-00; 56-02; 56-06; 56-42; 56-60; 57-18; 57-38; 57-41; 57-54; 57-60; 57-77; 57-94; 58-06; 58-35; 58-57; 58-91; 59-02; 59-54; 59-49; 59-52; 59-55; 59-61; 59-63; 59-70; 59-73; 60-02; 60-02; 60-09; 60-20; 60-25; 60-43; 61-40; 61-51; 61-58; 61-77; 61-86; 61-88; 62-03; 62-22; 62-25; 62-30; 62-33; 62-46; 62-62; 62-84; 63-03; 63-26; 63-28; 63-34; 63-40; 63-60; 63-66; 63-67; 63-73; 63-82; 63-90;

29-00; 29-06; 29-23; 29-27; 29-29; 29-40; 29-47; 29-88; 30-26; 30-54; 30-81; 31-06; 31-08; 31-17; 31-18; 31-23; 31-51; 31-90; 32-11; 32-15; 32-21; 32-33; 32-52; 32-58; 32-10; 33-28; 33-80; 34-15; 34-50; 34-52; 34-58; 34-68; 34-84; 35-13; 35-33; 35-49; 35-59; 35-71; 35-76; 35-85; 36-36; 36-44; 36-84; 36-87; 37-00; 37-02; 38-21; 38-27; 38-48; 38-50; 38-61; 38-62; 38-67; 38-85; 38-90; 38-92; 39-34; 39-35; 39-37; 39-55; 39-72; 39-86; 39-99; 40-02; 40-20; 40-41; 40-75; 40-91; 41-00; 41-19; 41-20; 41-23; 41-29; 41-29; 41-74; 42-18; 42-27; 42-40; 42-45; 42-50; 42-57; 42-81; 42-84; 43-25; 43-30; 43-40; 43-67; 44-15; 44-21; 44-24; 44-40; 44-49; 44-65; 44-93; 45-09; 45-13; 45-24; 45-58; 45-79; 46-00; 46-15; 46-21; 46-24; 46-35; 46-38; 46-41; 46-52; 46-54; 46-61; 47-00; 47-25; 47-75; 47-79; 4780; 47-81; 48-12; 48-77; 48-99; 49-10; 49-13; 49-14; 49-15; 49-25; 49-62; 50-16; 50-32; 50-44; 50-60; 50-93; 50-96; 51-04; 51-23; 51-24; 51-35; 51-50; 51-63; 51-72; 51-75; 51-79; 51-90; 51-99; 52-04; 52-09; 52-11; 52-34; 52-60; 52-86; 52-93; 52-94; 53-10; 53-17; 53-21; 53-65; 53-74; 53-84; 53-93; 53-98; 54-01; 54-12; 54-22; 54-28; 54-31; 54-46; 54-47; 54-56; 54-63; 54-72; 54-78; 54-86; 54-87; 54-89; 54-90; 54-92; 55-17; 55-18; 55-20; 55-26; 55-37; 55-40; 55-44; 55-50; 55-55; 55-90; 55-92; 56-00; 56-02; 56-06; 56-42; 56-60; 57-18; 57-38; 57-41; 57-54; 57-60; 57-77; 57-94; 58-06; 58-35; 58-57; 58-91; 59-02; 59-54; 59-49; 59-52; 59-55; 59-61; 59-63; 59-70; 59-73; 60-02; 60-02; 60-09; 60-20; 60-25; 60-43; 61-40; 61-51; 61-58; 61-77; 61-86; 61-88; 62-03; 62-22; 62-25; 62-30; 62-33; 62-46; 62-62; 62-84; 63-03; 63-26; 63-28; 63-34; 63-40; 63-60; 63-66; 63-67; 63-73; 63-82; 63-90;

63-98; 64-05; 64-06; 64-15; 64-33; 64-35; e 64-47.
O Detran registrou infrações de onze lambretas que possuem as seguintes placas: 26; 46; 55; 68; 74; 83; 1-21; 1-80; 1-82; 1-95; e 2-66.
Com 112 veículos entre automóveis de aluguel (táxis), ônibus e veículos de carga, o total de veículos multados nos últimos quinze dias alcançaram a cifra de 600. E' o seguinte o rol dos outros veículos multados: 50-00-08; 50-00-14; 40-00-15; 50-00-18; 50-00-21; 50-00-28; 50-00-29; 50-00-32; 50-00-34; 50-00-35; 50-00-37; 50-00-38; 50-00-41; 50-00-42; 50-00-53; 50-00-54; 50-00-57; 50-00-60; 50-00-67; 50-00-68; 50-00-72; 50-00-77; 50-00-80; 50-00-83; 50-00-92; 50-01-01; 50-01-05; 50-01-10; 50-01-65; 50-01-86; 50-01-97 50-02-01; 32; 50-01-43; 50-01-50; 50-01-54; 50-01-58; 50-01-67; 50-01-69; 50-01-89; 50-01-85; 50-01-86; 50-01-69; 50-01-85; 50-01-86; 50-01-97; 50-02-06; 50-02-07; 50-02-09; 50-02-09; 50-02-15; 50-02-17; 5-02-17; 50-02-19; 50-02-20; 50-02-22; 50-02-23; 50-02-25; 50-02-27; 50-02-27; 50-02-34; 50-02-34; 50-02-47; 50-02-55; 50-02-80; 50-03-12; 50-03-19; 50-03-30; 50-03-31; 50-03-40; 50-03-72; 50-03-98; 50-04-04; 50-04-24; 50-04-61; 50-04-71; 50-04-90; 50-04-94; 50-05-00; 50-05-17; 50-05-75; 50-06-00; 50-06-21; 50-06-51; 50-06-61; 50-06-69; 50-06-69; 50-06-80; 50-07-26; 50-07-43; 50-07-51; 50-07-58; 50-07-75; 50-07-76; 50-08-04; 50-08-05; 50-08-09; 50-08-10; 50-08-20; 50-08-21; 50-08-22; 50-08-26; 50-08-44; 5-08-45; 50-08-62; 50-08-63; 50-08-66; 50-08-71; 50-08-72; 50-08-72; 50-08-89; 50-08-89; 50-09-05; 50-09-13; 50-09-25; 50-09-27; 50-09-49; 50-10-49; 50-10-66; 50-10-71; 50-10-75 e 50-11-86.

Nôvo vestibular traz uma maior aproximação entre estudantes

O Concurso Vestibular da nova estrutura da Universidade Federal de Santa Catarina, suspendendo o caráter eliminatório e introduzindo o processo de classificação, apresenta como um dos seus objetivos principais a maior aproximação do ensino secundário com o superior, segundo revelou a Comissão de Implantação da Reforma Universitária, em exposição feita no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, promovida pelo Diretório Acadêmico "José Boiteux".
Durante a palestra, foi entregue aos estudantes, professores e público presente, o primeiro documento executivo oficial da Comissão, relativo às normas, filosofia e programas do "Vestibular Único e Unificado".
Segundo a exposição, a avançada forma de ingresso na Universidade Federal de Santa Catarina permitirá maior avaliação dos candidatos, através da formulação de questões sobre todas as matérias lecionadas em todos os cursos do Ciclo Secundário.
O trabalho da Comissão de Implantação da Reforma Universitária define que os vestibulandos prestarão exames, respondendo às perguntas das matérias básicas, que terão valor percentual de conformidade com a área de opção escolhida pelo candidato.
As inscrições para o Vestibular Único e Unificado de 1970 deverão ser feitas durante o mês de novembro e o concurso vai abranger os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar o nível de complexidade do segundo ciclo para avaliar a formação recebida pelos candidatos e aptidão intelectual para estudos superiores.
Uma Comissão Central vai ordenar todas as providências relativas à admissão dos secundaristas no ensino superior, durante a

realização do Concurso Vestibular. Segundo ainda o trabalho oficial, os professores designados para a formulação das questões do vestibular, deverão se ater rigorosamente às matérias estabelecidas pelos programas já fixados pelo primeiro trabalho da Comissão.
A palestra proferida na Faculdade de Ciências Econômicas sob a presidência do Professor Roberto Mündel de Lacerda, Coordenador Geral da Comissão, marcou o início da divulgação dos novos projetos administrativos e didáticos a serem introduzidos com a Reforma Universitária.
O documento executivo oficial sobre "Vestibular Único e Unificado" encontra-se à disposição dos interessados na Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, onde desenvolvem suas atividades os membros da Comissão de Implantação da Reforma Universitária.

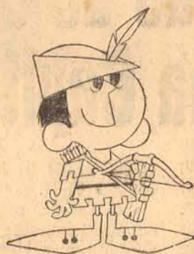
ga de prêmios aos vencedores.
23 hs — Encerramento.
Amanhã — 15 hs — Abertura
17 hs — Música Jovem, com o conjunto Viva Maria Bossa Show.
18h30m — Espetáculo com o robô trunfo.
20 hs — II Festival de Música de Florianópolis.
22 hs — Noite da Faculdade de Filosofia, com a participação da cantora Bobby e o conjunto Viva Maria Bossa Show.
23 hs — Encerramento.
A grande atração da Feira na última semana foi a atuação do conjunto "Os Incriveis" e das cantoras Nalva Aguiar e Bobby que acompanham os músicos. O II Festival de Música de Florianópolis, patrocinado pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, é outro sucesso da Feira. No campo da técnica as maiores atrações são os tratores Olsen, os primeiros movidos sobre esteiras e inteiramente fabricados em Santa Catarina e o equipamento de circuito fechado de TV.

II Fainco prossegue com êxito apresentando atrações diárias

A II Feira de Amostras da Indústria e do Comércio depois da primeira semana de funcionamento já recebeu 73.539 visitantes, sendo que o dia de maior afluência de público foi o último domingo, 14, ocasião em que a Feira foi visitada por 28.263 pessoas, enquanto que o dia de menor movimento foi a quinta-feira, 18, registrando-se 4.030 visitas. A II Fainco, inaugurada no dia 13 deste mês pelo Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio já foi visitada por todo o mundo oficial florianopolitano e pelas autoridades estaduais, além de estabelecimento de ensino e prefeitos do interior catarinense.
A Comissão Executiva da II Fainco está satisfeita com a grande aceitação da Feira que se firma como uma das mais importantes promoções do gênero em Santa Catarina. O grande número de visitantes que tem comparecido a Feira é o maior atestado do sucesso da mostra. A Comissão acredita que mais de 150 mil pessoas visitem a Fainco, superando o

número de visitantes da I Feira, realizada no ano passado, na Cidade Universitária.
PROGRAMAÇÃO PARA HOJE E AMANHÃ
A programação da II Fainco assinala para hoje e amanhã:
Hoje — 9 hs — Abertura e início da segunda etapa da Gincaza Automobilística.
12 hs — Encerramento da Gincaza.
15 hs — Demonstração de ordem unida sem comando, pelos cadetes da Polícia Militar do Estado.
16 hs — Música Jovem e Desfile de Modas Infantil no Auditório.
20 hs — Sétima apresentação do II Festival de Música de Florianópolis.
21h30m — Apresentação de Bobby cantora convidada, com a participação do conjunto Viva Maria Bossa Show.
22 hs — Noite das Cobras do Volante com show apresentado por representantes de cada escureria participante da Gincaza e entre-

ga de prêmios aos vencedores.
23 hs — Encerramento.
Amanhã — 15 hs — Abertura
17 hs — Música Jovem, com o conjunto Viva Maria Bossa Show.
18h30m — Espetáculo com o robô trunfo.
20 hs — II Festival de Música de Florianópolis.
22 hs — Noite da Faculdade de Filosofia, com a participação da cantora Bobby e o conjunto Viva Maria Bossa Show.
23 hs — Encerramento.
A grande atração da Feira na última semana foi a atuação do conjunto "Os Incriveis" e das cantoras Nalva Aguiar e Bobby que acompanham os músicos. O II Festival de Música de Florianópolis, patrocinado pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, é outro sucesso da Feira. No campo da técnica as maiores atrações são os tratores Olsen, os primeiros movidos sobre esteiras e inteiramente fabricados em Santa Catarina e o equipamento de circuito fechado de TV.



Esportes

Com 4 jogos prosseguirá hoje o Campeonato Estadual de Futebol. Em Itajaí jogam Barroso e Internacional de Lages. Em Lages, Guarani x Palmeiras de Blumenau. Em Tubarão, Ferroviário x América e em Criciúma o clássico local: Metrópol x Comerciário. Metrópol e América defendem a liderança.

Rumo ao México

WALTHER SOUZA

Já comentei anteriormente as partidas determinadas para o próximo mês e hoje me anteciparei as partidas, procurando dentro daquilo que conheço apontar os prováveis países que estarão no México em 1970. Os conhecidos são pela ordem: México, Inglaterra, Bélgica, Uruguai, Brasil e Peru e segundo meu ponto de vista mais os seguintes: Bulgária, Rússia, Alemanha Ocidental, Itália, Suécia, Romênia, Israel, Haiti, Marrocos e Hungria. O amigo leitor mesmo leigo notará que algumas seleções estarão no México, unicamente para aprender, pois o foot ball é muito arcaico ainda. Se por ventura estes forem os verdadeiros finalistas, os mesmos poderão ser divididos em três grupos BONS PRIMEIRO PLANO — Inglaterra, Brasil, Rússia, Alemanha Ocidental, Itália e Hungria. NOTA: Fui muito camarada, desculpe o trocadilho, incluindo a seleção da União Soviética. SEGUNDO PLANO: México, Bélgica, Bulgária, Suécia, Uruguai, Peru. TERCEIRO PLANO SEM AS MÍNIMAS POSSIBILIDADES — Romênia, Israel, Haiti e Marrocos. Aliás a respeito destas quatro últimas seleções nada poderei comentar pois seus melhores resultados internacionais, sempre foram contra adversários da mesma linha. Na turma destacada em primeiro plano, acredito que ainda poderei fazer uma outra divisão: FAVORITOS: Inglaterra ao bi campeonato, Brasil, Alemanha Ocidental e Hungria. No plano logo atrás: os demais. O amigo certamente ficou estranhando a completa ausência de Uruguaios e Peruanos, num plano mais destacado, então a minha explicação: O Uruguai conseguiu a sua classificação num grupo fraco contra Chile e Equador e mesmo assim a classificação não foi das mais fáceis. Com relação ao Peru, acredito que poderá fazer boa figura dentro das oitavas de final, mas não tem condições de passar para as quartas de final. Segundo o regulamento da FIFA; os países sul americanos, serão colocados em grupos diferentes para evitar jogos dos mesmos já nas oitavas de final. O mesmo vai acontecer com as quatro seleções mais fracas: provavelmente: Romênia, Haiti, Marrocos e Israel. O Grupo Um será comandado pelo México e o de número dois pela Inglaterra. Os cabeças de chaves dos grupos três e quatro somente em janeiro de 1970 é que serão conhecidos.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Outro dia, lendo "De apito na Bôca", excelente livro da editora Gol, tomei conhecimento das diversas profissões dos maiores árbitros do Brasil, anotando dentre outras funções como contador, advogado, fiscais, funcionários de alta categoria, escrivões, delegados de polícia, militares, jornalistas e operários. Cada qual na profissão que escolheu, já que apitar é coisa de segundo plano, muito embora nos centros mais adiantados seja uma profissão rendosa. Posteriormente, li que em Porto Alegre, dentre os formandos da Escola de Árbitros, estavam nada mais nada menos que 4 jornalistas, 3 bacharéis, 4 militares, 2 professores de Educação Física, o que atesta sem dúvida o alto grau de cultura dos árbitros gaúchos. Na Europa, e disso tem conhecimento apenas quem lê e quem se interessa pelo assunto, os árbitros são na maioria homens de alta responsabilidade, quase todos beirando os 50 anos.

Para espanto meu, alguns se surpreendem que alguém possa ser árbitro e jornalista, funções profissionais bem diferentes, liberais, pois ninguém pode impedir a outro que por sua conta e sua vocação se instrua, e tenha os "bicos" que quiser. Felizmente, nosso Depto. de árbitros possui muitos árbitros instruídos, estudantes, contabilistas, bacharéis o que atesta que não estamos assim tão atrás dos demais árbitros do Brasil. Uma prova disto é que a CBD indicou 5 nomes sobejamente conhecidos, com larga folha de serviços prestados ao esporte, participação em jogos oficiais daquela entidade, para comporem o quadro nacional de árbitros. Cada um tem a instrução que se esforça para ter, e mesmo nunca é tarde para um homem se instruir e continuar a estudar.

No Depto. de árbitros, onde a amizade entre companheiros não é muito visível, o diretor do órgão demitiu-se por não concordar com a atitude do Presidente da FCF Sr. Osni Mello em reduzir a pena de suspensão imposta a 4 árbitros para a metade, levando em conta o Presidente da entidade o testemunho de alguns desportistas de sua confiança a respeito do fato passado, levando em conta a necessidade de possuir árbitros para o Estadual, e levando em conta a folha de serviços de cada, além de se guiar por um espírito de equidade, demonstrando, assim, mais uma vez, bom senso, responsabilidade em seus atos e acima de tudo autoridade, não permitindo sequer a interferência de outros na presente questão, por sinal tão efêmera e sem importância, punição administrativa sem regulamentação, sem passar pelo TJD e sem motivo cabível, quando fatos bem maiores passaram despercebidos pelo ex-Diretor, que agindo com extrema bondade, perdoava sempre e se esquecia de outros casos, quando manifestos eram feitos, árbitros não apitavam porque não queriam, deixavam o Presidente da FCF em má situação, exigiam aumento de taxa para certos grupos, e não consideravam como deveriam ao ex-Diretor, a quem agora dão apóio e se mostram melindrados pela medida tão certa que tomou o Sr. Osni Mello. Um homem não pode ser penalizado e acusado sem ter a sua defesa, e não faz uso dela quem se julga culpado. Deduz-se daí que embora com certas pressões estranhas, e talvez por razões outras o Diretor tenha agido com tanto rigor no presente caso, mas como há justiça para tudo e o direito é um fato, o Presidente da FCF, como em outras oportunidades mostrou sua capacidade para lidar com qualquer caso e resolve-lo da melhor maneira. Não voltarei ao assunto.

Oportunidade

Firma estabelecida nesta praça precisa de vendedores (as) com prática, para artigo de grande aceitação.
Paga-se bem com possibilidade de ganhar acima de NCr\$ 1.000,00.
Tratar Rua Felipe Schmidt, 117 fundos, no horário das 16,30 às 18,00 horas.

Campeonato estadual prossegue hoje com quatro jogos que definirão as posições

Quatro encontros marcam a tabela do Campeonato Estadual de Futebol para esta tarde, destacando-se como o encontro mais importante a peleja que em Criciúma travarão os rivais regionais Metrópol e Comerciário. Este, que divide a liderança com aquele e mais o América, de Joinville, sendo vencido em Joinville pelo escore mínimo, lutará pela reabilitação contra um adversário categorizado que está, como sempre, levando a sério a disputa, tanto

que de três triunfos: 1x0 frente ao Ferroviário, 2x0 diante do Guarani, em Lages e 4x2 contra o Barroso.

O segundo encontro em importância reunirá em Tubarão os conjuntos do Ferroviário e América, num jogo que não tem favorito, apesar da excelente campanha que vem desenvolvendo o time joinvilense que passou ileso pelo Guarani, Barroso (em Itajaí) e Comerciário.

Em Itajaí jogam Barroso e In-

ternacional, este vice-líder invicto que ainda domingo derrotou seu maior rival — o Guarani — por 1 a 0. Um bom encontro que os portuários presenciarão.

Finalmente em Lages jogarão Guarani e Palmeiras que é considerado o cotejo de menor importância da rodada, face às colocações de ambos que até agora somente derrotas conheceram.

APITADORES E AUXILIARES
Para referir os encontros, aci-

ma, foram escolhidos os seguintes trios de arbitragem:

Ferroviário "versus" América — Roldão Borja, Nilo Eliseu da Silva e Virgílio Jorge.

Guarani "versus" Palmeiras — Iolando Rodrigues, Gilberto Nahas e Enio Carvalho.

Barroso x Internacional — Silvano Alves Dias, Mário Corrêa e José Carlos Bezerra.

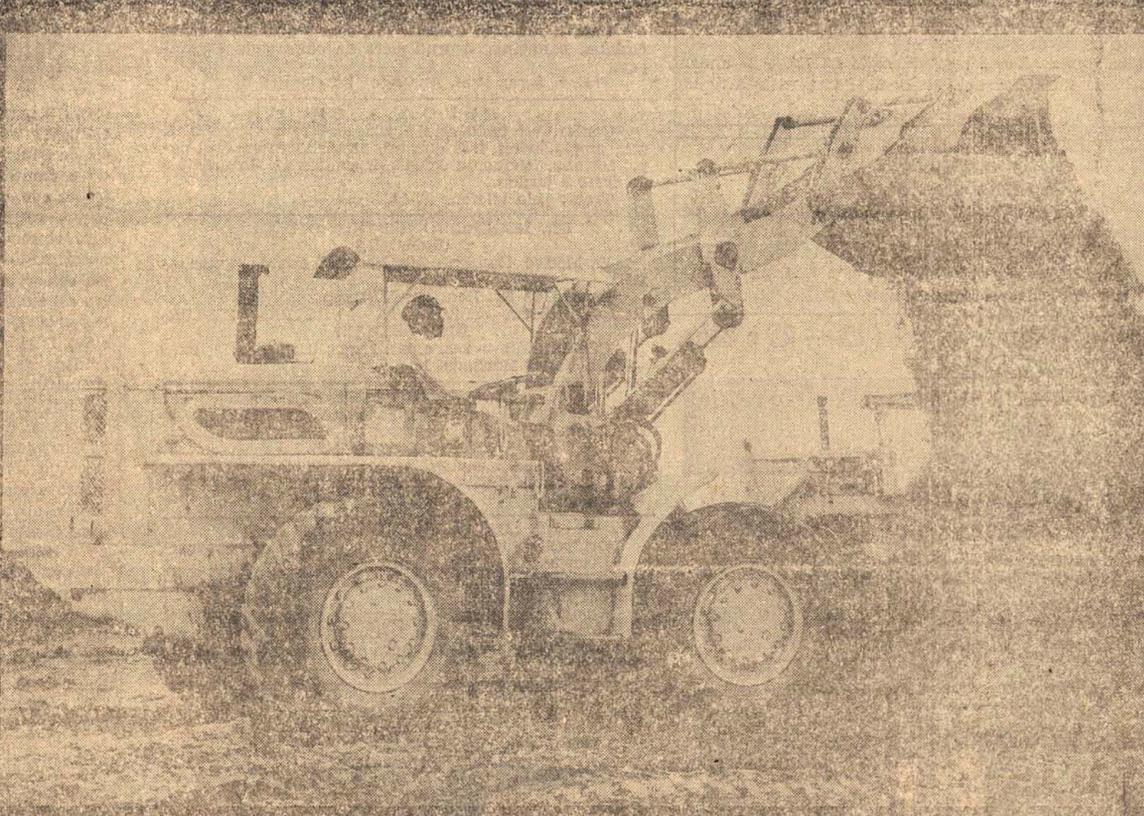
Metrópolis x Comerciário — Márcio Silveira, Válder Vieira e Ernani Silva.

SANTA CATARINA está abrindo caminho para o progresso!

Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional

Uma forma objetiva de participar da batalha pelo nosso desenvolvimento.

Uma forma objetiva de participar da batalha pelo nosso desenvolvimento.



Ao adquirir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, não estará apenas fazendo um bom negócio; estará também participando de forma objetiva da batalha pelo nosso desenvolvimento ajudando a abrir estradas e a construir mais usinas de energia elétrica.

- Correção monetária mensal ou trimestral
- Juros de 4%, 5% ou 7% ao ano, calculados sobre os valores reajustáveis e pagáveis anual ou semestralmente
- Liquidez imediata: as ORTN são negociáveis no mercado de papéis em geral
- 30 por cento do valor aplicado nas Obrigações de prazo igual ou superior a 2 anos podem ser abatidos do Imposto de Renda.

UM ESFORÇO CONJUGADO PELO DESENVOLVIMENTO

Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.
Governo do Estado de Santa Catarina.



Granadeiros faz campanha por novo galpão

BOMBAS HIDRÁULICAS
o máximo de eficiência
DANCOR
DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Ca. Postal 5090 - End. Hig. DANCOR-RIO
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuskowski
Rua 15 de Novembro n.º 592
1.º andar - Caixa Postal, 467 - S. C.

O presidente da Sociedade Carnavalesca Granadeiros da Ilha, bi-campeão do carnaval florianópolis, Sr. Oscar Paulo de Souza, informou que foi iniciada uma campanha visando conseguir apoio dos poderes públicos para a construção de um novo galpão para a Sociedade. Revelou ser necessário uma solução urgente para o problema, a fim de que os Granadeiros da Ilha tenham condições de desfilar no carnaval de 1970. Disse que enviou expediente ao Deatur pedindo um auxílio financeiro de NCr\$ 16 mil, quantia que permitirá o imediato início das obras do novo galpão no terreno que a Sociedade possui na Rua

Desembargador Arno Hoeschl. Esclareceu que a atual sede do Granadeiros não oferece as mínimas condições de segurança, sendo mesmo uma temeridade — chegar-se perto dela e que se o novo galpão não for construído com urgência os Granadeiros não poderão participar do carnaval do próximo ano com seus carros de alegoria e mutação.

Sobre os auxílios que as sociedades recebem dos Governos estadual e municipal, declarou o Sr. Oscar Paulo de Souza esperar que para o carnaval do próximo ano eles sejam maiores, a fim de que as entidades carnavalescas não fiquem com déficit, o que vem ocorrendo atualmente. Afirmou também esperar um apoio do comércio e da indústria, para que as sociedades possam apresentar bons carros e garantir, com isso, a continuidade da fama do nosso carnaval.

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convidados os Senhores Acionistas do Banco Mercantil e Industrial de Santa Catarina S. A. para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29 de setembro de 1969, com início às 15 horas, na Sede Social à Rua Felipe Schmidt, n.º 56, nesta Capital, a fim de deliberarem a seguinte Ordem do Dia:
1.0) Alterações no quadro da Diretoria
2.0) Eventuais assuntos de interesse social.
Florianópolis (SC), 12 de setembro de 1969.
aa) Avelino A. Vieira
Alcides Pereira Junior
Estatislau C. Bartzak
José Marcio Peixoto

BOLSA DE VALORES DE FLORIANÓPOLIS

COMUNICADO Nº 1 / 69.
A "Bolsa de Valores de Florianópolis", tendo em vista ter chegado ao seu conhecimento, negociações de títulos e outros valores mobiliários, nesta capital e no interior do Estado, sem a observância das determinações dispostas pela LEI DE MERCADO DE CAPITAIS — Lei n.º 4728, de 14 de julho de 1965;
Considerando, ainda, a responsabilidade que as BOLSAS DE VALORES têm com relação à moralização e policiamento do mercado de títulos e valores mobiliários, visando proteger aos investidores e ao próprio mercado, colaborando destarte, com as empresas que emitem títulos e com o governo federal, a quem compete disciplinar e fiscalizar o mercado de capitais;
considerando, finalmente, ser a BOLSAS DE VALORES DE FLORIANÓPOLIS e as Sociedades Corretoras que sejam seus Membros, órgãos componentes do sistema de distribuição de títulos e valores mobiliários, no mercado de capitais;

COMUNICA:
I — As negociações de títulos ou valores mobiliários somente poderão ser feitas, nos mercados financeiros e de capitais, através do sistema de distribuição prevista pela LEI DE MERCADO DE CAPITAIS, dentre o qual estão incluídas as BOLSAS DE VALORES e as SOCIEDADES CORRETORAS que sejam seus Membros;
II — A BOLSAS DE VALORES DE FLORIANÓPOLIS e as SOCIEDADES CORRETORAS estão à inteira disposição dos investidores e das Empresas que pretendam lançar a público ações ou debêntures, para os esclarecimentos que se fizerem necessários, pois que esta é uma das suas precípuas finalidades.
Florianópolis, em 11 de setembro de 1969.
HENRIQUE MORITZ JÚNIOR
Presidente do Conselho de Administração

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

CARROS NOVOS E USADOS

Volkswagen 4 portas	OK 69
Karmanghia	OK 69
Volkswagen	69
Volkswagen	67
Volkswagen	66
Kombi	65
DKW Flosser	67
DKW Belcar	67
DKW Belcar	66
Esplanada	68
Emisul	67
Itamaraty	66

Temos vários outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.
JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

ONY HOTEL LTDA.

"ONY HOTEL LTDA. — RUA DR. FULVIO ADUCCI NR. 326 — ESTREITO. FONE 6226. 60 QUARTOS — 15 APARTAMENTOS COM GARAGEM GRATUITA
PREÇOS — APTOS SOLTEIROS — 9 000
APTOS CASAL — 18 000
QUARTOS CASAL — 12 000
QUARTOS SOLTEIRO — 6 000 INCLUINDO CAFÉ DA MANHÃ
DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES E MENSALISTAS.

ATENÇÃO

A grande Fpolis ganha uma casa comercial especializada em bicicletas em geral lambretas vespas motocicletas e motores marítimos.
Faça-nos uma visita a rua: Cons. Mafrá, 154. BIMOPE LTDA. Ex Rainha das bicicletas.

NOTICIA E' NA GUARUJÁ

- 7.05 — Rádio Notícias BRDE
- 8.00 — Correspondente CIMO
- 8.55 — Reporter ALFRED
- 9.55 — Rádio Notícias BRDE
- 10.55 — Rádio Notícias BRDE
- 12.00 — Reporter ALFRED
- 12.55 — Correspondente CIMO
- 14.55 — Rádio Notícias BRDE
- 16.55 — Rádio Notícias BRDE
- 17.55 — Reporter ALFRED
- 18.10 — Resenha J-7
- 18.50 — Correspondente CIMO
- 21.00 — Correspondente CIMO
- 22.00 — Reporter ALFRED

ANUNCIO CEPTO
POR 365 DIAS...
MANUAL DOS TELEFONES DE FLORIANÓPOLIS —
"Seu criado, obrigado"
Informações:
Rua Felipe Schmidt, 62 — 9.º andar — conjunto 904

CLUBE 15 DE OUTUBRO Edital de Convocação (Assembléia Geral)

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados do Clube 15 de Outubro que se encontrem em dia com a tesouraria da sociedade, para a Assembléia Geral Ordinária para eleição dos membros que formarão o Novo Conselho Deliberativo, de acordo com os artigos 54, 55, letra a e 56 e seu parágrafo único, dos Estatutos Sociais, a qual terá lugar na Sede da Sociedade Atradores de Florianópolis, à Avenida Mauro Ramos, onde atualmente funciona a Sociedade, na dia vinte e oito (28) do corrente mês de setembro (Domingo), às nove (9) horas.
(Ilegível) — Secretário.
Florianópolis, 5 de setembro de 1969.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA
Oh Jesus que disseses: "Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se te abrirá", por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).
Oh Jesus que disseses: "Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá". Por intermédio de Maria, vossa Sagrada Mãe, por quem humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome para que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh Jesus que disseses: "O céu e a terra passarão mas a minha Palavra não passará". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minhas orações sejam ouvidas. (Menciona-se o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) e mandada publicar por se ter alcançado uma graça — Ana Menezes.

MÜLLER & FILHOS aponta AS RAZÕES DA ESCOLHA FELIZ

apartamentos!



Conjunto residencial do SHOPPING CENTER de Florianópolis

- 1 MELHOR LOCALIZAÇÃO:** Perto de tudo o que interessa a sua família, mar, diversões, abastecimento, colégios, hospitais e longe, felizmente longe, de congestionamento, barulho e agitação.
- 2 MELHOR ARQUITETURA:** Compare e compare o que afirmamos. Não esqueça que beleza plástica também se conta e valorizará seu patrimônio.
- 3 MELHORES PLANOS:** Não acredita? Visite-nos, então, ou solicite a visita de um dos Corretores da PROMOSC. Você verá que não exageramos!
- 4 AH?... NÃO ESQUEÇA:** Você estará sobre as lojas do SHOPPING CENTER, auferindo de suas múltiplas vantagens.



INCORPORAÇÃO
MÜLLER FILHOS
RUA FULVIO ADUCCI, N.º 763
FONE 6294



VENDAS:
PROMOSC (CRCI-1944)
RUA FELIPE SCHMIDT
GALERIA JAQUELINE - SALA 6



seja inteligente: coma mais peixe!



sudepe superintendência do desenvolvimento da pesca
EM RÍTMO DE BRASIL GRANDE
Sob os auspícios da ABIA
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 21 de setembro de 1969

TRT prestou homenagem a Stodieck

O professor Henrique Stodieck, titular da cadeira de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da UFSC, foi homenageado ontem pela manhã em sua residência, recebendo do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª. Região, Juiz Carlos Alberto Barata da Silva, a toga que usava no exercício da magistratura naquela Corte de Justiça, em Florianópolis. A homenagem foi motivada pela aposentadoria do professor Henrique Stodieck no cargo de Juiz do Trabalho da 4ª. Região, sediada em Porto Alegre. Ao ato compareceram altas personalidades dos meios jurídicos entre as quais o Juiz Jorge Surreaux, do TRT gaúcho, Juíza Alcina Tubino Ardeiz, da 1ª. Junta de Conciliação de Porto Alegre, Dr. Francisco Magagnin, Juiz classista do TRT e o Juiz aposentado, da mesma Corte, Breno Sanvicente.

O Presidente do TRT da 4ª. Região, Juiz Carlos Alberto Barata da Silva, veio a Florianópolis especialmente para a cerimônia e saudou o professor Henrique Stodieck antes de proceder à entrega da toga. Prestigiaram a homenagem advogados da capital e o desembargador Eugênio Trompowski Taulois Filho, Diretor da Faculdade de Direito.

União recolhe 2 milhões no mês de agosto

O total arrecadado em agosto pela rede bancária local, no que diz respeito a receitas do Governo Federal, atingiu a soma de NCr\$ 2.816.341,79, segundo informou fonte da Delegacia da Receita Federal desta Capital. Essa quantia correspondeu aos 12.510 pagamentos efetuados aos diversos tributos da União, sendo que o estabelecimento que mais recolheu foi o Banco do Brasil, com NCr\$ 1.702.938,65, seguindo-se os Bancos Bradesco, Nacional de Minas, Bannércio, do Rio Grande do Sul, do Estado de São Paulo, do Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil, União de Bancos Brasileiros, Crédito Real de Minas Gerais, Comercial do Paraná, Província do Rio Grande do Sul, do Estado da Bahia e Mercantil e Industrial de Minas Gerais.

Criciúma vai reunir hoje ensino do Sul

Está programada para a manhã de hoje na cidade de Criciúma uma reunião do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado com seus associados daquele município e de Tubarão. O encontro será presidido pelo Padre Eugênio Rohr, contando com a participação de toda a diretoria e assessores do Sindicato, que debaterão uma série de assuntos ligados com o ensino da Região Sul.

Como convidado especial, o professor Pedro Nicolau Primm, assessor da educação no Plameg, proferirá uma palestra sobre o Plano Estadual de Educação.

A reunião do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino será iniciada às 9 horas, tendo por local o Colégio Marista de Criciúma.

Compra da Catarinense é do esquema financeiro

O Governo do Estado adquiriu o controle acionário da Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento, já obtendo autorização para tanto do Banco Central. A proposta foi feita pela diretoria daquela empresa ao Governador Ivo Silveira que, em sua viagem ao Rio, levou o assunto à consideração do presidente do Banco Central, obtendo aprovação. Com a medida, aquela financeira será incorporada ao Banco do Estado.

Nos próximos dias deverá ser dada uma nova estrutura administrativa à Companhia para que ela continue atuando, agora por intermédio do Governo do Estado, no campo de financiamentos e investimentos em Santa Catarina.

CAIXA ECONÔMICA

Também foi dada autorização pelo Banco Central para o funcionamento da Caixa Econômica Estadual, medida que, segundo informou o Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, permitirá que o novo órgão funcione a partir do próximo mês de novembro.

RECEITA VAI BEM

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, informou que a receita estadual de agosto elevou-se a 24

milhões de cruzeiros novos, superando todas as arrecadações anteriores. As previsões da Secretaria, segundo o Sr. Ivan Mattos, permitem presumir o crescimento dos ingressos nos meses restantes do exercício, em volume suficiente para encerrá-lo com superavit. Um dos indicadores que conduzem a essa presunção é o índice dos depósitos voluntários de público, verificado nos maiores bancos das principais praças do Estado. Em relação a 31 de dezembro de 1968, a soma depositada nos Bancos de Florianópolis, no dia 15 de setembro corrente, apontava, tomadas por base as seis maiores agências da praça, uma média de taxas de crescimento equivalente a 66%, havendo até uma agência acusando crescimento de 145%. Em Joinville, o índice de crescimento médio foi da ordem de 55% e em Blumenau, de 40%.

Revelou o Sr. Ivan Mattos que estes resultados altamente significativos são devidos principalmente as medidas econômico-financeiras adotadas pela União, notadamente as pertinentes à liberação de recursos pela diminuição dos depósitos compulsórios e à liberação das importâncias retidas pela Fazenda Nacional como garantia de instância em litígios fiscais.

Muitos inscritos faltam ao concurso de fiscal

Com um índice de comparecimento da ordem de 53,4% dos inscritos teve início na manhã de ontem, nas dependências do Instituto Estadual de Educação, o Concurso de Fiscal da Fazenda do Estado de Santa Catarina. Dos 1.720 candidatos inscritos, apenas 909 se submeteram à Prova de Português, fazendo uma redação, abordando o tema Na Sua Opinião, Qual o Problema Mais Importante para o Brasil. A segunda parte da prova constou de um ofício, no qual o candidato deveria fazer um relatório anual de suas atividades como fiscal e ainda uma série de frases para corrigir.

Ontem à tarde, foi realizada a prova conjunta de matérias jurídicas, com questões sobre Direito Civil, Comercial, Administrativo e Constitucional. Às 8 horas de hoje será realizada a prova de Direito Tributário e às 14 horas, os candidatos realizarão as provas de Geografia Econômica de Santa Catarina e Estatística.

Plameg ultima projeto do Palácio da Cultura

O Secretário Executivo do Plameg, Engenheiro Colombo Salles informou que o projeto arquitetônico do Palácio da Cultura que será construído na área do antigo Tribunal de Justiça, está em fase de conclusão. Acrescentou o Engenheiro Colombo Salles afirmando que posteriormente será realizado o cálculo estrutural da obra.

De outra parte, declarou que o asfaltamento da Avenida Rubens de Arruda Ramos prossegue em ritmo acelerado, estando seu ter-

mino previsto para o final do corrente ano, quando será entregue ao tráfego. Abordando o problema do estádio de futebol a ser construído na Trindade, o Secretário Executivo do Plameg disse que até o fim do mês será entregue pelos técnicos o cálculo estrutural da obra, estando previsto para outubro a abertura de concorrência pública. Finalizou o Sr. Colombo Salles informando que os trabalhos deverão ser iniciados no corrente ano e concluído, possivelmente, na gestão do Governador Ivo Silveira.

Cartola da sorte



A Gincana Automobilística da II Fainco foi atração ontem e movimentou a Cidade durante toda a tarde. A equipe "Cartola" aliou o humor ao espírito esportivo

Matrículas para o 1º ano começam cedo

O Departamento de Educação da Secretaria de Educação e Cultura voltou a comunicar aos pais de crianças com sete anos de idade completos ou a completar até julho do próximo ano que a partir de amanhã e até o dia 27 estarão abertas as matrículas para o primeiro ano primário de 1970, agora chamado de primeiro grau, conforme prevê o Plano Estadual de Educação.

A antecipação das matrículas tem por objetivo levar o Governo a conhecer, com antecedência, os locais onde faltam salas de aula, dando tempo para a construção de escolas até o início do ano letivo do próximo ano, a fim de que nenhuma criança fique sem escola.

Brusque vai receber hoje o governador

Está prevista para às 9h45m de hoje a chegada do Governador Ivo Silveira a Brusque, a fim de inaugurar diversas obras construídas por sua administração. No período da manhã entregará o Grupo Escolar Araújo Brusque e o núcleo residencial da Cohab, com 81 casas e à tarde a ponte Dom Joaquim e melhoramento no bairro Santa Terezinha. Seu retorno a Florianópolis está marcado para às 17 horas.

Aumento dos táxis já está vigorando

Encontra-se em vigor desde a zero hora de hoje a nova tabela de preços das corridas de taxi nesta Capital, com a bandeirada passando de NCr\$ 0,40 para NCr\$ 0,60; o quilômetro rodado de 0,36 para 0,50; a hora parada de NCr\$ 2,50 para NCr\$ 5,00 e o volume extra continuando a ser cobrado ao preço de 20 centavos.

A nova tabela foi baixada pelo Detran, informando seu diretor que os taxímetros terão de ser adaptados dentro em breve, com a introdução de várias peças a serem adquiridas pelos proprietários dos veículos de aluguel. O prazo para a adaptação será dado pelo Instituto de Pésos e Medidas, órgão a quem está afeto o problema.

Falando aos proprietários dos taxis o diretor do Detran informou que o órgão exercerá severa vigilância para o perfeito cumprimento de várias medidas exigidas, entre as quais estão a boa apresentação do veículo e do seu motorista, a atenção dispensada aos passageiros; atendimentos em casos de acidentes, quando o motorista é obrigado a transportar a vítima a um hospital.

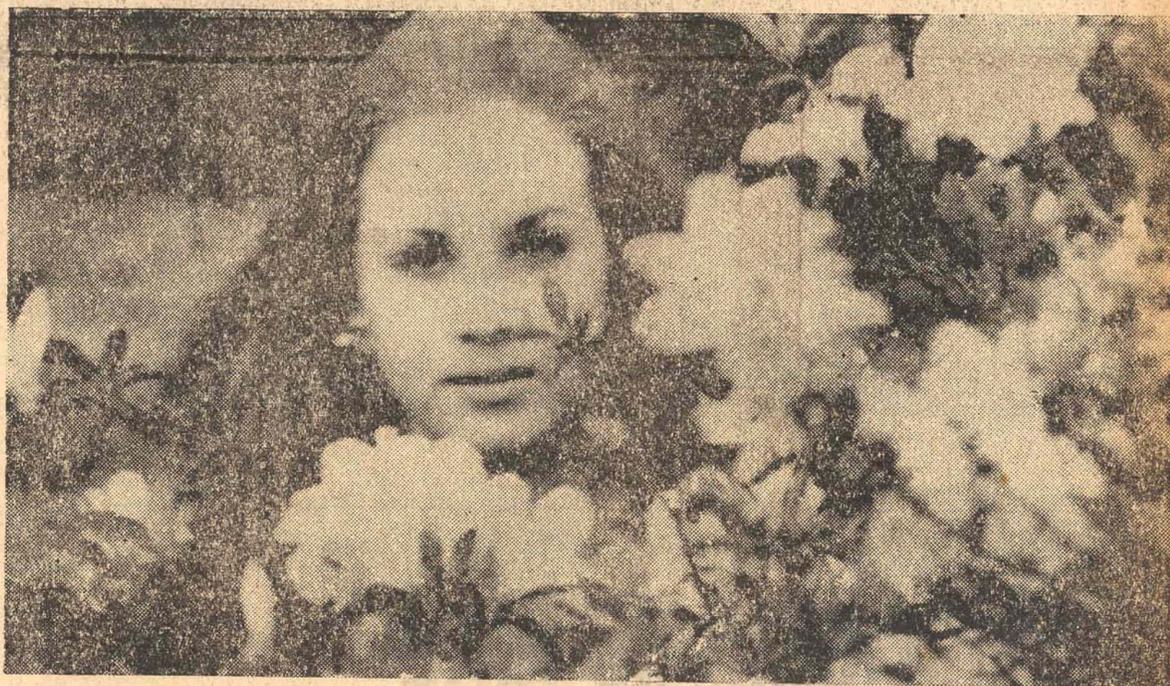
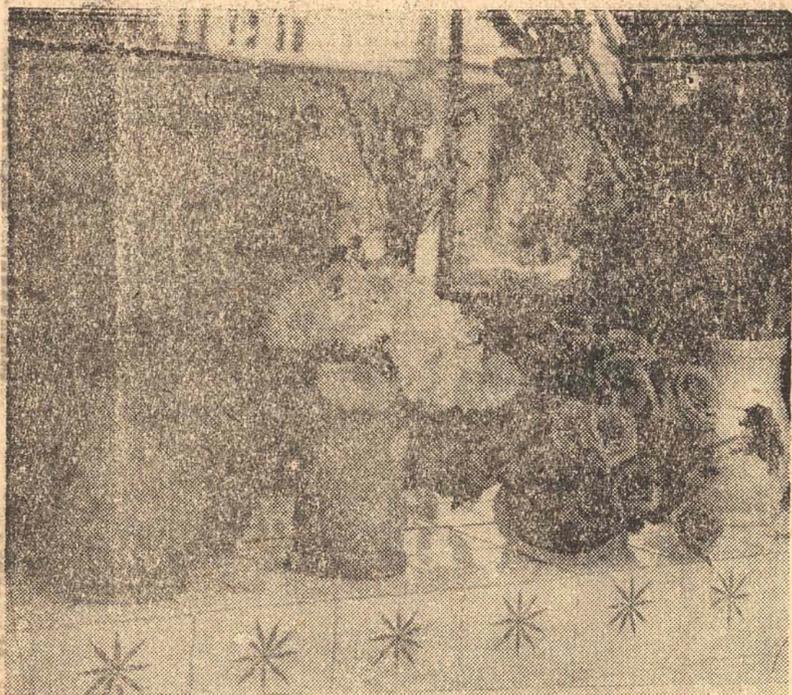
O presidente da União Beneficente dos Choferes, Sr. Euclides Teixeira, por sua vez, declarou que o aumento foi bem recebido pela classe, desafogando uma longa espera de dois anos, período em que ocorreram sucessivos aumentos de peças e combustíveis. Disse que a entidade vai trabalhar em conjunto com o Detran, dentro de um ambiente de respeito e cordialidade com os problemas de trânsito.

NOVELA
SEMPRE COM A DIÁRIO
TODOS OS DIAS
AS 10,45 — "FILHOS DO SOL, FILHOS DA LAMA"
AS 14,00 — "O SHEIK DE AGADIR"
AS 16,00 — "ANTONIO MARIA"
AS 2AS, 4AS E 6AS FEIRAS
AS 16,30 — "O SENHOR DA CASA DE PEDRAS"

PÔSTO DE SERVIÇO — ÓTIMO NEGÓCIO
Aluga-se 1 Pôsto de Serviço estrategicamente localizado com excelente movimento de vendas e ampla área para o atendimento de veículos em geral. Exige-se fontes de referência e qualificações. Detalhes a tratar com a TEXACO BRASIL S/A — Rua 15 de Novembro 129 — Ponta do Leal — Estreito — fone 6221 ou Rua Pedro Ferreira 119/121 — fones 382 e 580 — Itajaí.



Uma nação é moralmente indissolúvel quando é civicamente desenvolvida. Ajude a colocar uma BANDEIRA em cada sala de aula brasileira.



Estão chegando as flôres

Chega a primavera, o mais belo e lírico período do ano, e os jardins começam a apresentar um colorido diferente, dando mais alegria à vida da gente. A estação das flôres, fonte inesgotável de inspiração aos poetas, é cantada em versos sob as mais diferentes formas, tôdas elas ressaltando o encanto das flôres. Bandeira, o grande Bandeira, nos diz ter visto uma rosa sôzinha no tempo. "Tão pura e modesta, tão perto do chão, tôda longe na glória da mística altura, dir-se-ia que ouvisse do arcanjo invisível as palavras santas de outra Anunciação". Vinicius, o poeta que de tanto amar se tornou o mais

amado, nos ensina que "uma rosa não é uma rosa. Uma rosa é uma rosa, é uma rosa, é a mulher se excedendo de amor".

Por aí vão os nossos poetas, cada qual "se excedendo de amor" ao falar sôbre as flôres e a primavera, sôbre os campos e os jardins, sôbre a rosa e a margarida, o jasmim e o mal-me-quer.

E aqui ficamos nós, aprendendo essas belezas tôdas e, acima de tudo, sentindo que na estação das flôres os dias se tornam mais claros e a vida se torna mais vida.

Caderno 2

O ESTADO, Florianópolis,
Domingo, 21 de setembro de 1969

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo
FOTOS: Paulo Dutra

CINEMA / Darci Costa

A sangue frio

IN COLD BLOOD — Produção, direção e roteiro de Richard Brooks — Baseado no livro de Truman Capote.

Interpretes: Robert Blake ex Bobby Blake, Scott Wilson, John Forsythe, Paul Stewart, Charles MacGraw, Jeff Corey, Ruth Storey e outros. Brooks — Columbia.

O filme trata de um crime bárbaro e suas motivações, um caso extralido dos arquivos da polícia, narrado em livro de Truman Capote: dois rapazes desajustados e revoltados invadem a casa de um fazendeiro em Kansas City, altas horas da noite, a procura de um cofre onde se supõe exista a importância de 10.000 dólares.

A informação era falsa, o cofre não existia, a frustração e a revolta tomam conta dos protagonistas; para não deixar testemunhas, em momento de crise emocional, assassinam toda a família composta de um casal e dois filhos.

O diretor Richard Brooks procurou desenvolver a narrativa em um tom de reportagem sobria, fugindo ao aspecto

sensacionalista e sem se preocupar com os detalhes mais bárbaros do crime, dentro da linha do semi-documento.

Os papéis principais são desempenhados por 2 jovens atores, ambos com excelente rendimento: Robert Blake ex Bobby Blake, hoje adulto, tornou-se bastante conhecido em seu tempo de ator infantil; viveu o personagem de John Garfield quando menino em ACORDES DO CORAÇÃO (Homoresque) de Jean Negulesco, foi o companheiro de Bill Elliott na série Red Ryder, produzida pela Republic e esteve ao lado de Humphrey Bogart em O TESOURO DE SIERRA MADRE, filme mencionado diversas vezes no trecho de A SANGUE FRIO, enquanto que seu parceiro Scott Wilson é, ao que tudo indica, uma cara nova no cinema.

Entre os coadjuvantes, quem mais se destaca é Charles MacGraw, vivendo o pai de Robert Blake, muito embora todo o resto do elenco esteja em ótima forma.

O roteiro procura encontrar a explicação para um crime bárbaro, praticado

por 2 jovens aparentemente normais e as causas vêm a tona, dentro da linha freudiana: traumas na adolescência, ódio pelo pai, uma revolta incontida contra a sociedade que não ampara o indivíduo em suas necessidades, problemas de ordem sexual, tudo formando um aglutinado de impulsos que se entrecrocaram e que, no momento da crise emocional formam a mola propulsora para o crime, sem nenhuma razão especial.

O filme, ao final procura evidenciar o barbarismo da organização policial dentro da sociedade: friamente, lucidamente, em nome da justiça, os criminosos, doentes mentais, são enforcados, tão barbaramente quanto as vítimas por eles trucidadas.

Uma obra de libelo contra a pena de morte, um filme revelador sobre as deficiências da organização da sociedade humana e preocupado com o destino do homem dentro dessa engrenagem; outro filme vigoroso, bem de acordo com a linha e com a personalidade de seu realizador.

LITERATURA / Di Soares

Henrique L. Alves na Ilha

Para receber o diploma de sócio-correspondente da Academia Catarinense de Letras no Estado de São Paulo, encontra-se na Ilha, desde sexta-feira, o escritor Henrique L. Alves.

Espírito inquieto e dotado de grande capacidade de trabalho, é o intelectual em apreço uma das individualidades mais representativas do nosso colonialismo literário, principalmente pelas suas multiplicidades de ações e pelo profundo conhecimento da vida cultural brasileira.

A sua seção na Gazeta Esportiva, "Papel & Tinta" é um exemplo de propagação do livro, pois busca despertar interesse em novas áreas de leitores. Esse benéfico esforço de Henrique L. Alves teve o merecido reconhecimento da Prefeitura Municipal de São Paulo, que lhe outorgou por três vezes consecutivas o prêmio de "melhor divulgador" das manifestações intelectuais naquele Estado.

Cabe também ao novo Sócio-Correspondente da ACL, a iniciativa que muito

honra nós catarinenses. O erguimento de um busto a Cruz e Souza, no parque da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, na Capital paulista, por ocasião do centenário de nascimento do Poeta.

A UNIDADE DA IGREJA NA LÓGICA DO VATICANO II

Sob o título acima, o Cardeal Leo Josef Suenens, arcebispo de Malinas — Bruxelas, concedeu à revista Informations Catholiques Internationales e à edição espanhola (México) e holandesa (Bruges) da mesma publicação uma importantíssima entrevista exclusiva. Traduzida pela equipe de redatores da SEDOC, essa entrevista é agora apresentada numa bela edição da Editora Vozes.

PSICOLOGIA DA INFANCIA E DA ADOLESCÊNCIA

Este trabalho de Carl Ivar Sandström — PSICOLOGIA DA INFANCIA E DA ADO-

LESCÊNCIA — que Zahar Editores apresentam em 2.ª edição, pode ser arrolado entre os mais notáveis do gênero. Livro de recomendação adequada a estudantes de psicologia, assistentes sociais e notadamente a educadores, está estruturado em exemplar técnica metodológica que põe em evidência os elementos essenciais da psicologia evolutiva da criança e da adolescência, através de um texto essencialmente claro e seguro. Volume da coleção Psyche.

MOVIMENTO

DA ACADEMIA — Na reunião semanal da Academia Catarinense de Letras, o sociólogo T. C. Jamundá apresentou um interessante trabalho versando sob a obra poética de Maura de Sena Pereira. Na oportunidade, também se encontravam presentes o prof. Aluísio Blasi e o poeta maranhense Felix Aires, que deverá publicar em breve uma ANTOLOGIA DO SONETO CATARINENSE.

Em tempo de notícia

Maria do Carmo

Surgiu a FAINCO e ela trazia consigo uma série de cuidados: havia sido elaborada carinhosamente e com a idéia, logo colocada em prática, os rapazes percorriam o interior catarinense procurando propagá-la. A imprensa, com sua habitual simpatia para com a novidade, se encarregava de divulgar a própria.

Assim foi que em julho de 1968 a programação da feira caminhava vertiginosamente e sua inauguração, em setembro, trazia a Florianópolis inúmeros visitantes que o ilhéu bem pode ver e de cujo movimento se orgulhou.

O local cedido, uma das alas da Faculdade de Filosofia, se prestava ao acontecimento dado ao acabamento do prédio, dado à homogeneidade das instalações dos posteriores stands. Tudo bacana, presença de firmas pequenas que acreditavam no sucesso da feira, ausência de outras firmas importantes que por motivos, talvez de descrenças, não expuseram.

A decoração esmerada dos expositores, a agitação no edifício, cuja área para circulação tornou-se mínima devido ao elevado número de pessoas que lá compareceu, a simpatia dos organizadores da feira, tudo isto fez com que a 1.ª FAINCO fosse enaltecida.

FAINCO: feira modelo, feira estreante. Saudosa feira!

Feira que agradeu porque situava-se bem num "campus de Universidade", dando conta de como estudantes de Escola de Engenharia estavam ao alcance de organizarem aquela feira. Aliás, o espírito universitário, com a qual a 1.ª FAINCO foi planejada (por nove rapazes e um professor), deixou a todos boquiabertos.

Gente jovem na organização e prática de um acontecimento nacional, mostrou a Santa Catarina como poderia competir em matéria de feira com outros formadores, agora gente de mais responsabilidade, gente que também sabe estabelecer as bases de uma senhora FAMOSC.

Passou a 1.ª FAINCO. Suas atrações encantaram o povo, alguns produtos lá expostos se tornaram mais conhecidos, personalidades aplaudiram, acompanharam e sentiram-na.

Houve o encerramento. Com ele, as lágrimas dos organizadores que em festa de domingo a noite se despediam da sua FAINCO. Porém seus nomes ficavam em placa de bronze, numa homenagem do Governo aqueles que tão bem souberam fazer uma feira.

E hoje, nossa coluna também homenageia os idealizadores da 1.ª FAINCO, parabenizando-se com eles pelo que conseguiram deixar para Florianópolis: a simpatia, o movimento, o brilhantismo de uma grande feira, repetidos na FAINCO deste ano.



No Balneário de Camboriú, situado no número 94 da Avenida Central, há "Marusca Magazine". Que faz o "serviço" durante o ano inteiro e principalmente durante o verão, vendendo maiôs (Marquart, Aguiar, Catalina são as marcas famosas), conjuntos de felpudo (Artex empresta o nome), vestidos (também da catarinense Arp), lenços de seda-japoneses.

Também há calças Berta e blusas Argóvia, que formam conjuntos maravilhosos dentro dos artigos existentes à venda em "Marusca Magazine" e constituindo moda para a mulher formar um bonito guarda-roupa de meia-estação.

No interior da residência Francisco Grillo (Anita), jára posou para a objetiva de Orestes, trajando palazo estampado, de malha, sem mangas e decote ligeiramente em V. O traje faz parte do arsenal de roupas mais leves para esta primavera, assim como exige este tempo indeciso de noites mais amenas.

TEATRO / Mario Alves Neto

Humorismo de luxo

A propósito da próxima apresentação do artista JOSÉ DE VASCONCELOS no TAC, marcada para os dias 26, 27 e 28 do corrente mês dando prosseguimento a excelente programação daquela casa de espetáculos, podemos dizer que o humorista desta vez não atua sozinho, já que contracenam com a vistosa LUCIA REGINA, numa brincadeira cômica a cerca das tentações da mulher sobre o homem, desde os tempos de ADAO e EVA. O texto é de MEIRA GUIMARAES, autor experimentado no gênero, pois escreve para programas humorísticos de rádio e televisão como também para o teatro de revista, onde sempre consegue superar a grande mediocridade geral desses tipos de escritos.

JOSÉ VASCONCELOS, praticamente, começou no rádio como excelente imitador e contador de estórias, baseado na sua excelente dicção, amparado por uma voz forte que agradava e empolgava ao público pela firmeza na narração e a lembrança vocal de autoridade para levar a graça e o riso tão necessários para todos.

O teatro recebeu o humorista, preenchendo então um claro de homem show, pois a versatilidade natural, a presença

elegante e educada, aliada a tudo que já apresentava no rádio, além da correção formal de seus gestos e palavras, garantiram-lhe sempre casas lotadas.

"EU SÔU O ESPETACULO", depois transformado em disco LP, tão tocado nas estações de rádio locais, é o maior exemplo do que afirmamos. O imitador e o contador de estórias atinge em cheio a plateia acostumada a frequentar os teatros, além de sempre levar seus apreciadores, conseguindo com isso aumentar a população teatral, até certo ponto.

A televisão tentada várias vezes, através pequenas aparições ou programas comandados pelo próprio JOSÉ, não repetiu o sucesso total do rádio e do teatro, pois a concorrência de cômicos mais populares como CHICO ANÍSIO, RONALD GÓLIAS, e a manutenção da mesma linha usada nos outros meios de comunicação social, sem dar uma pequena abertura às necessidades da massa, além do desgaste normal que a televisão causa na grande maioria dos artistas, fizeram com que sempre voltasse para a arte cênica.

"AS SETE FACES DE JOSÉ DE VASCONCELOS" não alcançou o mesmo

sucesso do espetáculo anterior, talvez um homem show restrito a sua forma pouco variada de fazer graça isolada, tenha se obrigado a tentativa de uma apresentação em dupla e, melhor ainda com uma vedete que pudesse acompanhá-lo no palco, ao mesmo tempo que agradasse visualmente a plateia, estimulando-a por outros sentidos para receber a piada de uma forma mais agradável, reforçando e auxiliando um riso gostoso. Vejamos o que nos trará "NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE", exemplo clássico de um humorismo de luxo, muito de acordo com a elite que acompanha as produções teatrais.

Chamamos a atenção de todos para as próximas atrações do TAC, onde destacamos: o festival de balet nos dias 3, 4 e 5 de outubro, com a participação de vários grupos; a peça "O CAO SIAMES" de ANTONIO BIVAR e direção de EMILIO BIASI para o mês de outubro e a montagem arrojada patrocinada pelo GOVERNO DO PARANÁ de "O LIVRO DE CRISTÓVAO COLOMBO" da autoria de PAUL CLAUDEL e direção de IVAN DE ALBUQUERQUE, provavelmente um espetáculo grandioso, para o mês de novembro.

Informações sobre o primeiro beijo

O Dr. W. H. Breuyer realizou pesquisas especializadas e na primeira etapa conseguiu obter resposta de mais de 14 mil homens e 18 mil mulheres ao indiscreto questionário que lhes dirigiu, encabeçado pelo convite: "Descreva como foi seu primeiro beijo."

A primeira conclusão é que o homem, geralmente, esquece com incrível e ingrata facilidade o seu primeiro beijo. Dos 14.403 marmanjos interrogados pelo Dr. Breuyer e seus auxiliares apenas escassos 891 conseguiram ainda recordar a pessoa com quem haviam trocado o seu primeiro beijo; mas mesmo esses prodígios de memória amorosa não sabiam mais nem quando nem como isso se dera. Para a maioria das mulheres que responderam ao questionário (10.009), ao invés, o primeiro beijo constituiu acontecimento inolvidável, tanto assim que nada menos de 3.213 delas, quase 18%, acabaram, mesmo, tão agarrados ao autor da façanha que se casaram com ele. (Dos homens, só 108, naquela quase dezena e meia de milhares, se tinham deixado fugar por essa isca). Naturalmente, para algumas, aquela iniciação às sensações preliminares mais precisas e caracterizadas do amor pareceu chôcha, decepcionante, insôssa, ou, mesmo, desagradável e, até, cômica. Terão encontrado, provavelmente, um parceiro bisonho ou pior do que isso. A grande maioria, contudo, achou o primeiro contato da beicola masculina, com ou sem a cosquinha do bigode, maravilhoso, excitantíssimo. E note-se que a consulta se estendeu aos mais variados espécimes da fauna feminina; desde uma estudante canadense, de 15 anos de idade; até uma romancista francesa de 90, passando, entre outras, por cinco estrelas de cinema de Hollywood, as quais totaliza, sózinhas, 18 maridos, entre os que ainda se achavam em função e os já destituídos do cargo.

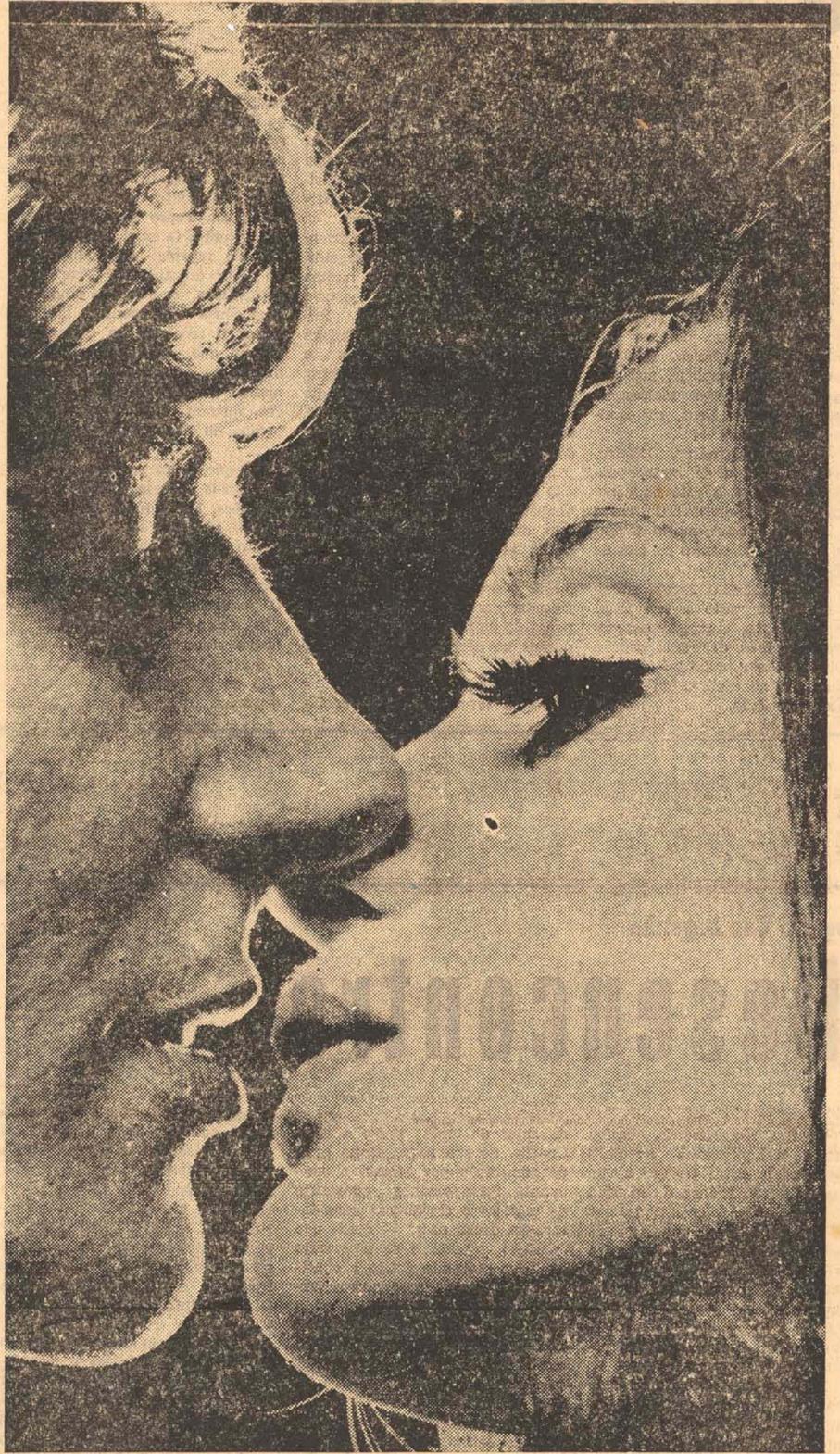
Em numerosos casos, à pergunta do pesquisador: "Quando foi beijada pela primeira vez?", a resposta feminina veio seca e categórica: "Não fui beijada coisa nenhuma; eu é que beijei". A razão da iniciativa? Nada como odor de macho, como diria, parafrazeando o de calças, um Dom João de saias; nas mais das vezes, mera curiosidade, como a do brasileiro que, em Paris, experimenta escargots. Uma professora francesa, por exemplo, esclareceu que, tendo lido tanta literatura sobre o beijo e visto tanta cena de beijação em fita de cinema, resolveu tirar a cisma de saber como era aquilo; e beijou seu jovem cortejador de 18 anos, "pronta para desmaiar de prazer nos seus braços". O caso, porém, era que o rapaz vivia chupando balas de hortelã-pimenta, de modo que sua boca, naquele momento emocionante, estava fortemente impregnada do cheiro e sabor dessa planta da família das labiadas; e a professora ainda hoje não pode tomar peppermint nem estar perto de alguém que tenha usado pastilhas Valda, drops, dentífrico ou outra coisa qualquer com cheiro de hortelã, sem recordar com alguma decepção aquele fraco assomo de volúpia fresca e adocicada, produzida pelo contato da primeira boca que beijou a sua. Dessa e de outras respostas, em todo caso, tira o psicólogo americano uma conclusão importante, que anuncia nesta espécie de lei geral: "A mulher espera pelo beijo muito antes que o seu adorador consiga juntar coragem suficiente para dá-lo". Corolário dessa proposição: "E também mais fácil, para uma mulher, desculpar um beijo roubado do que perdoar o homem que não lhe deu o beijo que tinha, ao menos, a obrigação de lhe pedir".

Está bem, dirá o senhor, mas como e com a bofetada?

Pelo jeito, quer como reação sincera, ainda que exagerada, de um pudor ofendido, quer como medida sonsamente calculada e, também, excessiva, para "salvar a face", como dizem os chineses, a bofetada não se usa mais. A estatística do Dr. Breuyer consigna apenas 39 horas, no total pesquisado — e todos, atualmente, não mais na flor da idade — que levaram a mão da bela na cara, quando supuseram que podiam carimbar-lhe bôca e adjacências com um beijo dado à valentona, sem um prévio bombardeio de amaciamento das posições inimigas, como diria um militar, ou sem a anestesia do sentimento das convenções sociais, como diria um filósofo moralista. O pessoal da geração mais nova, no entanto, não revela nenhum caso de reação assim violentamente padronizada. Alguns jovens admitiram injustificada afoiteza, de sua parte, em certas ocasiões, que realmente feriu os melindros da parte oposta. Mas de bofetão, sóco, cachação, bolacha, tapa-olho, pontapé nas canelas e outros ossos, antigamente, de ofício, nem notícia. Devem ter saído de moda. Ao contrário do que acontece com a sinalização internacional do trânsito, em outras palavras, o vermelho, hoje em dia, numa bôca que ainda não saboreou o primeiro beijo, não significa absolutamente que o senhor deva parar. Pode dar-se impunemente o luxo de se fingir daltônico e ver luz verde.

Em 36 das mulheres interrogadas, o primeiro beijo teria provocado uma certa elevação de temperatura, como um começo de gripe. Uma delas revelou que ao voltar para casa depois da experiência, teve de ir até a cama, com verdadeiros calafrios de febre: o termômetro marcava 39 graus — e, isso, debaixo da axila! Não faça, pois, ilações precipitadas dos tremores e palidez da sua parceira.

A impressão deixada numa mulher pelo primeiro beijo varia, evidentemente, de acordo com a mulher e o cavalheiro beijante. Mas vale a pena referir o caso de uma rica americana, do óculo de 100 mil dólares. No testamento da senhorita Eva König, falecida não há muito tempo nos Estados Unidos com 79 anos de idade, foi encontrada uma cláusula mandando entregar 100 mil dólares ao senhor Henry Gustav Morgensen, o qual, deixou escrito a testadora, "há cinquenta anos, quando tinha 29 anos de idade e ele 19, me deu o primeiro beijo — o único beijo desinteressado que recebi de um homem em minha vida toda". O feliz autor da proeza pôde ser encontrado; modesto professor aposentado, vivia numa cidadezinha do interior. Puxando muito pelo bestunço, conseguiu reconstituir o episódio: "Conheci Eva em casa de amigos comuns. Estávamos sózinhos na sala. Seu aspecto era tão triste e desconsolado — também, coitada, não era nenhuma beleza! — que um sentimento de compaixão me dominou. Disse-lhe: — Querida senhorita Eva! — e beijei-a nas duas faces. Depois, saí da sala correndo. Pouco tempo mais tarde também deixei a cidade e nunca mais vi Eva". Esse delicado exemplo de uma virtude cristã aplicada de um modo não previsto pelo catecismo, mas recompensada — pense só, 100 mil dólares —, deveria ensinar-se nas escolas, para edificação dos alunos. Se todos procedessem assim, não digo que herdariam grandes propriedades imobiliárias, ou mesmo somente vultosas importâncias em dinheiro, mas contribuiriam decerto para diminuir o número dos buchos ranzinzas que andam por aí, com efeitos benéficos para a humanidade inteira.



A escola ontem e hoje

Prof. Archimedes Maranhão

Ainda é comum se conceituar currículo, como sendo um aglomerado simples de matérias exigidas para um determinado curso. A palavra latina de onde vem currículo, tem o significado de "pista de corridas". Passou, no uso da prática escolar, a significar tudo aquilo que as escolas oferecem como oportunidade de aprender. Por consequência, currículo passou a ser tudo aquilo que o estudante deveria conhecer para obter um grau ao longo do determinado curso.

Por extensão a escola se preocupou com o que se tornaria a sua principal meta — "a transmissão da herança cultural". Daí a escola se tornou um instrumento pelo qual uma geração passaria seus usos, costumes e ideais à geração seguinte, como já o faziam os povos primitivos desde tempos imemoriais, voltando-se a um mero tradicionalismo pedagógico. Dessa prática distanciada e até

desvirtuadora do pensamento científico, resultou a idéia de que uma geração seria apenas uma cópia da outra, conservando-se os padrões de vida, de crenças, e tabus que cada vez mais se cristalizavam, passando até a caracterizar tribos e nações.

Consequentemente, a orientação escolar era fruto de um conceito muito elementar do homem e da vida. Cria-se, ao transmitir a "herança social", que a mente não passava de um receptáculo de imagens e informações ali arrumadinhas, até que, por uma necessidade qualquer, lhe fosse solicitada uma informação.

Ora, a escola passou, então, a ser uma ardorosa defensora de um ensino departamentalizado ou compartimentalizado, e seus currículos se compunham de uma enciclopédica quantidade de matérias independentes entre si, o que deveriam partir dos "LENTES", como se chamavam os professores, para os discípulos sem nenhuma alteração dos volumosos tomos ou do

conteúdo das repassadas notas dos professores.

A escola passou assim uma fase conservadora, quando serviu de transmissora das experiências de uma geração para a geração seguinte. Nessa fase, a predominância era a informação. A ação da escola era alienada ou quando nada despreocupada de uma adequação metodológica às diferenças individuais, às idades e experiências dos alunos. O ensino era neomônico, a disciplina era despida de qualquer senso psicológico. A preocupação era muito mais pela punição simples que pelo atendimento ao aluno.

A idéia predominante nos currículos era mais de quantidade e uniformidade. Nos Estados Unidos, já o Comitê dos Dez caracterizava essa preocupação, fazendo recomendações aos educadores americanos: — "Toda matéria ensinada na escola, deve ser ensinada do mesmo modo e com a mesma extensão, a todos os alunos". Evidenciava-se a rigidez dos

currículos, a uniformização metodológica, sem a preocupação com as diferenças individuais. Pensava-se mais na quantificação das matérias que mesmo na capacidade dos alunos. Em 1910 já se iniciavam os primeiros movimentos de pesquisas sobre as diferenças individuais, e assim, inauguravam-se as primeiras resistências contra a petrificação dos currículos.

Hoje, em pleno século das comunicações, quando os fenômenos sociais já são de proporções universais, quando as distâncias são encurtadas pelos satélites e os conceitos e teorias são revisados constantemente pelas novas conquistas científicas e tecnológicas, ainda há professores que resistem à idéia da flexibilidade e dinamicidade curriculares.

É necessário que professores, administradores escolares, se conscientizem da necessidade de um rompimento com as tradições de uma metodologia arcaica e anacrônica, para que a escola seja invadida festivamente, por uma didá-

tica operacional e baseada numa nova concepção do homem e da vida.

A escola deve perder essa visão enciclopédica e acadêmica, para ser mais uma oficina, um laboratório, um centro de pesquisas, um lugar onde se elaborem as grandes realizações do mundo moderno.

Quando a escola deixar de ser classificada estáticamente como escola disso ou daquilo, para ser olhada como um todo com várias oportunidades curriculares criadas para atendimento das opções aos diversos ramos de conhecimentos, então o educando numa cidade poderia escolher por, exemplo, oportunidades curriculares para:

- 1) Conhecimentos científicos
 - 2) Conhecimentos técnicos industriais
 - 3) Conhecimentos técnicos comerciais
 - 4) Conhecimentos matemáticos
 - 5) Conhecimentos de comunicações.
- Seria uma nova situação da

educação, muito mais audaciosa, e quem sabe, mais realista. A predominância curricular para um determinado ramo de conhecimentos seria a expressão das possibilidades e necessidades da região onde a escola se proporia servir.

Fala-se muito em flexibilidade dos currículos, mas o que na realidade se pode observar é que a escola ainda está muito preocupada com a quantidade de matéria, mais que com a realidade que vivemos. Observa-se em congressos, seminários, encontros de professores, como ainda há uma preocupação muito grande com a "minha matéria".

Para ser flexível, o currículo deve ser integrado, e submetido a uma constante avaliação quanto ao atendimento dos seus objetivos. Deve ser rico em opções que facilitem o encontro do educando com as suas aspirações e necessidades. Deve estar em dia com a ciência, suas conquistas com a técnica e suas aplicações e praticidade.

Fundamentos da Literatura Catarinense (VII)

Celestino Sacht.

b. A civilização da máquina:

Depois de um litoral folclórico, com a Grande Urbs e com todas as suas consequências filosófico-culturais, vamos mergulhar em outra ilha catarinense, vinculada em torno daquilo que o Prof. Nereu Correa batizou de "A Civilização da Máquina": o Vale do Itajaí com o Norte-Nordeste Catarinense.

Com uma civilização européia, mas não latina, com uma configuração geográfica cortada por vales, rios e montanhas, um quarto do estado de Santa Catarina, viu-se a partir de 1850, invadido por uma legião de colonizadores alemães. A grande maioria protestantes.

Uma nova terra, uma nova gente, uma nova alma foi, aos poucos, saindo daquela civilização européia em contacto com o Novo Mundo. Civilização que até 1940, ainda se jurava que não era brasileira. Porquanto ninguém se lembrou que poderia ser-lo. Embora debaixo de outras realidades.

Até aquela data, uma grande produção literária, em alemão circulou abundantemente nos dois centros polarizadores: Joinville e Blumenau.

A vida literário-cultural de Blumenau merece um enfoque um tanto diferente de quantos vinhamos fazendo até agora.

Fundada em 1850 a Colônia viu a emancipar-se 30 anos depois, em setembro de 1880.

E, já no primeiro dia do ano seguinte, surge um jornal: o Blumenauer Zeitung, afirmando na sua apresentação que a utilidade e a necessidade de tal empreendimento era francamente reconhecida por grande número de pessoas capazes de raciocínio, enquanto, um pequeno grupo contestava essa necessidade com desprazer. Em todo o caso, vinha o jornal com tal força, que só deixou de circular em 1938.

Durante 8 anos, tendo sido supresso em 1891, o Immigrant apresentou-se como líder dos europeus colonizadores.

De 1893 a 1941, um outro gigante da imprensa concorria com o primeiro, na simpatia do blumenauense. Era o Der Ur-waalsbote, que, no último ano de circulação, aparecia em português. Embora o título permanesse em alemão.

Embora com uma imprensa, até o início da Segunda Guerra Mundial praticamente só na língua original do imigrante, a partir da virada do século XIX um grupo de professores, de jornalistas e de escritores, pela sua forte atividade cultural, impediu houvesse em Blumenau aquele grande Vazio Literário desabado sobre as atividades intelectuais na Capital do Estado.

As rápidas pesquisas que fizemos sobre o assunto levaram-nos a concluir que, um estudo em maior profundidade, do que então se escreveu, levaria a corrigir as distorções sobre a interpretação dos sentimentos de patriotismo brasileiro fortemente demonstradas através de atividade intelectual específica. Sentimentos que, durante longo tempo, pagaram elevado preço político-moral.

Em Blumenau, desde o início de sua história preocuparam-se os líderes locais com a integração na nova realidade.

Assim é que, já em 1876, no seu relatório ao Governo, dizia o dr. Blumenau: "A instrução na língua nacional deu-se, no mesmo regulamento, a importância não somente devida e conveniente, mas também perfeitamente reconhecida por todo e qualquer colono algum tanto inteligente, como um elemento essencialíssimo para a futura prosperidade de seus filhos neste vasto País. Não passam de gracejos de mau gosto, de parvoíces ou acinte, as insinuações ou acusações de que os habitantes alemães desta colônia se obstinam em não aprenderem, nem a seus filhos fazerem aprender a língua do mesmo País. Muito ao contrário, todos sentem, a cada dia e a cada passo, inconvenientes, incômodos e palpáveis prejuízos, que a ignorância da mesma língua causa a eles e ao futuro de seus filhos".

Esta integração linguística entre o imigrante estrangeiro e o nacional aparece, nitidamente, no trabalho dos líderes intelectuais até a Grande Guerra de 1914 a 1918.

Em 1901, Rudolf Damm, professor e poeta edita uma gramática portuguesa para crianças de língua alemã. Dois anos depois, o pastor Hermann Faulhaber, escreve uma História do Brasil para essas crianças. E, para a mesma língua verte o livro de Afonso Celso "Por que me ufano de meu país", o qual, editado na Alemanha, em 1910 estava em 3.ª edição. O que comprova a sua grande procura. Em 1914, Georg August Buechler publica uma Manual de Língua Portuguesa para as escolas da colônia.

A gramática do sr. Buechler é, certamente, uma das coisas mais inteligentes que se escreveu na época. Tal é o espírito de observação de seu autor que, cinquenta anos antes dos modernos estudos linguísticos, admitia que ao povo compete fazer a língua, não passando o gramático de um simples compilador daqueles fatos.

Assim é que, na conjugação dos verbos, os pronomes pessoais empregados são: eu, você, o sr., a sra., ele, ela, nós, vocês, eles, elas. Excluídos o tu e o vós chega-se à conclusão de que tais expressões eram desconhecidas na região. E que o interesse do professor estava em ensinar o português de Blumenau. E não a língua dos clássicos.

Depois destas primeiras manifestações literárias da região e a partir do término da Grande Guerra, um grupo de ficcionistas, do sexo feminino, desenvolve uma intensa atividade em língua alemã através do romance, da novela e do conto. A grande maioria com temática regional.

Terese Stutzer publica uma série deles, cujo cenário é a Colônia, os quais, enfeitados no volume "A orla da mata virgem brasileira", em 1924, já alcançava a 10.ª edição. Gertrud Gross Hering, a partir de 1930 viu editados, em Blumenau, uma série de romances com o "homo blumenauensis". Um deles, retrato fiel do ambiente colonial antigo, descreve como belos dotes de narração e diálogo, a vida dum simples filho de colono, que vence na vida porque, a despeito de tentações e perigos, conserva-se instintivamente fiel às tradições herdadas dos pais. Ani Brunner, por volta de 1930, funda uma editora, "Krystall-Verlag", com a qual publica seus romances e suas novelas, com temática universal. Especialmente dirigidos à mocidade. (Continua)

Jornal velho

Há 39 anos o Estado publicava:

1 - Loteria para prêmio maior: Portador da cautela nº 10.332, o Sr. Antônio Moreira Fontes recebeu a importância de 100 contos de réis da firma L. Costa & Cia., correspondente ao primeiro prêmio da última extração da Loteria do Estado de Santa Catarina.

2 - Governo cobra taxa de Viagem: O Governo do Estado por intermédio da Sub-Diretoria de Rendas do Estado, conclamava aos devedores para efetuarem o pagamento da Taxa de Viagem Terrestre referente ao primeiro semestre do ano em curso.

3 - Fundação do Balneário de Canasvieiras: O cel. Lopes Vieira esteve com o Presidente do Estado Adolfo Konder, convidando-o para o lançamento da pedra fundamental de construção do Balneário Canasvieiras.

4 - Desastre Automobilístico: Notícias providas do Rio de Janeiro informavam que aconteceu um desastre automobilístico na Rua Santo Antônio entre as Estações Marechal Hermes e Deodoro, quando o auto-transporte dirigido por Euzébio Fortes regressava do cemitério com aproximadamente quinze pessoas em seu interior entrou num buraco ao fazer uma curva em alta velocidade, capotando imediatamente.

Oliveira de Menezes

O homem feliz

Era pedreiro, solteiro, e tinha um curió. Aos domingos, invariavelmente, mesmo sem vento a soprar sobre as águas da baía, empinava a pipa com as cores do Flamengo. Era pedreiro, solteiro, e tinha um curió. Seu nome era Pedro. E poderia ser outro?

Mas tinha que trabalhar todos os dias, e mesmo assim era feliz. Era o que todos diziam: feliz quem nem Pedro pedreiro, por ser solteiro? por ser pedreiro? Por ter um curió? Por empinar, aos domingos, a pipa do Flamengo? Quem sabe, meu Deus, os caminhos da felicidade!

Morava em Barreiros. Solteiro, e sem companhia de mulher, vinha tomar o café na construção. Chegava muito cedo, antes dos outros, e tinha muito tempo para ferver o pó escuro na lata de avela quaker.

E era pedreiro, o Pedro, solteiro, tinha um curió e era feliz. Pela penúltima circunstância, tomava o ônibus das 5.48, com a gaiola no dedo indicador da mão esquerda e se sentava no último banco do veículo.

Antes de se tornar conhecido, o cobrador, depois de consultar a motorista, e este ao gerente da empresa, e este ao proprietário da empresa, pôs de lado a dúvida: se o código de postura permitia curió viajar de ônibus.

O cobrador terminou se convencendo da legalidade do passageiro. E até pensou, depois de muitas semanas de dúvida, que estava certo, perfeitamente certo. Primeiro, porque o curió não sujava no ônibus; segundo, porque o curió não ocupava lugar; terceiro, porque o curió substitua o rádio que o ônibus não possuía. Pior, admitiu, depois de três semanas de deduções, se fosse um bode.

O curió gostava de sol, e Pedro, enquanto punha tijolo sobre tijolo, durante sua jornada de trabalho, ia mudando a gaiola de prego para prego, até a hora de largar o serviço. Depois, de roupa trocada, encaminhava-se para o ponto do ônibus, com a gaiola pendurada no dedo indicador da mão esquerda.

Aos domingos soltava pipas, de todos os formatos e tamanho,

sempre com as cores do Flamengo. Quantas vezes os vizinhos pensaram: o que seria de Pedro sem o curió e o Flamengo? Seria, certamente, subversivo. Daria para assaltar bancos?

Um dia Pedro pedreiro conheceu o amor. O amor apareceu, assim de repente: na domingueira do "Flor do Abacate". Pedro já desconfiava de que o amor era uma cousa boa, mas não tão boa assim. E resolveu se casar no mesmo ano. Agora, ele tinha, na ordem do seu bem-querer: uma mulher e um curió. E, aos domingos, quando tinha tempo, soltava a pipa do Flamengo.

Até que Pedro pedreiro não ligava, depois de casado, para as provocações. Mas aquele vascaíno, da rua de cima, do alto da colina, há muito que, aproveitando o vento nordeste, fazia crescer, continuamente, sobre o telhado da sua casa de madeira, a pipa do Vasco. Pedro, mesmo feliz com mulher e curió, resolveu aceitar o desafio.

Ao acordar, na ensolarada manhã de domingo, com o nordeste soprando firme, Pedro viu a pipa

do Vasco fazendo puerias provocativamente, descendo até às proximidades dos fios elétricos, e tornando a ganhar às alturas, assim como uma gargalhada de escárnio.

Pedro subiu ao telhado da casa, absolutamente seguro. Durante a semana havia passado encerol na linha urso, aproveitando cacos de vidro e cola de fôrmica da construção, e pôsto três giletes usadas na rabiola da pipa do Flamengo. Aquele sensação de que havia construído um engenho altamente agressivo, de grande poder de destruição.

Quando a mulher acordou, chamou por Pedro. Da janela da cozinha, viu-o caído no chão, imóvel, com um sorriso de vitória nos lábios. Viu a pedra enorme e o sangue que corria da cabeça de Pedro. Olhou para o céu e viu, também, a pipa do Flamengo, como se fosse uma água soberba, com a pipa do Vasco, humilhada, presa ao seu estirante.

O último boletim médico afirma que o estado de Pedro pedreiro é desesperador. Ao se acreditar no documento, Pedro continua feliz.

Rogério Vaz Sepetiba

Desencontro

Charlie, o demente, amou Bárbara, a bonequinha de olhos tristes, na primeira vez que a viu. O vestido todo branco da menina era um pássaro encantado que lhe cantou lindas canções de amor, a noite parou o tempo para ouvi-los conversar sem ajuda das palavras e ele se sentiu o mais feliz dos seres quando a tomou entre os braços e dançou com ela e sonhou acordado e se transformou em anjo e menino.

Atraídos magnéticamente um pelo outro, voltaram a se encontrar várias vezes e, embora distantes, compreenderam que possuíam um só destino e que nada poderia impedir-lhes de trilharem de mãos dadas o mesmo caminho. Bárbara gostava imensamente de música e dos clássicos apreciava sobretudo Vivaldi mas seu gosto era universal no tempo e no espaço: — tudo que produz o ser humano é belo porque fruto

de amor de onde nasce a vida. Charlie, de sua parte, tinha grande admiração por Mozart e enquanto fosse ouvinte constante de músicas e eletrônicas considerava-as decadentes: — desde que os seres racionais se afastaram de Deus matando Cristo e continuando a matar, perderam a verdadeira dimensão da arte e só a alguns raros é transmitido o dom de encontrá-la e assim sucedeu com o suave compositor de Flauta Mágica.

Mas os jovens falaram também de coisas simples. O rapaz revelou à moça seus segredos mais íntimos, contou-lhe como era triste e angustiado antes de conhecê-la, disse-lhe que sem ela tudo perderia o sentido e que ela havia sido enviada das estrelas para salvá-lo do suicídio e a moça ouviu o rapaz silenciosamente e descobriu maravilhada que sem-

pre o amara. Então, suas vidas juntaram-se no ar numa única vida e o louco e a bonequinha viajaram por todos os mundos e visitaram todas as estrelas, sorriram de tristeza e choraram de alegria, iluminaram as trevas e escureceram a luz, conheceram o Diabo no céu e brincaram com Deus no inferno.

Assim, cheio de amor, ele existiu dos namorados e eles fizeram versos sobre o amor, a criança, a pedra, a flor e suas melodias eram tão puras que até os lobos se tornaram mansos como cordeiros e os mortos ressuscitaram hipnotizados pela força infinita da arte e a poesia divina dos jovens amantes curou com seu lirismo e sua paz libertadora a alma doentia dos seres viventes que estavam possuídos de medo.

O diálogo que mantinham era absurdo e silencioso e somente

algumas vezes eles utilizaram sons para conversar e quando isso acontecia o vento deixava de soprar e as águas agitadas pelas tempestades acalmavam-se misteriosamente:

— Quem é você, meu amor, que vem de tão longinquas galáxias para me dar felicidade?

— Eu sou o espelho em que te vês refletida e o sol da tua vida, o chão que pisas e o firmamento que contemplas, a tua noite e o teu dia, a música que cantas e a canção que silencias, a tua tristeza e a tua alegria.

Mas o sonho de amor findou trágicamente quando Bárbara, a bonequinha de olhos tristes, quis voltar à terra e disse a Charlie, o demente, que já entregara o seu coração a outro homem e que ele fora apenas um bom e sábio amigo que jamais seria esquecido.

Jair Francisco Hamms

A entrevista

— Alô.
— E o Sr. Hamms?
— Sim.
— Sr. Hamms, quem fala é Juan Cruz Alvarado, repórter de "El Panamá". Meu irmão é gerente desse hotel. Quando há hóspedes ilustres, estrangeiros principalmente, ele me avisa. Já estamos fechando a edição. E eu queria uma pequena entrevista. Tem que ser por telefone, pois já são três horas. Não dá mais tempo de procurá-lo. Desculpe tê-lo acordado mas...

— Escuta, oh Juan Cruz Alvarado. Primeiro, não sou hóspede ilustre coisa alguma. Segundo, não quero, absolutamente, dar entrevista nenhuma. Terceiro, não desculpe o adiantado da hora. Aho

uma perfeitíssima falta de educação acordar um pobre homem chamado às três da manhã. Quero dormir. Boa noite, Juan Cruz Alvarado. Estamos conversado.

— Alôôôô!
— Perdão, Sr. Hamms. Mas já são quatro horas. E o jornal já vai fechar. É pouca coisa. Uma perguntinha, só.
— Fala, fala, fala, Juan Cruz Alvarado!
— Como vai Pelé?
— Pelé?
— Sim Pelé.
— Abandonou o futebol.
— Abandonou? Quando?
— Ontem.
— Por quê? Por quê?
— Um leão mordeu o pé dele. Arrancou dois dedos. Não pode

mais jogar.
— Que misterioso. Que esquisito. Que estranho. "Gracias", Sr. Hamms. Boa noite.
— Ufffff.

— Alôôôôôô!
— Só mais uma perguntinha, Sr. Hamms. Onde estava ele, quando foi mordido?
— No Brasil, bolas.
— Sim, sim. Mas pergunto: em que lugar. Num circo? Num zoológico?
— Ah, sim. Numa boate.
— Boate?
— Sim boate.
— E o leão?
— Era um leão de chácara.
— Leão de que?
— De chácara. No Brasil, leões

de chácara guardam as boates.
— Que misterioso. Que esquisito. Que estranho. "Gracias", Sr. Hamms. Boa noite.

— Alôôôôôôôô!
— Só está faltando o nome do leão, Sr. Hamms.
— Alvarado.
— Não, não. Perguntó o nome do leão.
— Alvarado.
— Alvarado?
— Alvarado!
— Que misterioso. Que esquisito. Que estranho. Que singular. "Gracias", Sr. Hamms. "Gracias". E muito muito boa noite.
— Ufffff.
Dormi imaginando a manchete.

Visita ao penhasco

Mauro J. Amorim

Visitamos o Clube do Penhasco, naquela parte privilegiada da Cidade, que um italiano saudosista, ainda com um leve ar de tarantella na voz, diz ser muito parecida com Nápoles.

Para nós, habituados durante tantos anos ao esqueleto da construção, como parte integrante da paisagem, a surpresa foi enorme.

Fruto de uma época de duvidoso entusiasmo e bom aneiro de mais sorte do Dunas Hotel, na Lagoa da Conceição, o Clube teve um bocadinho mais de atenção e parou quando já tinha chegado de alguma coisa. Mas foi só. Volta e meia, durante todo esse tempo, alguém se lembrava dele e surgia a idéia de transformá-lo em hospital ou escola.

Mas o Penhasco estava fadado mesmo a ser um clube de categoria, mais uma atração turística para Florianópolis.

Recebidos pelo Desembargador Alves Pedrosa, seu Presidente, penetramos num belo hall em mármore. A direita, uma bela aparelhada sala, onde funcionará secretaria e local de reuniões.

O mesmo salão de festas, amplo e espaçoso, com uma vista mais bela paisagem da Ilha. Ali deverá funcionar também, junto às janelas, um restaurante de categoria internacional.

Ha perfeita acústica e é pensamento do Presidente promover igualmente o setor artístico, promovendo teatro, concertos, recitais e shows diversos para os associados.

Através de uma escada interna, que parte do salão, descemos para a boite, que nos proporcionou outra agradável surpresa.

Gostosamente decorada (toque da casa?) e com a parte da frente toda envidraçada, só nos permite ver céu, mar e a Cidade ao longe, dando-nos a impressão de estar a bordo de um gigantesco transatlântico, cruzando a baía sul.

Em ambos os pavimentos, bem decoradas toaletes completam o total conforto oferecido aos sócios.

Mas não é só. Há uma cozinha modernamente aparelhada, camarins, sala para músicos e artistas e uma perfeita instalação elétrica, facilitando os mais diversos jogos de luzes.

Na parte externa, parque de estacionamento privativo, terraço e o início das obras da piscina, encravada na rocha.

Todo o espaço entre as pedras, será ajardinado com grama e plantas ornamentais.

Mas nem tudo foi assim tão fácil, segundo o Desembargador Pedrosa que, praticamente, já se mudou da Trompowsky 90, para o local da construção.

Além da falta de apoio, tão comum nesses casos, poucos os antigos sócios-proprietários que reconheceram a necessidade de se concluir o Clube, completando e atualizando o pagamento do título patrimonial.

"Forém o Clube do Penhasco está pronto e já é atração para a Cidade. Isso é o que importa", diz o Presidente.

A par da admiração pela obra em si, resta-nos o respeito pelo trabalho que desenvolveu esse homem, notista de origem mas ilhéu de coração, sem o qual o Penhasco ainda seria mais uma coisa que Florianópolis "iria ter".

Futebol é assim mesmo ...

Saul Oliveira

1 — Gaúchos de tala erguida — Nós e Roberto Gomes Pedrosa, os times do Rio Grande do Sul, Grêmio e Internacional, estão passando na raia de tala erguida.

Tanto os colorados como os gremistas, estão mostrando ao Brasil inteiro que o futebol nacional não reside somente na Guanabara e São Paulo, como é a concepção de muita gente.

A equipe do Internacional, talvez a melhor do Brasil na atualidade, vem se agigantando, de jogo para jogo, colhendo vitórias ante adversários de maior expressão nacional.

O Botafogo já entrou por 3 a 1, fazendo companhia ao Palmeiras que levou três a zero.

O Grêmio, na sua primeira visita à Guanabara, enfiou três a zero no popular "Mengo".

Como vão indo as cousas, acho mesmo que nem o Santos, do Pelé, vai se escapar da gauchada.

2 — E o Paula Ramos, minha gente? — Já há três rodadas do campeonato juvenil que a simpática equipe do Paula Ramos não comparece ao estádio da Federação.

É claro, que a ausência da tradicional agremiação da Praia de Fora, conduz a se entender que, verdadeiramente, está faltando gente para dirigir o futebol "ilhéu".

Não é concebível, e ninguém deseja ver o Paula Ramos na situação de ostracismo.

A equipe da Estrela Solitária, que possuiu atletas do gabarito de Gabinete, Ivam, Minela, Nicácio, Sombra, Valério, Marréco, Hélio Ramos e tantos outros verdadeiros craques do nosso futebol, não poderá ficar assim nesse esquecimento.

Se os irmãos Carioni, que tanto já fizeram pelo seu querido clube, não podem, atualmente, dedicar as atenções que desejam à simpática gente paulina, que venham outros, com sangue novo, colocar o Paula Ramos no devido lugar que merece no futebol de Santa Catarina.

3 — Centro Sul vem aí — Juventus de Rio do Sul e Avaí, estarão representando Santa Catarina no próximo torneio Centro-Sul.

O certame terá seu início no próximo dia cinco de outubro, com a estreia dos representantes catarinenses jogando na cidade de Rio do Sul. Do Paraná, entraram o Seletto, de Paranaguá e o Londrina de F. E., de Londrina.

Os gaúchos, estão representados pelo Farrroupilha, de Pelotas e pelo Novo Hamburgo, da simpática cidade gaúcha que lhe empresta o nome.

Depois do jogo do dia cinco, em Rio do Sul, o time do Avaí jogará em Londrina a oito e em Novo Hamburgo a doze, tudo isso de outubro.

Como se vê, a rapaziada alvi-celeste vai ter de rebolar para aguentar o esticão.

Depois, é evidente, temos a volta aqui na ilha, no retorno, onde o público ficará cheio de futebol. Ainda no turno do torneio, teremos aqui somente o Farrroupilha, de Pelotas.

Vamos ver como se comportará o nosso "azulão" no importante torneio nacional...?

O pavilhão

Adolfo Zigelli

Todo mundo estava alegre na FAINCO.

Os moços das Faculdades distribuíam sorrisos felizes; os rapazes da imprensa mais alegres ainda; o Prefeito, o Reitor, o Governador, os assessores e os assessores dos assessores, todos transpiravam satisfação.

Até o piá do torrão mostrava um sorriso de um dente só, centro-avante de um ataque desmantelado.

É que os altos escalões haviam concordado: era preciso construir um pavilhão permanente para exposições.

O Senhor Prefeito foi entrevistado pelo circuito fechado de TV, devidamente auxiliado pela sua douta assessoria.

— Tenho o prazer e o orgulho de comunicar que será imediatamente construído um pavilhão permanente, em convênio com a Universidade e o Governo do Estado.

E as câmeras voltaram-se para o Reitor.

— O Prefeito que nos desculpe, mas a honra é da Universidade. Nós é que temos orgulho de participar de um empreendimento tão significativo.

E as câmeras voltaram-se para o Governador.

— Tenho dito reiteradas vezes que o meu Governo está sempre voltado para as grandes iniciativas. Este pavilhão contará com a nossa mais decidida cooperação e disso nos orgulhamos.

Depois foi a vez dos outros se orgulharem, orgulhando-se, sucessivamente, os chefes de gabinete, os secretários, os industriais, os comerciantes, os estudantes, as meninas de mini-saia.

Depois que todos se orgulharam bastante o assunto foi para os jornais e microfones, devidamente fecundado. Houve mais alguns orgulhos e honras isolados e o pavilhão chegou a merecer a glória da crônica social, o que, em outras palavras, era a definitiva consagração do pavilhão.

Eis que entrou areia no pavilhão porque passados 12 meses não houve nascimento nenhum. Também não há notícia nem falatório.

O Prefeito, o Reitor e o Governador já visitaram a SEGUNDA FAINCO, em companhia dos assessores.

Até este mal informado repórter ainda não chegaram as notícias sobre novos orgulhos, honras e prazeres.

MORAL: Com badalação não se faz um pavilhão.

SEXO

Não é fácil levar para casa uma revista que não inclua longas reportagens sobre sexo e erotismo. Na verdade, os dois ingredientes estão até nos anúncios mais inocentes. Contudo, o caricaturista LAN, do Jornal do Brasil, tranquilizou os pais mais preocupados com a explosão do sexo. Descobriu para eles uma revista perfeitamente enquadrada nas exigências da tradicional família mineira, incapaz de exercer qualquer influência mais perigosa na garotada. É, segundo ele, a única revista que atualmente não contém nem sexo nem erotismo.

ORÇAMENTO

O Secretário Ivan Matos não deixou por menos ao comentar as restrições feitas pela bancada do MDB, na sessão em que foram examinadas as contas do Governo do Estado. O Senhor Ivan Matos acha, simplesmente, que a bancada do MDB não entende bulufas do assunto.

E ponto final.

FRASE

Tem razão Heron Domingues quando afirma, em sua coluna no Diário de Notícias, que as situações se invertem. Os políticos é que procuram os repórteres para saber das novidades. O colunista, por sinal, cita uma frase desconsolada de um político:

— Estou na fossa. De deputado passei a vendedor de toca-fita de automóvel. Antes eu tocava a política. Hoje, toco fita.

CONCURSO

Estão se realizando hoje as provas do Concurso para Fiscal da Fazenda e, segundo as notícias, a dureza impera. Um dos componentes da comissão fiscalizadora garantiu que as tradicionais conversinhas, troca de cigarrinhos e carteira e outros recursos, foram inteiramente abolidos. Aliás, se o nervosismo chegar ao ponto de provocar no candidato aquela repentina e irresistível vontade de ir lá fora não há outra solução: o sujeito vai fazer pipi acompanhado.

EXPORTAÇÃO

Na íntegra, do INFORME JB: "A balança de exportações do Brasil apresenta na sua lista de produtos vendidos para o exterior, algumas transações comerciais que podem parecer esquisitas. Por exemplo, vendemos urubus para a Europa, flores congeladas para o Estados Unidos e minhocas para a Escandinávia".

FENSAMENTO

De Millôr Fernandes:

— Quando a gente está com fome, não tem nada mais sensual que a nudez de um franguinho no espeto.

INSIGHT

S. E. Pirajá Martins

Os cabelos longos raíam de sóis sois vós a voz e o mar enquanto não é pranto. O céu se o vemos teu catavento e bola de sabão chá preto a flor a garça o peito colorido as nuvens o punhal de pedras esmeraldas e o coração dos livros. O ensaio de ballet a onça a música a onda Gioconda o fino canto cantárida libélula loanda Holanda a Bélgica o beijo a môça belga a flor sueca e loira pleonasticamente loira e estátua amordaçada d'amore sem estrada minha namorada. A sombra a gorda acorda a corda de pular com saias peralongas robustas corda acorda... entrei. E o trem? Apitou o guarda que comprou o guarda-roupa da nudista o grilo a grita o guarani amá ona lona Ana a fôsea luz do tango a piava o gavião malvado a doce vita o inferno o enfarte o gato o ghetto o muro a lua a casa a árvore a nuvem o moinho de luz as sombras o banco o jardim a varanda a banda A BOMBA a casa vazia o silêncio o medo o amor oculto O SIM O NAO O SIM O SIM o desejo esvaído o cansaco o cipreste o muro escuro a lua o mundo... O FIM DO MUNDO SEM SOL SEM SOIS SEM SOIS SEM VOS SEM VOZ SEM SOIS SEM NOS.

Farrapos de memórias

Gustavo Neves

Velhas coleções de jornais, que a saudade, insinuada no objetivo de simples e útil pesquisa, me leva a consultar, recordam em mim os dias que longe se vão, perdidos na viagem do tempo. E quanto coisa me fazem a imaginação, fazendo-as viver, enquanto as coisas não mais existem. Andares que se dispersaram, obedientes à força do próprio destino, desfiliam — e me falam, das colunas impressas em que deixaram pensamentos e gravaram impressões. Tenho, agora, diante de mim, um volume de exemplares de "O Dia", órgão do Partido Republicano Catarinense — porque em 1927, quando eu estava em São Paulo, a sede em 1927.

Olhem o "Piquinho Rai", o nosso grande e moço Edmundo da Luz Pinto, de tão recente conclusão dos seus estudos de Direito e já Deputado Federal. Há, em torno de sua impressionante figura de jovem parlamentar, nos corredores da Câmara, movimentos de reverência, aos quais se rendem, também respeitosos também admirados, ante os talentos daquele espírito, que não passaram despercebidos a um Rui Barbosa, velhos e experimentados políticos, que não se dignam de saudar, como lúdica expressão renovadora do Parlamento Brasileiro, o mais moço dos deputados...

E aqui, bem realçado, o belo discurso com que ele, o que morreria Embaixador, proferiu em plena mocidade, em resposta à saudação que lhe foi feita por Virgílio de Melo Franco, uma das mais expressivas confissões da confiança dos mais velhos nos mais novos.

X X X

Algumas edições, adiante, e aqui está a linda oração que ressoara no recinto do nosso Congresso Representativo do Estado, numa tarde de agosto, ainda em 1927, em que se dedicavam os trabalhos do dia à homenagem póstuma a um ex-funcionário daquela nobre Casa. A voz emocionada do deputado estadual Tiago de Castro falava do recente desaparecimento de Juvenio de Araújo Figueiredo, o que morreria no exercício do cargo de Diretor da Secretaria do Congresso de Santa Catarina. Havia um traço espiritual ou filosófico vinculando ao deputado o funcionário falecido: ambos possuíam convicções espíritas. E talvez essa circunstância tivesse influenciado na escolha que os membros do Congresso fizeram recair no deputado de Lages, para proferir o necrológio do poeta.

X X X

Ainda algumas fôlhas, adiante. Percebo, que assiduamente, "O Dia" traz um "Bilhete" de João A. Penas, pseudônimo de Tito Carvalho, que era então o diretor do matutino do Partido Republicano. E eis-me diante de um deles, em que, dirigindo-

X X X

se a Laercio Cadeira de Andrada e Osvaldo Melo, o autor com eles se congratula por motivo duma campanha da Higiene Mental, lançada por aquelas colegas. Recordo o idealismo dessa cruzada, empreendida com absoluto despreendimento pessoal, e obediente apenas a generosas solicitações de duas grandes almas. Havia-as assim em 1927...

X X X

Outro desses "bilhetes" do inesquecível Tito vinha endereçado a Mâncio Costa, louvando-lhe o belo e oportuno discurso que este havia pronunciado a beira do túmulo, de Hercílio Luz, por ocasião duma romaria cívica promovida em homenagem à memória do grande estadista e republicano histórico.

Mâncio Costa tinha exercido, durante o período presidencial de Hercílio Luz, situações de relêvo, inclusive o cargo de Diretor da Instrução Pública, enquanto Tito Carvalho prestava à política de então os seus serviços jornalísticos. E com que talento e superioridade o fazia, elegante na expressão, individualíssimo no estilo e brilhante no pensamento!

X X X

O tempo é implacável. Todavia o que não consegue extinguir é ainda essa faculdade e de que subsistem elementos concretos e de que subsistem elementos concretos que nos permitam evocá-lo, pela associação de idéias e pelo poder da imaginação. E estes velhos jornais...

Síntese Econômica

INOVACÃO

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, sr. José Flavio Pecora, informou que os órgãos da administração pública direta, tendo em vista um decreto-lei recentemente assinado, poderão reabrir automaticamente suas contas bancárias no início do exercício seguinte pelos saldos que acrescentarem no último dia do ano.

Observou o sr. Pecora que a inovação permitirá a continuidade das atividades públicas no período de fim de ano e início de outro e também o atendimento dos credores quanto às contas a receber do exercício anterior.

AUMENTO

A usina Presidente Vargas da Companhia Siderúrgica Nacional, até o final de agosto produziu 959 548 toneladas de aço, mais 9,7% do que nos oito meses do ano passado. De sua produção, deve a CSN exportar 20 mil toneladas para a Argentina, adquiridas pela Sociedad Mixta Siderúrgica Argentina — Somisa — pelo valor de US\$ 3,2 milhões.

Os embarques estão sendo feitos em navios brasileiros da própria Siderúrgica Nacional, o que significa que uma parcela dos fretes, cerca de US\$ 200 mil, ficará no Brasil, na opinião da diretoria da empresa estatal.

INEXISTE CRISE

O Ministro, Delfim Neto declarou que não há crise de demanda global no país (que se expressaria por uma queda acentuada nas compras de matérias-primas, pelas empresas, e dos particulares). Admitiu, entretanto, que haja problemas de demanda setorial, resultantes da mudança de preferência dos consumidores.

A crise política afetou os preços — disse o Ministro, afirmando entretanto que mesmo uma alta de pouco mais de 2% acima das previsões normais não comprometeria a meta governamental de encerrar o ano em curso com o índice geral de preços abaixo de 20%, contra uma alta de 25% no ano passado.

BOLSA ALTA

Com um movimento superior à medida dos últimos meses, a Bolsa de Valores do Rio registrou uma alta de 49,9 pontos (mais 5,8%), com um total de 3 598 855 ações negociadas, um volume de NCr\$ 11 568 852,23 e o Índice BV médio fixando-se em 912,3 pontos.

A alta verificada nos dois últimos dias no mercado de ações é interpretada pelos observadores como um sintoma de tranquilidade por parte do investidor que, após uns dias de atitude de expectativa, sentiu a segurança necessária para poder sair dessa posição que fez com que o movimento se situasse no início de setembro abaixo da média normal dos últimos meses, que é de NCr\$ 10 milhões diários.

INTERCAMBIO

O Embaixador brasileiro Luis Bastian Pinto reconheceu que "alguns entraves" dificultavam o intercâmbio comercial entre os dois países mas que se estava trabalhando para superá-los.

Em recente viagem que fez ao Departamento de Paysandú no litoral uruguaio a 380 quilômetros de Montevidéu, declarou à imprensa sobre as relações comerciais entre Brasil e Uruguai que, na verdade, sob este ponto-de-vista essas relações entre os dois países não são como devem ser".

FINANCEIRAS

O presidente da ADECEF, José Luis Moreira de Sousa, revelou na reunião desta entidade ter feito entrega, ao presidente do Banco Central, das teses aprovadas no IV Encontro Nacional das Financeiras, que já estão sob exame em caráter prioritário pelos órgãos técnicos oficiais.

Disse o presidente da ADECEF que não encontrou resistência formal a qualquer das teses encaminhadas por parte das autoridades e que três delas, especialmente, apresentam condições de rápida concretização.

Aspectos da resinagem do pinho elioti

Henrique Berenhauer

Em artigos anteriores mostramos que o êxito na exploração das resinagem das florestas de pinho elioti depende essencialmente do manejo adequado dessas florestas, para que as árvores possam alcançar a máxima produtividade. Contudo, é também fora de dúvida de que métodos de resinagem impróprios, ou a falta de cuidados especiais nos trabalhos, pode causar danos irreparáveis às árvores e queda da produção.

A extração da resina dos pinheiros é atividade que vem sendo praticada há muitos séculos na França, Portugal e Estados Unidos desde o tempo de colônia, quando era atividade dirigida pela coroa inglesa, que dela dependia para seus navios.

Contudo, a pesquisa sistemática desenvolvida nos últimos 30 anos, principalmente nos Estados Unidos, permitiu melhorar a produtividade das árvores. Entre essas melhorias está o emprego do ácido sulfúrico sobre o tecido exposto, com a finalidade de estimular o fluxo da resina. Essa prática foi introduzida somente depois de 1940 e pôs um parêntese aos cortes profundos até então praticados no lenho das árvores para provocar o referido fluxo. Agora os norte-americanos estão introduzindo verdadeira revolução no processo da resinagem, graças aos estudos realizados pelos técnicos da Estação Experimental de Olustee, Flórida, do U. S. Forest Service.

Antes de relatar essas novas técnicas, iremos relatar alguns detalhes importantes da técnica de resinagem, válidos para o processo tradicional e o recém-lançado.

a) é anti-econômico e prejudicial às árvores praticar a resinagem em árvores com DAP inferior a 23 cm;

b) a largura da "face" da resinagem nunca deve ser superior ao DAP das árvores, sob pena de prejudicar o seu crescimento, acima do coeficiente de 26 por cento, normalmente aceito como inevitável nessa exploração;

c) no processo tradicional, deve o operador poder dispor de canaletas aparadoras de resina de vários comprimentos; em se tratando de árvores de maior diâmetro, canaletas curtas não abrangerão toda a largura da face, perdendo-se por isso parte da resina, ou se deixará de fazer as faces com a largura, o que importa em não aproveitamento do poten-

cial de produtividade dessas árvores;

d) como é inevitável o uso de pregos para fixar as canaletas e as bacias receptoras às árvores, qualquer prego remanescente no tronco após a resinagem pode causar danos de monta às navalhas dos "chippers" das indústrias de celulose ou do maquinário das serrarias, quando mais tarde utilizarem a madeira. Por esta razão devem ser empregados pregos de duas cabeças, uma para a operação de bater e arrancar, e a outra que é propriamente uma rebarba, que tem por finalidade de fixar devidamente ao tronco as canaletas e as navalhas;

e) a remoção da casca deve ser feita exclusivamente com instrumento apropriado, devidamente afiado, para permitir efetuar cortes limpos e precisos;

f) melhor rendimento e mais constante, é obtido por meio de cortes de 19 milímetros de largura; ao todo 16 por estação; desta forma em cada ano procede-se ao descascamento de uma área de tronco com cerca de 30 cm de altura;

g) a ação estimulante de fluxo provocada pela solução de ácido sulfúrico a 50 por cento perdura apenas durante duas semanas; findo esse prazo, deve o operário retornar à árvore, para remover nova faixa de casca e tratá-la com ácido.

O elevado custo da mão-de-obra estava tornando anti-econômica a exploração da resinagem nos Estados Unidos. Para não deixá-la perecer, há muitos anos vem sendo subvencionada pelo governo. O custo da resina não pode ultrapassar de certo nível, pois então passaria a sofrer a concorrência de outras matérias primas. Um tambor com cerca de 200 quilos de resina, na área de produção, vale apenas 30 dólares o que realmente não é muito, se considerarmos que é preciso trabalhar 10 mil árvores com 23 cm DAP, desde a primavera ao outono, para obter 200 tambores de resina, ou 260 tambores em se tratando de árvores com 28 cm DAP.

Por outro lado, o emprego do ácido sulfúrico acarreta a rápida destruição da galvanização das canaletas e dos recipientes. A ferrugem que resulta, por sua vez provoca a oxidação da resina, a qual por natureza é de cor clara. O seu contato com a ferrugem escurece-a, diminuindo-lhe o valor. Ademais, embora diluído para 50

por cento, o ácido sulfúrico é extremamente corrosivo, podendo causar queimaduras aos operários pouco cautelosos e destruição das suas roupas.

Esses aspectos negativos da exploração da resinagem foram motivo de cuidadosa avaliação pelos técnicos da Estação Experimental de Olustee, do U. S. Forest Service.

Primeiramente conseguiram substituir a perigosa solução de ácido sulfúrico por uma emulsão feita com o mesmo ácido, aplicada por meio de uma bsnaga de plástico. Além de ser a emulsão acondicionada em bsnagas de muito mais fácil aplicação, evita ela os perigosos respingos comuns quando do emprego do ácido em forma líquida. Contudo, o valor principal do ácido emulsificado está no seu efeito mais duradouro como estimulante do fluxo da resina, prolongando-se sua ação por 4 semanas. Consequentemente, em lugar de duas visitas obrigatórias por mês às árvores, com a nova técnica, estas ficaram reduzidas a apenas uma mensal.

O passo seguinte foi a eliminação das canaletas e dos aparelhos metálicos, agora substituídos por sacos de papel reforçado, revestido com camada de "coating" de plástico. Dispensada a participação de peças metálicas no equipamento para a coleta da resina, eliminou-se a ferrugem como elemento causador da oxidação da resina, desvalorizada que fica com essa oxidação. Por outro lado, os sacos plásticos dispensam também o emprego de pregos, porque podem ser fixados perfeitamente às árvores por meio de grampinhos bastante finos, cuja permanência posterior nas árvores não oferece risco algum às navalhas do maquinário que futuramente terá que trabalhar a madeira.

Entretanto, verdadeira revolução no processo da resinagem resultará da mecanização quase total dessa exploração, técnica que acaba de ser lançada pela Estação Experimental de Olustee, e que já está sendo utilizada por alguns empresários mais progressistas. O ar comprimido armazenado em tanques de alumínio, do tipo utilizado pelos mergulhadores "aquapul", permitirá impulsionar um aparelho que executa com perfeição e sem esforço a operação da remoção das cascas; outro aparelho, também impulsionado com o ar comprimido, encarrega-se de

fixar os grampinhos para segurar devidamente os saquinhos às árvores no local da incisão.

Ademais, estão experimentando um pequeno veículo, capaz de locomover-se nas matas, levando todo o equipamento necessário para a resinagem, bem como um tambor para coletar os saquinhos quando cheios. Não será preciso retirar a resina dos saquinhos, porque sua permanência não causará embaraço no processo da destilação.

A soma dessas inovações importará na obtenção de matéria prima de melhor qualidade e economia de mão-de-obra, o que por sua vez refletir-se-á na possibilidade de produção de um artigo de custo mais baixo, o que deve ser aspiração básica de toda a exploração florestal, que é o recurso natural renovável de ilimitadas possibilidades para servir a humanidade.

É óbvio que as minúcias do processo da resinagem não caberiam no espaço reservado para este artigo. Quem desejar dedicar-se a essa exploração, deverá inteirar-se dessas minúcias a fim de poder transmiti-las aos operários que executarão esses trabalhos, trabalhos que deverão ser continuamente fiscalizados.

Será de bom alvitre prever o corte das árvores tão logo tenha terminada a resinagem, que normalmente pode ser feita durante 4 anos. Contudo, convém observar que no "habitat" existe um coleoptero cujas larvas chegam a matar as árvores atingidas. Esse inseto é principalmente atraído pela resina, de maneira que deverá essa praga ser combatida quando ainda limitada a poucas árvores, por meio de pulverizações de BHC.

Os aperfeiçoamentos da técnica de resinagem desenvolvidos pelos pesquisadores da Estação Experimental de Olustee resultaram da necessidade de manter essa indústria em base de competição. As condições atuais da economia mundial está exigindo dos empresários esforço permanente no sentido do melhoramento da qualidade e diminuição dos custos. Nas nações desenvolvidas o poder público assume obrigação preponderante de contribuir por meio da pesquisa organizada para que os empresários possam atingir esses objetivos. Esperamos que algum dia o nosso Ministério da Agricultura tome em consideração esses fatos.

Seguro alterado para ser melhor

Carlos Eduardo de Camargo Aranha
Presidente do IRB

O Seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos, implantado no Brasil há pouco menos de dois anos, proporcionou nesse período de tempo a experiência de que, agora, o Governo Federal se valeu para dar-lhe novas bases. A reforma tem, portanto, o escopo de livrar tal seguro da problemática que lhe vinha dificultando um desempenho de melhor nível e de maior rendimento em termos de interesse público.

Tudo indica que esse objetivo será realmente alcançado. Senão, vejamos. As arguições levantadas contra o seguro, que inicialmente se dirigiam no sentido do preço pago pela cobertura, depois se concentraram no processamento das liquidações de sinistros, criando-se em torno destas a imagem negativa de expediente destinados, quando não à recusa, pelo menos à protelação do pagamento das indenizações devidas aos prejudicados.

A realidade era, no entanto, bem diversa. Em 1968, por exemplo, as indenizações pagas atingiram a elevada cifra de 31,5 bilhões de cruzeiros, num ritmo de processamento que nada prova tenha sido lento. Numerosos casos, em verdade, terão exigido providências que por sua natureza não permitiram uma rápida

liquidação, devendo ter ocorrido, também, bom número de indenizações reclamadas mas não atendidas. É preciso atentar, no exame de tais casos, para as circunstâncias que os tenham cercados, antes de uma condenação categórica ao seguro. A responsabilidade civil, no direito brasileiro, funda-se na culpa, isto é, a obrigação de reparar o dano original-se no fato de que, quem o causou, poderia tê-lo evitado se não pusesse diligência e vigilância. A culpa, assim, configura-se pela imprudência, pela negligência ou pela ação ou omissão que, se inexistente, não teria produzido o dano. Convenhamos que não é fácil, na intensidade e confusão de tráfego de nossas grandes cidades, apurar e documentar a autoria culposa dos acidentes. E se acrescentarmos a essa dificuldade, que já é característica dos acidentes, o reconhecimento de que nem todos os motoristas têm empenho ou capacidade para instruir, devidamente, as reclamações de prejuízos, poderemos fazer boa idéia das razões que terão concorrido, não só para o lento andamento dos processos de indenizações, mas também para o desatendimento de muitos pedidos de reparações.

Na forma em que o seguro agora ficou esquematizado, esses problemas desaparecerão. O preço do seguro vai sofrer a redução mínima de 40% e as garantias oferecidas às vítimas, ao contrário,

vão ficar aumentadas; na maioria dos casos, o aumento será da ordem de 70%, em alguns, chegará até a 230%. Por outro lado, o seguro obrigatório fica com a sua cobertura estruturada, exclusivamente, com base na teoria do risco, ou seja, o pagamento da indenização independente de apuração da culpa do autor do dano. Elimina-se com isso o pólo da discórdia entre segurados, vítimas e seguradores.

SOLUÇÃO

Tal solução foi possível através da reformulação da própria cobertura proporcionada pelo seguro. Considerando que o instituto da obrigatoriedade deve estar vinculado ao interesse público, o Governo tornou como objeto do seguro a reparação dos danos pessoais. Tal reparação evidentemente, é de elevada finalidade social, pois tem o objetivo de amparar o indivíduo e seus dependentes, nos casos de acidentes de tráfego com morte ou lesões corporais. Sobem a milhões as pessoas que, nessa adversidade, carecem de recursos para enfrentar sózinhas as consequências havidas, transformando-se essa carência, portanto, em problemas para a própria sociedade e o Estado.

A solução brasileira encontra precedentes — como o da Espanha, por exemplo — na História mundial do seguro obrigatório de

responsabilidade civil. A exclusão dos danos materiais (a veículos e objetos fixos) baseia-se na doutrina de que a respectiva reparação constitui matéria que melhor se enquadra na área da iniciativa e do interesse individual. Já o dano não apresenta as consequências e repercussões de ordem social que são geradas pelas lesões corporais. Sua reparação, portanto, deve constituir objeto da diligência individual. Cada um, cujo patrimônio esteja exposto a risco, o protegerá pela forma que entender mais adequada e conveniente, inclusive através de seguro, se o desejar. Daí o Governo ter posto os danos materiais na órbita dos seguros facultativos.

Adotando nova esquematização para o seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos, o Governo cogitou, também, de instituir regime mais severo para o funcionamento das companhias de seguros. Além de instituir prazos curtos e rígidos para o pagamento das indenizações, cancelou todas as autorizações concedidas às empresas seguradoras para operar no ramo. A partir de 1º de outubro vindouro, somente trabalharão na modalidade de companhias que para isso obtenham expressa autorização, segundo critérios que serão fixados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados. (in "O Estado de São Paulo" — 19-9-69)

Reunião do FMI: nossa posição

As declarações prestadas à imprensa pelo conselheiro José Maria Villar de Queiroz, assessor do ministro da Fazenda em assuntos internacionais, permitem melhor conhecer qual a posição do Brasil na próxima reunião do FMI. Esta definição parece importante, pois levanta uma série de dúvidas e críticas que esta folha já em diversas oportunidades assinalou.

O primeiro ponto que nos despertou a atenção diz respeito à inclusão de outros países que o Grupo dos Dez possam fazer ouvir a voz dos países em desenvolvimento. De fato, com a evolução da crise monetária internacional, o Grupo dos Dez, composto unicamente dos países industrializados, chegou a constituir um verdadeiro conselho de ministros do FMI, com poderes sempre mais amplos para decidir do destino da ação dos órgãos monetários internacionais. Quando se trata de oferecer recursos suplementares ao FMI, entendemos perfeitamente que esses países credores sejam os únicos a se pronunciar, ainda que tentem abusar da sua posição de credores para impor suas idéias aos devedores do FMI. E' como se os depositantes de um banco comercial quisessem impor a esse estabelecimento a política a seguir em relação a seus clientes.

As circunstâncias estão obrigando a aceitar este abuso de direito, mas a situação se torna inadmissível quando se trata de estabelecer, por exemplo, o montante dos Direitos Especiais de Saque a ser criados e as modalidades de sua utilização. Podemos admitir que o Grupo dos Dez constitua a maioria para impor suas idéias ao FMI, mas, pelo menos, poderíamos esperar que tais assuntos fossem decididos no âmbito da organização internacional. E se temos que admitir que tais decisões exigem preparativos, antes de ser submetidas ao plenário, parece-nos necessário que, nessas reuniões preparatórias, os países do Terceiro Mundo sejam pelo menos ouvidos.

Finalmente, é isso o que o Brasil reivindicou, desta vez oficialmente, pedindo que o Grupo dos Dez tenha a sua composição modificada para incluir alguns países em desenvolvimento. O sr. José Maria Villar de Queiroz despertou a atenção para um problema grave: as consequências da redistribuição das quotas dos países membros do FMI. Todos os países serão convidados a aumentar sua quota: isso é interessante, pois um aumento de quotas aumenta a capacidade de empréstimos — automáticos dentro da "tranche ouro" — e fortalece o potencial de ação do FMI.

Entretanto, prevê-se que alguns países terão um aumento de quota maior. Trata-se de uma evolução normal, quando se trata, por exemplo, da Alemanha ou do Japão, cuja economia cresceu mais do que a de outros países e que devem ter maior contribuição na ajuda multilateral. Todavia, este aumento mais que proporcional tem incidência direta na utilização dos Direitos Especiais de Saque. De fato, no caso dos DES, cada país terá uma participação proporcional à sua quota no FMI. Por exemplo, criados no primeiro ano US\$ 3,5 bilhões, a participação do Brasil será da ordem de US\$ 56 milhões. Entretanto, se alguns países elevarem sua quota mais do que os outros, a participação porcentual dos outros países diminuirá: o Brasil, mesmo aumentando de 25% sua quota no FMI, terá diminuída sua participação nos DES. Seria normal, no momento em que se realiza um aumento das quotas no FMI, que, paralelamente, se viesse a aumentar o valor dos DES a ser criados. Pelo menos, deveria prever-se que os DES poderiam ser utilizados para financiar os países em desenvolvimento.

Parece-nos útil que o Brasil defenda esta tese na reunião de Washington, mas sabemos também que tais assuntos raramente são levantados no plenário. Esperamos que, na próxima reunião do FMI, o Brasil quebre uma praxe e faça ouvir claramente seu protesto contra o egoísmo dos países ricos.

Poemas

Rodrigo de Haro

Da meditação e da metamorfose de equinos amantes:
Havemos de ter
uma estrada Real para pousar os olhos.
E sombras do comprimento de um dia

(Na larga pedra apoio a cabeça equiforme.)

Teremos rios profundos
que transpiremos coroados.
Havemos de ter uma pedra de sal grande como um ovo.
O filho do feiticeiro tocando concertina
vem refletir-se em nossos olhos grandes como belas
fogueiras.

Saltaremos com os relâmpagos diante das paliçadas.
Teremos cidades pálidas como crianças.

Fatídico

Jardins de arrabalde com a Dama de Espada.
E uma estrada aberta na estrada dourada
para cavalgarmos com altos penachos,
os arnezes que teremos.

Havemos de ter
cismares em léguas de sombra,
faiscas ao redor dos cascos
em lépidos amôres sob laranjais perfumados.
Cavalos matemáticos isto seremos,
com sélos e medalhas antigas,

uma carroça fatídica
e bons ginetes correremos.
Uma carroça de vidro topázio.
Trompete de ossos para nossos ossos.
Cortinas de cinza para velar-te o sono.

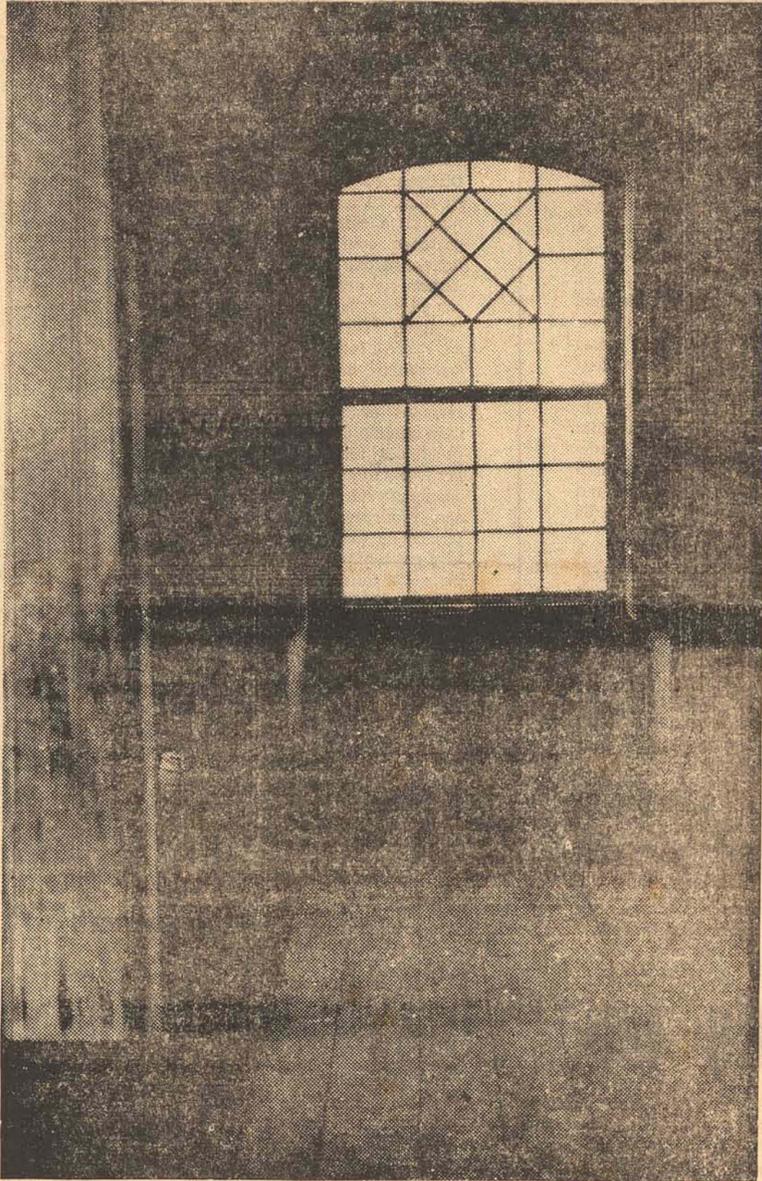


foto de Gilberto Gerlach

Matinal

O vento da manhã corre sobre um livro abandonado:
Curioso fenómeno!
— Eis que as palavras giram depressa
Num delicado cinza.
Conchinhas do mar, caracóis e ramos de trevo
espalham-se sobre a mesa do festim geométrico.
O animal esquelético
espécie extinta de hipógrifo
introduz-se em meu quarto através da janela.
Ele quer atirar-me por terra.
A virtude e o vinho me abandonaram
com a madrugada.
Ai, rosas flôres!
Clamo aos anjos que não podem socorrer-me.
Nada existe além de mais um dia.
De mais um dia que nos separa dos finados amôres.

Noturno

Entre mapas e astrolábios
cingida pela maré e pela noite ergue-se minha cidade.
Não arde em cada noite incendiada
se projeta no cinza, hora por hora.
Só assim galga os dias.

Adorna no cinza sua vaidade macabra,
seu abatimento, seu tédio assimétrico.
Três da manhã era o princípio do século:
Conheço a tua figueira, coberta por setecentos morcegos.
Teus pianos de cristal com as cordas partidas.
Eu te conheço em pleno esplendor!

Tuas guirlandas de gesso
Teus muros
Paredes de tuas casas parnasianas
Cansam-se todos à espera de uma aurora.
Cães murmuram
Murados na faiança.

Jornal de Domingo

Marcilio Medeiros, filho — Paulo da Costa Ramos

As namoradas da Trindade

Não tive, como Ilmar Carvalho, a vantagem de ser jovem no Estreito, mas, em compensação, tive três namoradas na Trindade. Uma delas, aliás, não era bem da Trindade, era do Pantanal — até hoje não sei porque se envergonhava disso.

A primeira delas era dentaça, o que lhe conferia um ar permanente de coelhinho assustado. Conheci-me na barraquinha do Espírito Santo e ela trazia consigo uma prima pesadona e cheia de espinhas; muitos pretendentes há de ter conseguido, antes que eles constatassem, desencantados, que a prima, talvez por não arranjar um par talvez por simples questão de ética, não abandonava Lurdete por um escasso minuto.

Assim mesmo, me rendi aos seus encantos. Levei-a em casa, com a prima infidefectível, e marquei um encontro para o sábado. Enverguei minha calça comprida de panamá; a minha camisa vermelha (um sucesso!) e me mandei para a pracinha da Trindade, onde já me esperavam as duas. As duas? — Vocês quando namoram uma moça simples querem é se aproveitar.

Aí estava: não ia ser mole. — Deixa ver esse anel. Ela tirava o anel do dedo e me mostrava.

— Deixa eu pôr.
— Não.
— Deixa...
— Já disse que não.
Chateado, devolvia o anel. A prima observando.

— Eu posso prever o futuro; vou dizer direitinho quantos filhos você vai ter, com que idade vai casar: quer ver?

A minha esperança era a de que, na Trindade, ainda não conhecessem essa.

— Então lê primeiro a mão da minha prima.

— Sua prima vai ser freira, não vai casar.

Baldados os esforços, a chuva ameaçando, marquei um cinema no Ritz, sessão das 2, domingo à tarde. Chegaram atrasadas, deixando por terra o meu plano de levá-las para a galeria, onde to-

dos os gatos são pardos. Ficamos na primeira fila, sentados nessa ordem, da esquerda para a direita: eu, a prima e Lurdete.

— Essa não!

— Sennnttaaa! Seennnttaaa!
— Mas o que é isso?
— Psiu! Isso o quê? Nós viemos para ver o filme!

Ah, mas com Salete eu me vingaria! Com Salete, a minha segunda namorada da Trindade, que, aliás, era do Pantanal. Salete tinha um ar selvagem de cigana, cabelos lindamente pretos, olhos grandes, e um comportamento aparentemente moderno. Não tinha prima, tinha uma irmã mais velha, a quem se poderia destinar, sem nenhum desdouro, alguma amigo eventualmente na "baixa". Levei um.

Salete e eu ficamos na pracinha, a sua irmã e o meu desatinado amigo sumiram atrás da igreja para sempre, até a hora da saída do último ônibus. Sugerir que fôssemos procurá-los, Salete não negava, mas tão pouco acedia, ligava os seus olhos muitos negros e dizia:

— Depois...

O meu amigo se entusiasmou, só me falava em voltar no dia seguinte. Voltamos nas quinze noites seguintes, sem que a mais leve modificação se operasse no quadro: eu e Salete na pracinha, sua irmã e meu fiel amigo algures. Em quatro ou cinco ocasiões perdemos o último ônibus, o meu amigo encetava a caminhada com um ar feliz e farto: "amanhã, às oito, tá?"

Desconfiei, um pouco tarde, confesso, que, ao invés de patrão, estava sendo empregado. E desmanchei o namoro.

A minha terceira e última namorada da Trindade encontrei na Festa da Laranja. Era linda e misteriosa, falava comigo olhando para os lados. Não tinha irmã, nem prima, e andava sózinha. Vestia-se muito bem, e pintava os olhos. Numa época de grandes saias rodadas, o seu vestido justo era para mim surpresa e fascinação.

Usava anéis e um imponente sapato alto, de salto agulha. Por um momento, suspeitei que era mais velha do que eu uns cinco anos.

— Vamos dar uma volta ali?

Claudete me apontava o negrume da noite. Mas eu não queria, eu já me esquecera da vingança que me prometera contra as namoradas da Trindade. O que eu mais desejava era entrar na roda do "footing", exibir aos conhecidos Claudete, com seu vestido negro e justo, com o seu ar maduro, embora jovem. Encostar-me numa barraca, com o braço em volta do seu ombro, comprar-lhe bilhetes ganhar um peru recheado, ou uma toalha de renda. Claudete, entretanto, odiava as multidões.

— Vamos para lá, ali tem muita gente, fico sufocada, meu bem.

"Meu bem"! Ai estava a oportunidade perseguida em Salete e Lurdete, em dose pouquinho exagerada, é certo; mas os meus princípios se entrecrocavam, e o meu coração se dividia entre exibir Claudete ou tê-la inteiramente para mim. Claudete já se aborrecia, mas eu a cumulava de gentilezas, gastando com desatino as derradeiras forças da minha mesada: fígava na pescaria uma caixa de sabonetes "Clarim" e um vidro de perfume "Dirce"; comprava quase a série inteira dos bilhetes do "cavalinho", só pelo prazer de vê-la ganhar; senti vergonha em oferecer-lhe os meus "Saratoga", e, num assomo de pura loucura, comprei-lhe 3 maços de Hollywood. Perdi o último ônibus, mas voltei acompanhado pelo sópro da paixão. Procurava ignorar o ar misterioso de Claudete, o fato de fumar em público e de ter uma desodorada queda para os lugares escuros. Marquei para a noite seguinte.

Na noite seguinte, entretanto, Claudete estava ocupada, nas carceres de um bambuzal, com um garboso fuzileiro. E na outra noite, com um cabo da polícia. E na outra noite não sei mais, porque acabou a barraquinha e o meu último namoro na Trindade, lá se vão 12 ou 13 anos, pôsto que, atualmente, estou com 28.

Confissões de um "hippy"

Só os néscios e os pascianos poderão pensar que em Florianópolis é difícil ser "hippy". De minha parte, que resolvi fazer o gênero, posso garantir que não há lugar nenhum no mundo em que a filosofia do "make love not war" é tão bem aceita quanto aqui. Consegui fazer do Jardim Oliveira Bello, em pouco tempo, um "Hyde Park" em tudo igual ao londrino, resguardadas as proporções, como não poderia deixar de ser. No primeiro dia em que minha vocação explodiu, senti-me nu quando, ao olhar o espelho, verifiquei que a cabeleira que ostentava estava muito aquém daquela que nós, "hippies", costumamos usar. Uma amiga emprestou-me sua peruca que, depois de um "mise-en-plain" no salão de "Dona Nêga", ninguém diria que não fosse minha desde criança.

As "boutiques" da cidade me forneceram toda a indumentária, a prégos módicos, incluindo cruzes cristãs, suásticas e judias que agora passo a trazer dependuradas ao pescoço com uma correntinha que, não é e das mais solenes, em virtude do uso anterior, consegue cumprir com dignidade a sua missão sagrada do novo contexto existencial em que ingressei. Marrequinho e Maria Rocha são meus irmãos; a Siqueira é meu abrigo e a humanização e minha namorada. Deixei o emprego e adotei a ilha

como lar. Acredito num Deus supremo, mas nos altares do caramanchão do jardim sempre reservo um lugar para Bob Dylan, Beatles, Rolling Stones, Gilberto Gil e Caetano Veloso. Para todo mundo, aquele abraço.

Mudei meus hábitos e deixei de jantar no restaurante do Manólo, fazendo agora minhas refeições no bar do japonês, onde mato a pouca fome com meia-dúzia de pastéis estufando de vento e parques de recheio. Um copo de batida de limão é a sobremesa e está feito o meu repasto. Quando me pagam, tomo cafézinho no Ponto Chic, mas a minha verdadeira sala de visitas são os bares da João Pinto e da Tiradentes, principalmente quando há alguém cantando músicas de Altamar Dutra e Aguinaldo Timóteo se acompanhando ao violão em dó maior.

Fiz presente a um carregador do cais Frederico Rolla do meu título patrimonial do "Santacatarina" Country Club. Passei a frequentar quase todas as noites o Lagartixa "Club Privé", reduto da fossa e da pilantragem marginal. De uns tempos para cá deixei de receber convites para coquetês de exposições de artes plásticas. Vou de peneta, para tomar uísque de graça e comer os canapés. Mas nos "vernissages" de Rodrigo de Haro sou convidado de honra. E

uma das compensações. Outra é a que vou fazer o papel de vampiro no filme que Raul Caldas Filho está produzindo para o Festival de Cinema Amador. Como vêm, não estou jogado fora. Tanto assim que passei a ser procurado com maior insistência por Murilo Pirajá, com quem tenho batido papos transcendentes na calada da noite.

Comecei a reler Hermann Hesse e descobri em Albert Camus o amargo humor do seu raciocínio. Norman Mailer, Scott Fitzgerald e "Encontro Marcado". Ouço Valdí, mas também "Je t'aime... mais non plus", Vanderleia e Jorge Ben. Chorei com "O Meu Pé de Laranja Lima" e continuei abominando Henry Miller. Ainda não consegui desgostar de "Os Mandarins", de Simone de Beauvoir. Outro dia vi Eliana num programa de televisão e confesso que me comovi, ao recordar os filmes de Oscarito, Grande Oteló, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy e Cyll Farney. Godard é um chato, Antonioni e Fellini são aceitáveis. Estou louco para rever o "Prêço da Ilusão" e estou certo que desta vez vou gostar.

Quando nada tenho que fazer dou uma volta de circular. Lira é meu amigo e não me cobra a passagem. Falar em Lira, fui expulso do Doze por falta de pagamento. É pena, porque perderei o Car-

naval lá. Mas atualmente estou amando uma mulata que me garantiu lugar de mestre-sala no Copa Lorde. Diz que paga a fantasia. Falou também que me empresta um vestido velho para eu sair de "sujo" no Carnaval. Estou arumado. Prá que melhor?

Sinto ternura por aqueles que se atiram da ponte e tenho certeza de que eles vão para o Céu. E preciso muita coragem para fazer aquilo. E estar muito sacaneado com esta vida também. Mas a vida é boa. Para mim nunca foi melhor. Todos vocês são meus irmãos, indistintamente, gostem ou não de mim. Hoje não entendo mais como é não gostar de alguém. No fundo, no fundo, todo mundo gosta de todo mundo. O difícil é descobrir isto. Eu consegui descobrir e nunca fui tão feliz em toda a minha vida.

Estou com vontade agora de ir à casa de uma amiga. Ela é linda, jovem e diz que me ama. Eu a amo também. Não, não se trata da mulata do Copa. Vou lá, bater um papo, depois descansarei a cabeça nos seus ombros. Eu sei que ela jogará seus longos cabelos pretos por cima de mim. Podemos ficar horas sem dizer nada um para o outro. Mas é bom. Nós nos entendemos perfeitamente dessa maneira. E talvez nos amemos por causa disto. Já aconteceu de outras vezes.

Beto Stodieck

Um cineasta



foto de Roselie Tolentino

Entre os artistas brasileiros que estão na Europa, Gustavo Mesquita de Siqueira tem o seu destaque pela seriedade e pelo talento.

Quando seguiu para a Bélgica, em 1965, a fim de concluir o curso superior, nem lhe passava pela cabeça a idéia de fazer cinema. A vontade veio aos poucos ao sentir as modernas técnicas de realização. Da vontade passou à obsessão. Tornou-se um cineófilo inveterado, assistindo seis ou mais filmes por semana.

Acha importante a participação do brasileiro como homem criador, homem sofredor, homem feudal, homem contemporâneo.

Daqui seguirá para a Suécia. Fará um estágio nas produções locais. No entanto, sua meta é o Canadá, país atual, livre, sem qualquer obstáculos ou censuras. Dentro de um ano, dois anos talvez, espera realizar o seu primeiro longa metragem.

SUAS IMPRESSÕES

Em setembro de 1968, após formar-se em Economia pela Escola de Louvain, ingressou no INSAS — Instituto Nacional de Artes e Espetáculos — de Bruxelas, especializando-se em realização cinematográfica. Foi aluno de André Delvaux — O Homem da Cabeça Raspada, Uma Noite um Trem —, Claude Cloquet — diretor de fotografia de Bresson e de "Benjamin" — e Paul Nuytens — assistente de direção da série "Marquesa dos Anjos" — que lhe deram todo o estímulo e reconhecimento de talento.

Já em novembro fez o seu primeiro trabalho prático: como assistente de Sylvie Ruddart realizou o curta "Legaré" rodado em Bruxelas. Um mês após, exatamente na passagem do ano, deslocou-se até a fronteira belga alemã com uma numerosa equipe e, como diretor de produção, trabalhou em "L'babou". O realizador dessa obra é um dos jovens gênios que conhece — Jean Jacques Andrien. Em março transferiu-se para Paris onde tornou-se assistente de Paul Nuytens no filme "Uma Viúva em Ouro" com Michele Mercier e Claude Rich. Atualmente está no Brasil passando as férias. Ficou impressionado com o cinema nacional. Destaca "Matraca" de Roberto Santos, "Antônio das Mortes", "Vidas Secas" e "Os Fuzis".

Na Europa há dois tipos de cinema porque existem dois tipos de europeus: o que mostra a Europa sob o aspecto de continente estável onde os problemas não são de ordem primeira. E na sociedade de consumo que os realizadores encontram os temas cinematográficos. Pode-se dizer que é um movimento de prestígio. O segundo tipo, é o cinema do mundo novo num século XX cheio de revoltas, onde o homem se encontra cada vez mais. É um cinema de renovação.

No primeiro gênero vê-se, de uma maneira geral, a parte preponderante no trabalho e publicidade dos atores. Pertencem a essa escola Brigitte Bardot, Alain Delon, Lino Ventura, Michele Mercier. Já na segunda encontra-se no autor ou realizador a figura representativa da obra. Godard, Truffaut, Resnais, Clouzot pertencem a esse gênero.

Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Claude Rich são exemplos do encontro dessas duas escolas. Esse ponto de contacto é reproduzido, geralmente, por uma das duas causas: exigências do realizador ou de ambiente.

Gustavo já andou pelas escolas. Experimentou-as e tirou suas conclusões. Deverá optar pela solução mais viável que é a união das duas correntes. Será uma maneira de sobreviver e satisfazer-se.